MILÉNIO STADIUM

Ano XXXI edição nº 1581 | 25 a 31 de março de 2022

mileniostadium.com

SOMOS LIVRES OU MARIONETAS?

Créditos: Stella Jurgen

Dois anos depois
St. Patrick's Parade volta a animar ruas de Toronto P26

Mississauga aprova fim das máscaras P28

A caminho do Qatar
Portugal vence Turquia P47

roundtable

apresentador
Cristina Da Costa
convidado
Nellie Pedro
Syuzanna Myrovych

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade.
A Ucrânia, a guerra – o presente e o futuro.
Somos todos marionetas? Nas mãos de quem?

CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às **18h**

nova law
Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX
Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Cartoon by Stella Jurgen

Cordas Invisíveis

Manuel DaCosta
Editorial

Já existem marionetas desde o século V a.C. É uma forma de teatro e de atuação que envolve a manipulação de fantoches onde os objetos inanimados muitas vezes se assemelham a algum tipo de figura humana ou animal que são manipuladas por cordas enquanto o marionetista narra uma história, dando voz aos movimentos do boneco.

Os seres humanos tornaram-se marionetas utilizadas por uma sociedade desprovida de pensamento racional, de forma a garantir que a dignidade de espírito faz parte da vida quotidiana. Em toda a evolução da sociedade, nunca fomos tão controlados como hoje. As nossas vidas são manipuladas por cordas invisíveis que nos sufocam como se estivéssemos cercados por uma teia de aranha. A política, os media, a internet e outros métodos de comunicação deram origem a um novo poder de manipulação das nossas mentes e das funções mentais de si mesmo.

Estão a ser utilizados métodos maquiavélicos, recorrendo à manipulação emocional para defender táticas que mudarão a forma como vemos a vida. O mundo chegou a um momento em que a capacidade dos outros de influenciar os nossos seres fisicos, sem contacto físico, está a criar uma sociedade de zombies, onde não sabemos pensar por nós mesmos. Muitas vezes, em conversa, fazemos declarações como se se tratassem de factos vindos de uma terceira fonte, sem verificação, e a pessoa que fez a observação sente-se insultada se a desafiarmos a provar a sua exatidão. Para onde foram os pensadores livres que trabalham arduamente?

Tornámo-nos fantoches da sociedade a partir do momento em que nascemos. Chegamos a um mundo onde os nossos primeiros manipuladores são os nossos pais. Eles criam-nos e protegem-nos enquanto somos bebés para conquistar a nossa confiança e para que, até morrermos, lhes devamos respeito. A manipulação continua ao longo dos anos através de líderes religiosos que sugerem que vivemos em pecado e que se não alterarmos o nosso comportamento vamos para o inferno, isto sem explicar porque é que somos pecadores. O abuso físico e mental é muitas vezes parte do processo de ensinamento das realidades da vida que a parte ofensora nunca aprendeu, mas que pratica nos outros. À medida que avançamos na vida, é tomada a importante decisão de envolvimento com outra pessoa e em conjunto inicia-se a vossa segunda vida, dando início a uma nova ronda de manipulação da sua parte e da parte do/a seu/sua parceiro/a que eventualmente será transferida para as vossas crianças, e assim, entrando num ciclo de marionetes que se perpetuará para sempre. Os manipuladores geralmente sabem que ao dizer "estás a mentir" você entrará num modo defensivo, ficando vulnerável e propenso aos seus desejos. A maioria dos casais trabalha neste princípio, onde os seus sentimentos são utilizados para o manipular. Enquanto navegamos a manipulação dos relacionamentos, deparamo-nos com forças externas daqueles cuja função é proteger-nos das forças do mal que nos atacam a cada passo. A teia de aranha que nos envolve, puxando as cordas da nossa mente e coração de forma contínua recorrendo a meios tortuosos para explorar, controlar e influenciar-nos a seu favor. Os marionetistas do mundo são trapaceiros sofisticados, vigaristas e impostores que desrespeitam os princípios morais. Os seres humanos tornaram-se preguiçosos e impotentes, permitindo-se ser usados através de mensagens sociais e políticas manhosas e inseridas na nossa mente gratuitamente. O mundo tornou-se numa empresa de marketing para manipuladores por causa da natureza coerciva da venda. Nenhum produto precisa de ser transacionado para ganhar a vida. Diga às pessoas aquilo que elas querem ouvir, e a mentira tornar-se-á na doutrina de Cristo.

As sociedades avançadas, tal como aquela em que vivemos, tornar-se-ão parte de um processo destrutivo devido a quem somos como indivíduos e, por extensão, da humanidade em geral. Questione a verdade até que tenha a certeza que não é uma mentira. O amor não é amor até que sinta que assim o é, e não apenas porque um marionetista puxa as cordas.

Permitir ser-se usado por um marionetista é perder o controlo e autoestima e a melhor forma de reconhecê-lo é questionar frequentemente e não manipular os outros.

Fantoches puxados por uma corda? Corte a corda.

"A única forma de descobrir os limites do possível é aventurarmo-nos um pouco além deles até ao impossível" – Arthur C. Clark.

Versão em inglês P. 17

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXI- Edição nº 1581
25 a 31 de março de 2022
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA
TORONTO 25 - 31 MARÇO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
6º	5º	-1º	-3º	1º	3º	3º

CAPA

A manipulação distingue-se do engano e da deturpação. E difere da persuasão porque envolve intenções obscuras. O ser humano vive convicto de que é o seu livre-arbítrio que reina, mas será mesmo? Num mundo cada vez mais globalizado e consumista, desde o setor comercial ao mundo político, o ser humano é bombardeado com inúmeras táticas subtis que pretendem manusear o seu pensamento, influenciar as suas emoções e alterar a sua decisão.

Crédito: DR

Mandamos? Ou somos mandados?

Mais do que um produto, Um estilo de vida

A competição entre as empresas da indústria do tabaco sempre foi feroz e implacável. Primeiro, focaram-se em tornar socialmente aceitável o consumo de tabaco. Na primeira metade do século XIX, naqueles que foram considerados os anos de ouro do tabaco em Hollywood, recorreram às estrelas de cinema, pagando quantias milionárias, para promover a imagem do cigarro e o seu consumo. Já todos nós fomos bombardeados com momentos de cinema em que a personagem principal fuma, dando-lhe um ar glamoroso, cool e até destemido. Desde Humphrey Bogart em Casablanca à atuação de Audrey Hepburn em Breakfast at Tiffany's – uma tendência ainda visível nos dias de hoje.

A empresa Philip Morris, na qual se insere a conhecida marca de tabaco Marlboro, foi pioneira na área do Marketing. Em 1950, a indústria tabaqueira deparou-se com um momento desafiador. Novos estudos científicos estabeleciam a ligação entre o consumo de tabaco e o cancro do pulmão. O que poderia ter sido um momento devastador para a indústria, com uma possível perda de milhões de consumidores, tornou-se num golpe certeiro e numa revolução no mundo do marketing. Numa época em que se tornou fundamental cativar o cliente, e enquanto a competição optava por uma abordagem mais factual e aborrecida, a Marlboro decidiu mudar o seu foco e a perceção da sua própria marca.

Além dos desafios que a indústria enfrentava, a Marlboro era vista por muitos como uma marca de cigarros para mulheres, num mundo onde o homem era o maior consumidor. Então, a Marlboro revolucionou a sua marca - já não era apenas um produto ou um luxo, era um estilo de vida. Com os homens como público-alvo, a Marlboro deu início à criação do 'Marlboro Man'. Recorreram à imagem de um cowboy a cavalgar pela natureza selvagem da América, isto para representar uma personagem forte, aventureira e livre. Sugerindo que os homens que consumiam Marlboro eram melhores que os restantes. A empresa procurou criar uma ligação entre o consumo de Marlboro e a própria masculinidade.

Em apenas um ano de campanha, passou do domínio de apenas 1% do mercado para a 4º maior empresa da indústria tabaqueira. No final dos anos 60, a presidência de Nixon baniu os anúncios de tabaco das televisões e rádios e a Marlboro voltou a dar um novo golpe de mestre. Criou a Marlboro Adventure Team, uma linha de equipamentos para atividades ao ar livre, infiltrou-se na indústria da moda e vendeu mais de 14 milhões de peças, entranhou-se em eventos desportivos e de automobilismo (Grand Prix, Formula 1, Indy Car), com o intuito de vender cigarros aos mais jovens. Quatro anos depois, tornaram-se a maior empresa na venda de tabaco a nível mundial. O que mudou não foi o produto, mas sim a forma como nos foi apresentado. E hoje, vivemos rodeados deste género de publicidade que manuseia o pensamento e os sentimentos do ser humano em prol do seu lucro.

O controlo corporativo da alimentação

A abundância de escolha nos supermercados não passa de uma mera ilusão

Quando entramos num supermercado, tudo está pensado e disposto com precisão de forma a manipular o cliente a consumir mais do que aquilo que necessita. Certamente que já reparou que os bens de valor mais elevado estão normalmente à altura do olhar, que estrategicamente colocam artigos baratos na zona das caixas registadoras, que nos oferecem sistemas de pontos e cartões de lealdade para que nos tornemos consumidores assíduos e que nos oferecem muitas vezes a ilusão de promoções que na verdade não o são. Nada disto é feito ao acaso, é o resultado de vários estudos profundos para compreender o pensamento humano e para o manusear a favor do lucro dessa empresa.

A própria abundância de escolha nos supermercados não passa de uma mera ilusão. Por detrás das milhares marcas, estão algumas multinacionais que controlam todo o mercado, ou seja, aquilo que comemos. A falta de jurisdição por parte do governo conduziu ao monopólio da alimentação. A falta de competição e a compra de pequenas/médias empresas que vão aparecendo no mercado, aumentam significativamente o lucro dessas multinacionais. Com o controlo do mercado, estabelecem os preços das colheitas, tendo grande impacto no setor agrícola.

Antes de acreditares em algum estudo sobre alimentação, vê quem o financia

A manipulação de estudos não se desenvolveu apenas na indústria farmacêutica. E ao longo dos anos vamos vendo as versões serem alteradas. Antes beber leite era fundamental, hoje já é prejudicial. Antigamente era a gordura que causaria o aumento de peso e problemas cardiovasculares, hoje já se vê que o açúcar tem o mesmo efeito. E sim, a tecnologia desenvolveu-se, existe acesso a mais informação, contudo o papel de uma empresa é sempre o mesmo, ter lucro e, para algumas, a qualquer custo.

Em 2015, o professor de nutrição Marion Nestle, da Universidade de Nova Iorque, reviu 168 estudos da indústria alimentar, chegando à conclusão de que 156 estudos mostravam resultados tendenciosos a favor dos interesses do patrocinador. Existe uma forte correlação entre o patrocínio e os resultados dos estudos.

- Declarações recentes, comprovam que a indústria do açúcar tem vindo a pagar a cientistas desde 1960 para que estes mostrassem a gordura saturada e não o açúcar como a causa de doenças cardiovasculares.
- Em 2015, a Coca Cola pagou a cientistas para divulgarem a mensagem de que o exercício físico era mais benéfico para a perda de peso do que a contagem de calorias. Criou inclusive uma organização não governamental – Global Energy Balance Network – para promover essa mensagem.
- Em 2016, o Supremo Tribunal dos EUA considerou que a empresa de sumos POM Wonderful apresentava uma mensagem enganosa. A empresa pagou cerca de $35 milhões em estudos para demonstrar que o consumo do sumo POM Wonderful de Romã trata, previne e reduz o risco de doenças cardiovasculares, cancro da próstata e disfunção erétil. No entanto, não existem provas dessa capacidade.
- As marcas do setor da alimentação recorrem a várias técnicas para se tornarem mais apelativas ao consumidor. No caso do McDonalds, existe uma ciência por detrás do próprio logótipo.

Cientificamente, está comprovado que a cor vermelha é estimulante e associada a estar ativo, aumentando o ritmo cardíaco e o próprio apetite. Já o amarelo representa felicidade e é a cor mais visível à luz do dia. Os dois arcos dourados 'M' foram dispostos de forma a serem visíveis a longas distâncias, até porque estudos comprovam que uma criança consegue reconhecer logótipos primeiro do que o seu próprio nome. Para atrair as crianças, criaram também um parque de diversões no interior, refeições direcionadas para o público mais jovem e ainda brinquedos oferecidos na compra de um happy meal. O McDonalds não atingiu o sucesso devido à sua comida saborosa, mas sim devido à sua capacidade de expansão e de marketing. Não se compra um hambúrguer, compra-se felicidade. A sua popularidade é tão grande que o símbolo do McDonalds é mais reconhecido do que o próprio crucifixo.

Inês Carpinteiro/MS

FAKE NEWS

Crédito: DR

Crédito: DR

Quem controla a informação, controla as massas. A liberdade de imprensa e o próprio acesso à informação cria cidadãos informados. Contudo, uma grande parte do mundo ainda é governada pelo despotismo e autoritarismo de certos líderes que decidem, dependendo do que lhes é mais conveniente, qual a informação disponível.

Grande parte das democracias optou por criar organismos que garantam a independência e transparência dos meios de comunicação, existindo quotas máximas para evitar a monopolização dos canais de informação. Porém, países como a Eritreia, Cuba, China e Coreia do Norte continuam a recorrer à intimidação e assédio aos jornalistas, penalizando-os com penas de prisão e limitando o acesso à internet e a determinadas plataformas das redes sociais.

Recentemente, temos assistido à manipulação clara dos meios de comunicação por Vladimir Putin. Apesar de existir um aumento linear do nível de censura nos últimos 10 anos, em 2022 a Rússia levou a censura a novos extremos, reprimindo a cobertura da invasão na Ucrânia.

Numa tentativa de conter o descontentamento e controlar a narrativa, no dia 4 de março Putin assinou uma lei que criminaliza qualquer oposição pública ou reportagem independente da guerra na Ucrânia. Agora, palavras como "guerra" ou "invasão" podem valer-lhes uma pena de prisão de 15 anos e a referência como traidores. Com receio das penalizações, os canais independentes viram-se obrigados a fechar portas. O governo também bloqueou o acesso, dentro da Rússia, dos principais canais em língua russa que operam fora do país – Voice of America, BBC, Radio Free Europe - e procedeu ao bloqueio de plataformas de redes sociais como o Facebook, Instagram e WhatsApp por considerar existir uma propaganda anti russa.

Enfrentando fortes sanções e isolamento a nível internacional, o Kremlin continua a narrar uma versão alternativa dos acontecimentos, alegando apenas agir perante ameaças à Rússia, numa operação militar especial de auxílio à população ucraniana contra forças nazis.

A lei aprovada por Putin pretende assegurar o apoio da população ao governo, limitando o acesso à informação dos canais estatais, sendo o único canal a que a maioria da população tem acesso, facilitando o processo de 'brainwashing' e controlando a opinião pública.

Crédito: DR

O papel da Big Pharma em testes clínicos

Como as empresas compram os estudos, os investigadores e, por fim, a indústria e a tua saúde.

Os dados recolhidos em testes clínicos são importantes para a aprovação de novos medicamentos e descoberta de novos tratamentos. Considerando que é a Big Pharma que garante os fundos para a maioria dos testes clínicos, as empresas farmacêuticas têm a possibilidade de fabricar resultados falsos ou esconder efeitos secundários perigosos, apenas para conseguir a aprovação do medicamento e aumentar as vendas. A cada ano que passa existem menos estudos independentes, e o custo para aprovar um novo medicamento varia entre $160 milhões e $2 biliões.

O New England Journal of Medicine publicou 73 estudos clínicos de novos medicamentos. Desses, 60 foram financiados por empresas farmacêuticas. Cinquenta tinham funcionários de empresas farmacêuticas entre os autores. E 37 investigadores tinham aceitado dinheiro de empresas farmacêuticas. O que significa que a maioria das empresas farmacêuticas domina e influencia a informação médica que é disponibilizada ao público.

O principal motivo que leva as empresas farmacêuticas a financiar estes estudos é para garantir que cumprem as regras necessárias para que esse medicamento seja aprovado nesse país. Ao financiarem os estudos, conseguem manipular esses estudos para uma visão mais positiva e favorável ao seu medicamento. Com uma indústria dominada por estudos manipulados, os próprios médicos não sabem o que estão a recomendar aos pacientes. Por exemplo, o medicamento Avandia mostrou-se efetivo para a Diabetes Tipo 2, no entanto esconderam o facto que aumenta o risco de ataque cardíaco.

Inês Carpinteiro/MS

LUSO LIFE

issue 011 available now

READ lusolife.ca

FOLLOW @lusolifemag

CONTACT info@lusolife.ca

Crédito: DR

Quem "governa" nosso dinheiro?

O café, o pão e os ovos que você come ao acordar de manhã. O preço do combustível para abastecer o veículo com o qual vai até o trabalho, seja ele seu próprio automóvel ou o transporte público. O salário que recebe para desempenhar determinadas funções. O valor do aluguel ou da hipoteca que paga para ter um teto para morar. Desde o momento que você acorda até aquele em que vai dormir, das maneiras mais óbvias as mais complexas, nossa vida é diretamente influenciada pela economia. E de uma maneira geral são as tendências macroeconômicas, como inflação, taxas de juros, sistemas de produção e abastecimento e o crescimento econômico dos países que ditam nossas escolhas.

A globalização das economias mundiais resulta na maior dependência dos países entre si, e qualquer questão que afete um participante desse sistema tão intrinsecamente interligado, seja uma pandemia ou a atual guerra russa contra a Ucrânia, por exemplo, acaba respingando no resto do mundo, e consequentemente afetando nossas vidas em diversos setores. Um jogo de especulações e interesses econômicos que nos fogem ao entendimento, porém afetam nosso poder de compra e decisões a todo momento.

Randall Germain, professor do Departamento de Ciências Políticas da Carleton University. Créditos: DR.

Somos nós então, meras marionetes nesse cenário econômico global complexo, que acaba por afetar nossas vidas a todo o momento, determinando o que podemos consumir, comer, vestir, usar, de que maneira "gastamos" nosso tempo para ter uma vida "confortável economicamente? Qual o nosso real poder de escolha diante de cenários e realidades que se apresentam, consequências de decisões tomadas por governos, grandes corporações, bancos?

Perguntas complexas com respostas também não tão simples e que fizemos ao entrevistado desta semana, o professor do Departamento de Ciências Políticas da Carleton University, de Otava, Randall Germain, cuja área de ensino e pesquisa é Economia Política Internacional.

Diante de sua experiência na área, o cientista político nos apresenta as diferentes camadas que compõe aquilo que denominamos economia, seus principais controladores, a quem ele chama "agentes" e nossa própria participação nesse esquema, através das diversas decisões que tomamos ao longo da vida.

Milénio Stadium: Como a economia afeta a nossa vida diária?

Randall Germain: A economia afeta quase todos os elementos da nossa vida diária, mas nem sempre de forma direta ou visível. A economia dita que tipos de bens e serviços podemos comprar, afeta nossa renda por meio de nossas perspectivas de emprego e afeta o padrão de vida que iremos desfrutar. É uma parte muito grande do nosso dia-a-dia. Ao mesmo tempo, a economia nos afeta por meio de uma "dupla camada". Existe a camada local e direta e superficial, que é o que vemos à nossa frente quando compramos comida no supermercado, ou roupas, ou produtos que usamos no dia a dia (eletrodomésticos, móveis, carros etc.). Depois, há a camada mais profunda e nacional ou global, que traz bens e serviços à nossa porta (ou dispositivos), e que nem sempre nos são visíveis de forma clara e acessível. Incluem-se aqui os sistemas de produção, comércio e finanças que produzem o que consumimos – muitas vezes muito distantes de nós – e conseguem nos entregar esses bens e serviços de maneira oportuna e eficiente. Esse quadro não percebemos até que ele se desfaça, e é ele próprio o produto de milhares e milhares de decisões de muitos agentes próximos e distantes de nós. Podemos chamar isso de vida cotidiana da economia política mundial.

MS: Quem são os agentes que controlam os aspectos econômicos mais importantes em nossa vida? Seriam os governos, os bancos ou as grandes corporações?

RG: Esta é uma pergunta que eu não acho que possa ser respondida de uma maneira geral. Todos esses agentes identificados (governos, bancos, grandes corporações) têm algum controle em vários pontos e em muitos aspectos econômicos de nossas vidas, mas, na minha opinião, nenhum deles tem um controle total. É por isso que entender como a economia/economia global "realmente funciona" pode ser um exercício muito frustrante. Funciona de maneira diferente para diferentes produtos e serviços, o que significa que os muitos círculos sobrepostos de nossas vidas têm vários pontos de controle. Muitas vezes, simplesmente assumimos que o governo, os bancos ou as grandes corporações controlam nosso ambiente, quando na verdade eles controlam apenas partes limitadas dele. Nós também temos algum controle, mas novamente é limitado.

MS: A maioria dos políticos são patrocinados por grandes corporações. Você acredita que essa seria a base para influenciar a maioria das decisões políticas que são tomadas?

RG: Não acredito que "a maioria dos políticos é patrocinada por grandes corporações". Alguns são, claro, mas muitos – diria mesmo a maioria – não são. É claro que eles podem levar em conta os interesses corporativos quando agem, o que nem sempre é uma coisa ruim, mas eles equilibrarão esses interesses com muitos outros. E lembre-se, as corporações não votam, mesmo que possam empregar muitos outros recursos.

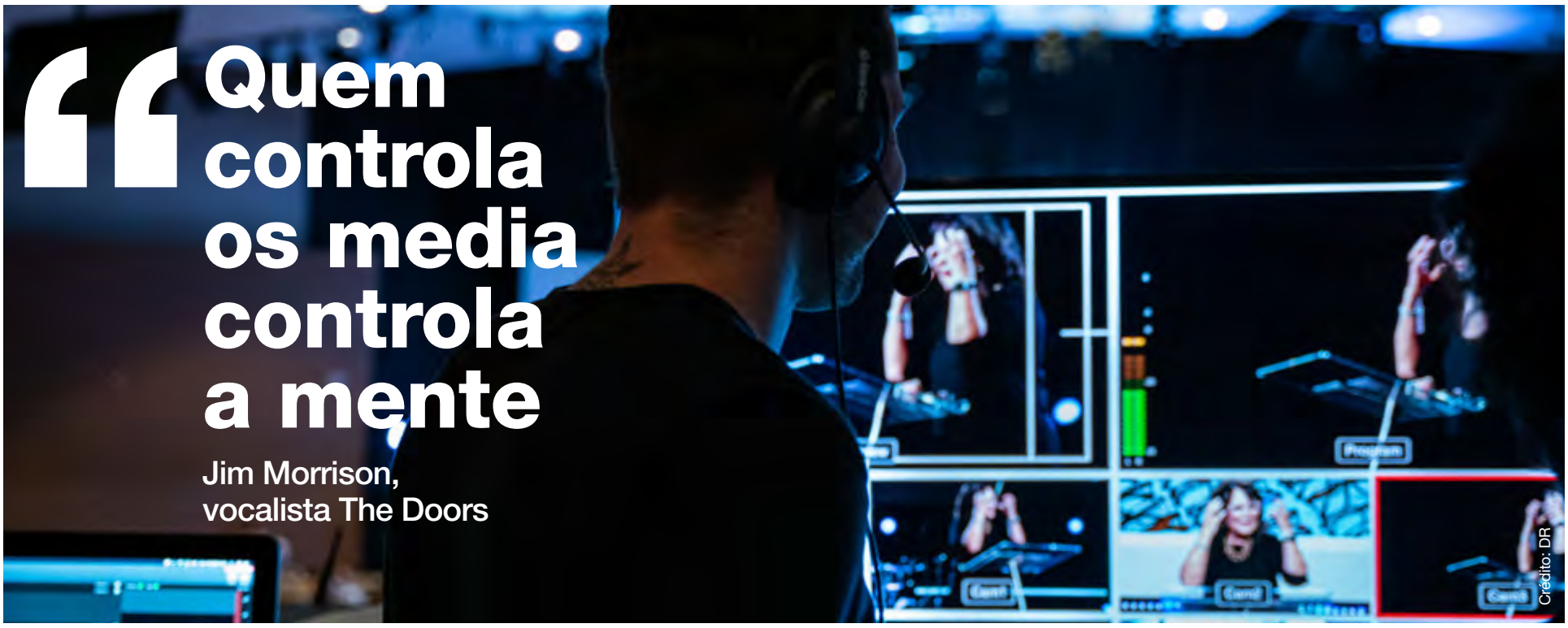
MS: A pandemia e a guerra na Ucrânia nos mostraram que as nossas vidas, no aspecto econômico, estão profundamente relacionadas a questões que não podemos controlar. Será este um sinal inevitável da globalização? Como o Canadá pode proteger sua economia?

RG: Sim, há muitos aspectos da globalização que "nós" não podemos controlar, e há muitas características da economia que são apenas parcialmente controladas por um único agente. Seja em pandemias ou guerras, a primeira linha de defesa da economia canadense envolverá uma resposta do governo para amortecer o golpe e encontrar maneiras de lidar com as consequências desses desenvolvimentos. Embora não seja perfeito, o que o governo do Canadá fez até agora foi bom, na minha opinião.

MS: Mais do que nunca, os cidadãos estão sujeitos aos interesses das grandes corporações. São eles que controlam nossa decisão final e, no final das contas, vidas?

RG: No final das contas, o controle sobre todos os aspectos de nossas vidas é compartilhado entre nós, nossas comunidades locais, nosso governo (em todos os níveis) e pelas organizações que produzem e prestam os serviços dos quais dependemos. As corporações não deixam de ser importantes nessa mistura, mas, a meu ver, são simplesmente um entre muitos agentes. Culpar as corporações por todos os nossos problemas é tão equivocado quanto culpar o governo por todos os nossos problemas, ou a sociedade, ou a civilização ocidental, ou mesmo a China ou a Rússia. A vida social é complexa demais para uma explicação tão monocausal. Há muita culpa em torno do que é bom e ruim em nossas vidas e seremos mais bem servidos perguntando quem ou o que é o culpado de questões mais específicas de nossas vidas.

Lizandra Ongaratto/MS



Quem controla os media controla a mente

Jim Morrison, vocalista The Doors

Crédito: DR

As grandes tecnológicas são parte da elite que controla o que lemos, observamos e ouvimos. E na internet, através do seu navegador, estas empresas invadem a sua privacidade e rastreiam cada uma das páginas de conteúdos que consulta. Dito desta forma pode ser confuso de entender, mas se lhe explicarmos que cada vez que aceita "cookies" quando abre uma página online está a permitir exatamente que estas empresas tenham acesso às suas preferências já lhe deve fazer mais sentido.

Imagine que quando navega online tem alguém ao seu lado que acompanha todas as suas pesquisas, é exatamente o que os cookies fazem. Quando os aceita autoriza a partilha de tudo o que faz no seu computador e no seu navegador. O problema é que as janelas pop-up são tão irritantes que a maioria das pessoas acaba por dar o seu consentimento e aceitar todos os "cookies" para conseguir ter acesso ao conteúdo que quer ler. As empresas recorrem a este tipo de ferramenta desde sempre, mas só em 2018 é que os sites começaram a ser obrigados a mostrar ao utilizador que estão a usá-los.

Se disser que não aceita os "cookies" significa que não quer partilhar os seus dados, mas o problema é que se não aceitar não vai conseguir entrar na maioria dos sites. Preferências de navegação e logins são algumas das informações que os cookies podem memorizar e na maioria dos casos dão autorização às marcas de publicidade para rastrearem a sua atividade online. Vejamos um exemplo prático: imagine que está à procura de casa ou de carro, a partir do momento que partilha esta informação com o seu navegador não se surpreenda se começar a ser bombardeado com publicidade em todas as páginas da sua navegação sobre estes dois produtos.

Vincent Mosco, professor emérito de sociologia da Queen's University. Créditos: DR.

A ideia de Big Brother defendida por George Orwell no seu livro de 1984 não é apenas ficção e faz parte da nossa vida diariamente e das mais variadas formas, algumas até bem subtis. Há cerca de 40 anos cerca de 50 empresas controlavam os meios de comunicação social nos EUA. Em 2011, os principais noticiários americanos eram controlados por seis grandes empresas. Em 2018, Jim Morrison, o vocalista da banda de rock "The Doors", disse que quem controlava os media controlava a mente.

Em declarações ao Milénio Stadium, Vincent Mosco, professor emérito de sociologia da Queen's University e antigo investigador do Canada Research Chair in Communication and Society, alerta que apesar das tentativas governamentais, as grandes empresas ainda dominam este mercado. "Em geral, os meios de comunicação social são controlados por grandes empresas, bem como por indivíduos ricos e suas famílias. Em alguns países os meios de comunicação governamentais e os regulamentos governamentais servem para competir com os meios de comunicação privados e regulamentá-los. Mas cada vez mais, seja através de uma política consciente ou simplesmente do crescimento do poder dos meios de comunicação privados, as grandes empresas dominam o panorama dos meios de comunicação. De facto, as cinco corporações mais ricas da história do mundo são todas os novos meios de comunicação social dos EUA e empresas de comunicação social: Amazon, Apple, Facebook (agora Meta), Google (uma divisão da Alphabet), e Microsoft", revela.

Hoje em dia, a maioria das pessoas pensa que tem uma variedade ilimitada de opções de entretenimento e meios de comunicação na ponta dos seus dedos porque escolheram, mas na realidade tudo não passa de uma ilusão que foi fabricada pelos meios de comunicação que tomam conta do mercado e que os escolheram para eles. No início dos anos 90, antes de grande parte do conteúdo ser consumido online, a paisagem mediática era simples e direta, mas hoje o controlo está na mão de poucos players.

Quem nunca viu o filme "O Diabo Veste Prada", com as atrizes premiadas Meryl Streep e Anne Hathaway? Apesar de retratar a indústria da moda, muita da sua narrativa pode ser adaptada aos media. A dada altura Maryl Streep diz à sua secretária, que pouco se interessa por moda apesar de estar a trabalhar numa revista de moda, que esta está a usar uma cor que foi selecionada para si pelos profissionais que trabalham na indústria e não apenas uma cor que gosta. O mesmo acontece com os media que tentam ir de encontro à sua audiência.

Dificilmente o Washington Post vai avançar com um exclusivo sobre um escândalo que envolva o seu proprietário Jeff Bezos, da mesma forma que um Toronto Sun dificilmente fará algo semelhante com uma das grandes figuras do Partido Conservador ou um Toronto Star o fará com alguém do Partido Liberal.

Os media têm linhas editoriais que defendem e representam os interesses dos grupos que os detêm e a sua agenda mediática vai sempre servir esses interesses e não propriamente o de os telespectadores. Para os media independentes a competição com este status quo é difícil e às vezes até mesmo impossível.

Mas desengane-se se julga que é o único a ser controlado. "Formalmente, o governo controla a política, no entanto, nos últimos anos, através da sua utilização do poder financeiro, as grandes empresas exercem um grande controlo sobre a política porque têm a riqueza para financiar políticos, fazer lobby junto dos governos e moldar a opinião pública através do seu controlo sobre a produção e distribuição de mensagens", diz o antigo investigador da Queen's University.

Embora possa parecer que temos a opção de escolher os conteúdos que queremos, na realidade eles já foram criados e filtrados para nós. E agora a ideia ganha ainda mais força nas redes sociais. Facebook, Twitter e Instagram disponibilizam nas suas plataformas os conteúdos que lhes trazem mais lucros e não propriamente aqueles que fazem com que fique mais bem informado.

Desde os anos 50 que a televisão tem sido o principal meio para influenciar a opinião pública, mas hoje o espectro é diferente e mais intenso. "A opinião pública é influenciada tanto pelos meios de comunicação social como pela política. No entanto, porque os media são cada vez mais centrais na prática da política, especialmente na era das redes sociais, tornaram-se a força dominante na construção da opinião pública. Os meios de comunicação sempre desempenharam um papel importante na influência da vida dos cidadãos. No entanto, à medida que os media cresceram em poder - político, económico e tecnológico - os media aumentaram a sua capacidade de moldar a consciência pública relativamente ao passado. Agora, a maioria de nós transporta a força mais significativa que influencia a vida social nos nossos bolsos sob a forma de smart phone", refere Mosco ao nosso jornal.

A opinião pública é medida pelos resultados eleitorais, contactos pessoais, reportagens nos meios de comunicação e sobretudo por sondagens. É comum por exemplo ficarmos a conhecer com alguma regularidade o que pensam os canadianos sobre a forma como o seu país ou a sua província está a ser governada. Estas opiniões individuais são recolhidas para análise e interpretação por decisores políticos públicos. Esta análise examina como o público sente ou pensa, para que os políticos possam utilizar a informação para tomar decisões que respondam às preocupações do público. Com um sistema de representação eleita, a ligação entre a opinião pública maioritária e a ação governamental por parte dos eleitos é um pressuposto orientador da teoria democrática.

Para o antigo investigador do Canada Research Chair in Communication and Society "o conteúdo da comunicação de massas ainda é maciçamente, se não completamente, persuasivo de formas que afetam o comportamento, atitudes, opiniões e emoções do público" e questionado se o processo acontece de forma consciente ou inconsciente, Vincent Mosco garante que acontece das duas formas. "É tanto um processo silencioso sobre o qual as pessoas não estão conscientes ou apenas pouco conscientes, como um processo pelo qual as pessoas compreendem que são influenciadas, mas concordam com a mensagem o suficiente para ignorar de onde vem. Em geral, as pessoas gostam de pensar que estão a moldar as suas próprias ideias sobre a sociedade e a política. Assim, uma das chaves para uma propaganda eficaz é criar mensagens de tal forma que as pessoas acreditem que elas próprias estão a desenvolver as suas opiniões", exemplifica.

A maioria dos cidadãos baseia as suas opiniões políticas nas suas crenças e nas suas atitudes, conceitos que começam a ser formados na infância, com a família e com as pessoas que fazem parte do núcleo social. As convicções são ideias que sustentam os nossos valores e expectativas sobre a vida e a política. Por exemplo, a ideia de que todos temos direito à igualdade, liberdade e privacidade é uma crença que a maioria dos canadianos partilham. Podemos adquirir esta crença de duas formas: crescendo no Canadá ou por termos vivido num país que nos transmitiu os mesmos princípios como cidadãos.

Questionado se ainda é possível ter opiniões próprias sem ser influenciado por ninguém, Vincent Mosco diz ter algumas dúvidas. "É mais fácil fazê-lo quando as nossas opiniões são reforçadas pela família, amigos e colegas de trabalho, mas isto está a tornar-se cada vez mais difícil porque os meios de comunicação social controlados pelas empresas e os governos produzem uma propaganda poderosa que está universalmente disponível", argumenta.

Joana Leal/MS

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

You've earned it. We'll help you keep it.

Our professional staff are here to file you taxes and answer any financial questions you have.

Visit us to file in office, drop your documents with us and we'll prepare your taxes, or file remotely from your home with one of our tax experts—the choice is yours.

- Back office
- Accounting
- Bookkeeping

- Tax advice
- Personal taxes
- Business taxes

- Estate planning
- Corporate life insurance
- Private pension plans
- Retirement options

- Corporate financing
- Corporate debt solutions

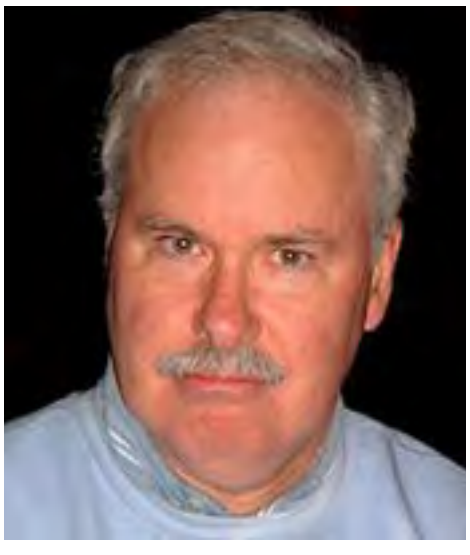
Carlos Teixeira
Managing Partner

1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)
Toronto
416.535.8846

Toronto-GTA
Bradford
Brampton
Richmond Hill

When we make a certain choice we assume that we are doing so in the full use of our individual freedom—in whatever area of life that may be. Living in a democracy, it becomes even more important for each of us to affirm that what or whom we choose or support is the result of a considered choice, based on the information we gather. Which is true! But also a lie. The power of persuasion and guidance of one's choices is increasingly in the hands of others and in politics this fact is all too evident.

Scott Edward Bennett, professor in the Department of Political Science in the Faculty of Public Affairs at Carleton University, helps us understand that, although there have always been political narratives used to raise certain points of view and opinions, nowadays the "offer" is much wider and disseminated through many more platforms, and should even favour a more considered choice, but the truth is, as Bennett explains, that this is often nothing more than an illusion. In fact, citizens have today, as they always had, a limited freedom of choice.



Scott Edward Bennett, Department of Political Science Faculty of Public Affairs, Carleton University. Photo: DR.

Milénio Stadium: Do you think that with social networks, information disseminated by the most varied media platforms and others, the concept of individual freedom of choice is distorted? In other words: are we increasingly induced by others to make certain choices, even without us realizing it?

Scott Edward Bennett: This is indeed a vast question relating to philosophical issues that have never been resolved to anyone's complete satisfaction. However, my basic view is that there have always been narratives and sources of information in organized human society, and these are almost always used to press for different points of view and promoting policies and fashions that will provide benefits for some. The selectivity of the benefits is often not clearly described, and biased communications are often put forth as being for the public good or the good of the economy.

What has happened as we moved in and beyond the early stages of mass consumer society is that there are more choices and more sources of information. Depending on their resources, people have many more choices they can make, and they are free in a limited sense to make those choices. However, their freedom is really quite limited because they are overwhelmed with information and choices compared to earlier period of history, and much of the information is very flawed and even biased. What may seem to be a variety of choices is often an illusion, and people have been analyzed with respect to what sort of illusion they will accept.

So, people have always had somewhat limited free choice, but the choice options and related information have become more complex and often confusing. People create overly simplified concepts to deal with this and to create illusion of informed and beneficial choice. Those who have some point of view to sell assist in creating the oversimplifications.

Of course, those who have something to sell will use this complex state of illusions and choice options to their advantage. They might be selling a political party, a car , a service, etc. Very often they will sell their option through seemingly simple means, but often there are concept manipulators hidden in the seemingly simple messages. This is something that certain critics underlined years ago when modern advertising took off (See Vance Packard's work for example. Looking back on it, he even foresaw the misuse of data and problems with privacy.). However, it has all become more complex now and based on much more data and information scraped of all sorts of digital transmissions that people are making on a daily basis.

MS: Specifically in the political area, do you think that citizens end up being influenced by political narratives even in their way of living/looking at life?

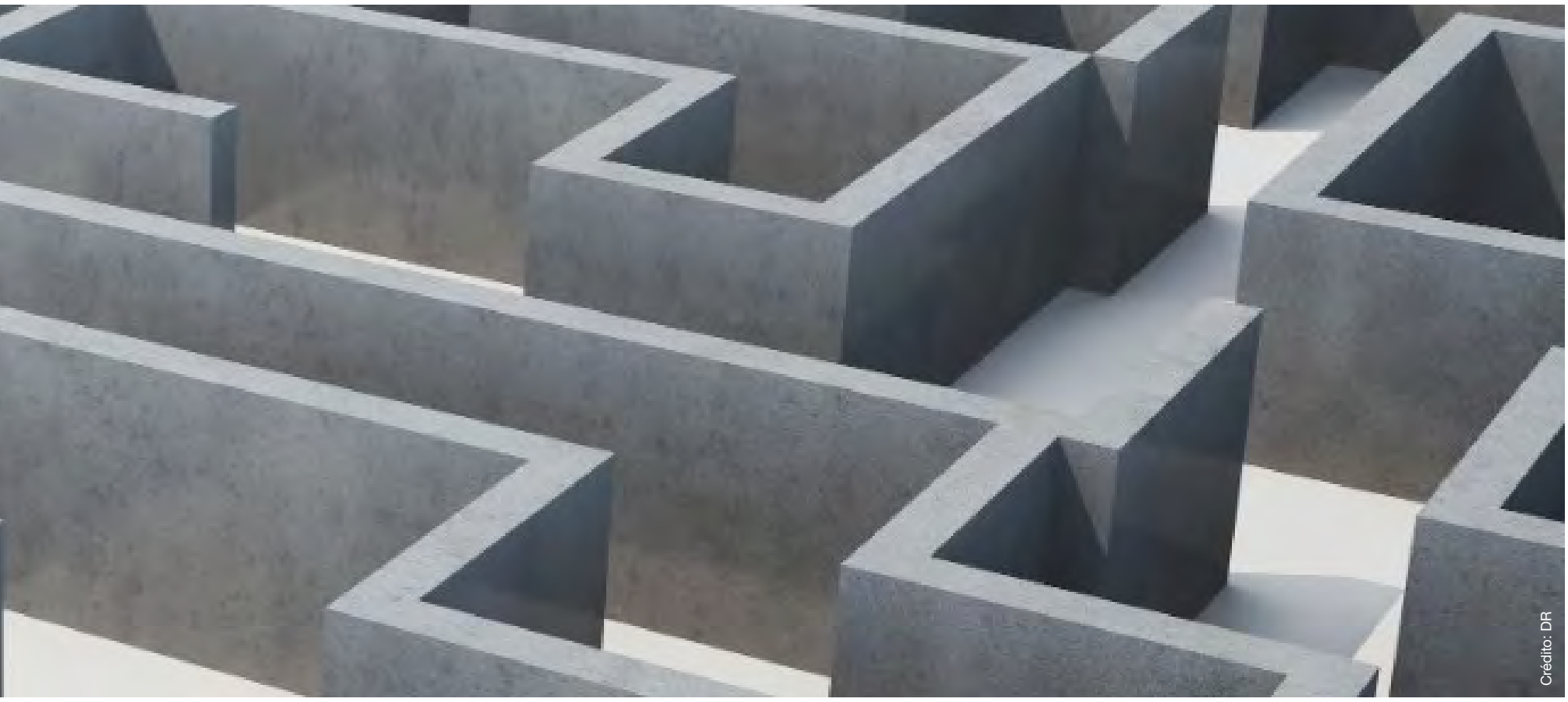
SEB: Yes, they absolutely do get influenced by political narratives, but this has always taken place. Once a few variables described a person, and they made political choices in terms of those choices. They had few choices, limited information and so forth. Their leaders may have made a bit more information, but nothing very sophisticated or elaborate. Now political and governmental (and corporate) leadership have enormous amounts of information about people. Although it would be more appropriate for ordinary citizens to make more complex choices,they get herded into highly simplified groupings that do not do just to reality and based on vast amounts of data. Yet, the citizen believes they are responding in a sophisticated way. Interestingly, political choices in current times seem to be organized in a manner that is consistent with consumer choices and various belief systems, but the whole arrangement is vast oversimplification of the choice options that should be available to the ordinary person. They should be served by the complexity of choice, but they are unable to deal with it , and it is not in the interest of political and economic institutions to improve this process by helping them deal with it.

As an example, it is interesting to see how public opinion in some countries concerning the pandemic lined up around simplified political and life style divisions.This did not serve the choices of ordinary people very well, and imperfect information was used by all sides to shape the situation. Many books could be written about this.

MS: What danger is there for the socio-political organization if one's decisions are made more by what others do/say than by one's own real choice?

SEB: It is the end of democracy as a form of responsible government and any form of meaningful direct representation. However, democracy seldom endures for long in any useful sense. It will also be the end

CAMÕESTV WINTV
24 horas por dia, 7 dias por semana.
Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.
Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com


Crédito: DR

of what little freedom of choice exists in the economic realm broadly defined. However, most people will hardly notice it. They will still think they have a lot of choices without understanding how those choices are being defined for them.

Note that people have always had somewhat limited choice, but now the choices and choice options are manipulated in more complex ways, and there is an illusion of great choice.

MS: Can we say that, in some way, politicians themselves are hamstrung in their decisions? Whether by economic, social or even career advancement interests?

SEB: They have certainly always been affected by the importance of their own careers. Now, they must pursue those careers in a manner which is constrained by participation in various media , social media and advertising rituals. They are also constrained by a variety of commonly accepted myths in the social and economic realms.

MS: To what extent do the media and social media platforms induce politicians to be more active in shaping public opinion in the direction that is most convenient for them?

SEB: This has always been a part of political life. The problem now is the politicians have, for the most part, accepted the idea that they must play within the rules of certain media, data and information systems. In many political systems, this has blurred the lines between politics and entertainment. Indeed, in some contexts, the divisions among politics , entertainment and ordinary advertising have become indistinct. In some cases, politicians would do better to separate themselves from the world of media and social media and make their communication with the public on a more specialized channel. If politics remains just another aspect of entertainment in a society that has lost track of prudent behavior, the possibility of any beneficial change is small.

MS: Do you think there is a way to recover our individual freedom or do you think that, in fact, we have never lost it?

SEB: Freedom was always limited but still existent and relevant. Now it is just harder for ordinary people to meaningfully exercise freedom because they are overwhelmed with too many illusory choices and influenced by too many sources of information of very mixed quality. They are subtly encouraged to put concern with government on the same level as some sort of consumer purchase with comparatively poor options. Just one minor decision among a sea of decisions, and what difference would it really make? I am personally not optimistic about the future of responsible government or economic life in this country and a number of other countries. However, some possible but likely unattractive drivers for change which might offer some hope are:

- There are some professional organizations that are trying to improve the quality and transparency of data and its use. However, they face many obstacles in existing organizational structures and in their ability to capture what is relevant to different classes of people.
- Ordinary citizens could be better educated about what government does at different levels and how it has changed. However, it is difficult to turn this over to any standard educational program because there are biases in many of those programs in many places.
- The public also needs to be better educated about the implications of increased public and private indebtedness and to be encouraged to value prudent decision making. Here, the obstacle is that fanciful theories are always being invented to prop up the consumer economy based on debt and its supposed virtues for the private and public realms.
- In some countries, not Canada, there have been movements to change the nature of political and governmental careers so that seeking and holding office is not seen as a lifetime pursuit and a permanent career. This could change the current tendency of politicians to become entertainers or cause oriented celebrities.
- Despite what I have said about too much choice in the consumer economy and society, I have also said that choice in some areas can be oversimplified into too few options. People might take politics and related information more seriously if they had more choices they could relate to. However, this would require massive changes in the party system, and the changes would have to take place across the political spectrum.

Catarina Balça/MS

> "Freedom was always limited but still existent and relevant. Now it is just harder for ordinary people to meaningfully exercise freedom because they are overwhelmed with too many illusory choices…"
>
> Scott Edward Bennett • Department of Political Science Faculty of Public Affairs, Carleton University

Creditos: DR

Creditos: DR

O poder do Marketing

Quero, mas nem

Creditos: DR

Creditos: DR

Creditos: DR

A sociedade vive numa necessidade constante de se reinventar e procurar soluções criativas para que se sinta estimulada. E quando se trata da divulgação de produtos, serviços ou apenas ideias de utilidade pública, a questão não é diferente. Aqui o Marketing surge como ferramenta perfeita para chegar até ao recetor da mensagem que se pretende passar.

Acontece que, cada vez mais, o Marketing é de tal forma bem trabalhado, que se mistura – ou assim se pretende – por completo nas teias da vida real, uma vez que estuda o comportamento do consumidor, para que de forma subtil, o faça "comprar" uma ideia ou produto. O comportamento do consumidor é basicamente a soma de todas as ideologias, atitudes e influências que levam as pessoas a tomarem uma decisão de compra. Para o Marketing, este é um conceito valioso que permite estudar cada passo do cliente na jornada de compra e as suas motivações. Na verdade, tudo o que comemos, vestimos, usamos e desejamos é determinado pela cultura ou subcultura em que estamos inseridos – consciente ou inconscientemente. As decisões tomadas cotidianamente são guiadas por conjuntos de perceções que cada cidadão cria com base nas suas próprias experiências, princípios, opiniões, além da interação com terceiros. Algumas estratégias de Marketing interferem diretamente nesta combinação de perceções, tornando o comportamento do cidadão/cliente propenso a tomar uma decisão de compra. Um dos principais objetivos do Marketing é, aliás, alinhar as soluções do produto ao comportamento do consumidor, de forma que corresponda às suas expectativas.

O Marketing é, no fundo, o delineador mais influente na vida de qualquer cidadão em pleno 2022. E dentro deste mundo que nos cativa o olhar e a mente, existe o Marketing de Guerrilha, que é uma das formas mais criativas e impactantes de chamar a atenção.

Quando falamos de Marketing de Guerrilha, é comum que se tente à partida compreender as diferenças do Marketing tradicional – nem sempre se encontra grande diferença em termos técnicos, porque no fundo ambos contam com anúncios/ações que tentam atrair a atenção das pessoas. A grande diferença encontra-se na abordagem. Esta forma de Marketing é uma estratégia focada na publicidade criativa e pouco convencional de um produto ou serviço, sendo, por vezes, até mais agressivo que outras formas mais conhecidas e comuns de divulgação.

O Marketing de Guerrilha é feito para ser tão atrativo que se torna absolutamente impossível de ignorar. Seja pelo fator surpresa, pelo impacto positivo que cria no outro, ou até nas emoções mais negativas que pode provocar. O importante é que deixe uma marca vincada. Mas um dos maiores segredos do Marketing de Guerrilha é tão simples quanto complexo: fugir de fórmulas. O elemento essencial destas táticas é e será sempre a originalidade.

Nesta edição do jornal Milénio Stadium, tivemos a oportunidade de conversar com Frederico Roberto, Diretor Criativo na Publicis Poke, em Londres, Inglaterra. Frederico tem um vasto currículo de reconhecimentos e premiações pelo trabalho que tem vindo a desenvolver – tem um percurso admirável e é um dos portugueses que tem deixado a sua marca por onde passa. Markeeter com ambições cósmicas, que nos deu a oportunidade de ter a sua perspetiva deste universo criativo influenciador, Frederico Roberto conta-nos que o mundo talvez seja demasiado pequeno quando a mente é gigante: o espaço é o futuro.

Milénio Stadium: Nesta edição estamos a tentar perceber até que ponto somos hoje, todos nós, "manobrados" de tal modo que ficamos com a nossa liberdade de escolha "limitada" ou condicionada ao que nos querem "vender". Isto vale para todas as áreas da sociedade - política, económica, comunicação social, etc. Acha que isso, de facto, acontece?

Frederico Roberto: Claro que sim. Para o bem e para o mal, as plataformas de me-

Creditos: DR

Creditos: DR

sabia que queria

Creditos: DR

Creditos: DR

dia - nomeadamente as digitais - vieram 'personalizar' as mensagens publicitárias, corporativas, políticas e de causas sociais. E é quem tem maior capacidade financeira - com todas as agendas que isso traz acoplado - que domina a opinião publica.

MS: Há responsabilidade das ações de Marketing neste afunilamento de escolha?

FR: Como referido acima, a comunicação empresarial tem um como objetivo empresarial a venda de produtos ou serviços. Ultimamente temos visto que grandes corporações se têm focado no 'purpose marketing', ações de causa social que jogam com sensibilidades pessoais e comunitárias para o bem comum da sociedade. E, quando bem feito, os resultados saltam à vista. É uma outra forma de 'afunilar' - ou influenciar, vá - as nossas escolhas.

MS: Vivemos numa era em que praticamente tudo já foi feito, inventado... Como é que se consegue continuar a ser original depois de tantos anos de percurso?

FR: As pessoas, a sociedade, as tendências, a cultura ditam o que é preciso ser feito. A vida real é a maior inspiração que se pode ter. Sempre assim foi e sempre será. Para se ser bem-sucedido nesta área, é preciso ser-se apaixonado por pessoas.

MS: Porque é que vale a pena investir no Marketing de Guerrilha?

FR: O Marketing de Guerrilha, conceptualmente, indica que a atividade deve ter um custo baixo, mas um alto impacto, maximizando o retorno do investimento ao máximo. Esta é parte mais matemática. Na verdade, ações de Marketing de Guerrilha serão sempre populares porque são raras oportunidades que as pessoas têm de interagir com uma marca onde mais significado tem: na vida real.

MS: No Marketing, mais concretamente no de Guerrilha, há um foco redobrado nas emoções que determinada ação provocará no outro – como funciona todo esse processo de criação onde se estabelece que X vai provocar Y?

FR: As marcas têm os seus valores, as suas missões e os seus posicionamentos. E, claro, produtos e serviços que colmatam necessidades reais. Quanto todas estas peças do puzzle comunicacional se conjugam, então despoletamos reações emocionais - e racionais - nos consumidores. O segredo está em saber a dosagem desse puzzle.

MS: Quais são as três ações de Marketing de Guerrilha que mais o marcaram até hoje e porquê?

FR: Uma minha, e duas internacionais. Aquela que foi a minha grande primeira ação de guerrilha em Portugal foi para a série "Dexter" na qual espalhámos promotores 'mortos' nas ruas de Lisboa, com facas espetadas nas costas, e flyers espalhados a toda à volta. Muita gente chamou a polícia e os bombeiros e gerou muitas notícias. O próprio jornal britânico "The Guardian" chamou-lhe "Shockvertising" (ver foto no canto superior direito). Depois sempre gostei muito do primeiro flashmob feito para a operadora T-Mobile me Londres. Criou uma moda muito forte. Por fim, uma forma diferente de usar um suporte publicitário tradicional, o mupi. Neste caso, para a 3M, na qual colocaram 1 milhão de dolares grátis para quem conseguisse quebrar o vidro.

MS: Uma ação de Marketing interativa faz com que haja a sensação de mais proximidade e, por isso, resultará melhor? Ou nem por isso?

FR: Desde que sirva para despoletar a tal emoção e 'prolongar' a dita emoção, então claro que sim. A proximidade está nos nossos dispositivos móveis. E esses levamos para a toda a parte.

MS: Como é que se une o Marketing de Guerrilha ao Marketing Digital?

FR: Através dos nossos telemóveis. Até termos outros dispositivos como óculos ou lentes de contacto, os nossos dispositivos de telecomunicação continuarão a ser a melhor ligação entre o mundo analógico e digital.

MS: Assisti a uma palestra sua há 11 anos, na Universidade da Beira Interior, onde falava sobre as várias estratégias de Marketing e partilhava com os alunos múltiplas ações de Marketing de Guerrilha criadas por si e pela sua equipa na altura. O seu discurso hoje, para os alunos que em 2022 o ouviriam, seria muito diferente? O que mudou mais nestes últimos anos?

FR: "Fazer diferente" será sempre a minha filosofia. Assim era há 11 anos e assim continuará a ser. Em tudo o que fazemos nas nossas carreiras, almejar fazer diferente será sempre meio caminho andado para o sucesso. As pessoas são atraídas pelo 'novo', pelo 'diferente', e por aquilo que faz com que elas sejam (ou pareçam) mais cool, sexys ou inteligentes. É primal. E nunca mudará.

MS: O Frederico ganhou já vários prémios, reconhecendo o seu - brilhantemente criativo - trabalho. O que falta conquistar?

FR: O espaço. Literalmente um sonho. Acredito que se daqui por 20 anos ainda continuar a trabalhar nesta área, terei clientes comerciais cujo espaço será um destino turístico como outro qualquer. E para lá pretendo ir e ser dos primeiros marketeers a fazê-lo.

Catarina Balça/MS

Crédito: DR

“Como pessoas livres, temos que aceitar leis que nos imponham regras” – Manuel Luís

Nós, como seres humanos, costumamos ter a ideia de que somos livres para fazermos aquilo que bem entendemos e comandarmos nossas vidas da maneira que nos apetece. No entanto, todos sabemos que isso não é verdade. Viver em sociedade implica que tenhamos que respeitar uma série de leis e condutas sociais que nos são impostas, sendo que na maioria das vezes não podemos debater ou questionar aquilo que se apresenta. No entanto, isso não precisa necessariamente ser negativo, pelo contrário, é necessário, como destaca Manuel Luís, especialista em gestão financeira: “como pessoas livres, temos que aceitar leis que nos imponham regras, elaboradas pelos governos, para proteger o que, em teoria, a sociedade considera importante para o seu sucesso, mesmo que isso impeça tecnicamente nossa liberdade.

Onde traçar essa linha é um debate filosófico que dura quase há tanto tempo quanto os primeiros registros históricos”.

No entanto, o especialista analisa que por sermos pessoas complexas e diferentes, as leis sociais nem sempre vão ao encontro às vontades ou desejos de todos. Por isso, elegemos representantes, como no caso os governos e governantes, o que tão pouco significa que esses irão ser reflexos de nossas ideias. A tendência é terceirizarmos a culpa daquilo que não agrada socialmente aos políticos, porém ela recai sobre todos nós “Se deixarmos os políticos se safarem com ações em benefício próprio e os elegermos de novo, aí a culpa recai sobre nós como sociedade. Até mesmo os déspotas podem ser exterminados, normalmente com uma revolução e a morte do ditador. Mas no final, a menos que a sociedade esteja disposta a pagar o preço, seja votando contra o “seu partido” ou através de uma revolução sangrenta quando necessário, nada muda e eles continuarão escapando e se dando bem”.

A liberdade de escolha e pensamento existe, porém os níveis com que ela é condicionada variam muito de acordo com cada pessoa. A tendência da maioria é ir pelo caminho “mais fácil e confortável”, como acredita Manuel Luís, e replicar o comportamento denominado pela terminologia inglesa “filter bubbles”, que consiste num ambiente, em especial online, no qual as pessoas são expostas apenas a opiniões e informações que estão de acordo com suas crenças existentes, ou seja, buscam informações e comportamentos que apenas reiterem aquilo em que já acreditam, nem sempre abrindo espaço ao novo e dando chances a ideias diferentes que possam mudar suas atitudes e crenças.

O especialista em gestão financeira cita uma frase de Aaron Sorkin, que diz que “decisões são tomadas por aqueles que se apresentam”. Na sociedade se destacam entre eles os políticos, lobistas e grandes grupos corporativos. Caberia a cada um de nós tentar perceber como fazer sua voz ser ouvida e ter relevância dentro desses grupos. O especialista em gestão financeira finaliza afirmando: “políticos querem ser reeleitos, lobistas são pagos para perseguir interesses corporativos, grupos corporativos se unem por uma causa. Aqueles que ficam em casa e não se envolvem em nada não têm uma alternativa a não ser aceitar aquilo que lhes é imposto. No final, nós, como sociedade, impomos regras. Cada um de nós deve decidir qual nível de envolvimento queremos ter nesse processo. Seja por meio de política, lobby, votação ou nada. Uma voz pode realizar pouco sozinha, mas muitas vezes serão ouvidas”.

Lizandra Ongaratto/MS

O poder do pensamento

Vítor M. Silva
Opinião

Somos influenciadores e somos influenciados no seio da nossa família, na empresa em que trabalhamos, nos diferentes grupos e associações em que estamos inseridos. No entanto, existe uma diversidade de pensamento e talvez resida aí a grande questão.

Todos somos diferentes e esse é o segredo e será nessa diferença que deveremos ter uma atuação nas decisões quotidianas. Sabemos que é possível todos sermos diferentes e deixar-nos influenciar por algo igual, termos uma inspiração semelhante. Percebemos bem quem está connosco e como devemos continuar a ter esse do nosso lado. Comecei por falar no coletivo e na relação com os outros, mas a nossa opinião também é muito construída através dos jornais, televisão e redes sociais que podem movimentar (e movimentam!) massas de uma maneira extraordinária. É evidente que as contas de Instagram, Facebook, Youtube, TikTok entre outras têm influenciadores que exercem persuasão sobre as ideias que regem o mundo em que vivemos.

Não vejo problema em estas pessoas tentarem influenciar, a questão é que uma grande parte da população mundial desistiu de pensar, de raciocinar, pensar pela sua própria cabeça. Um ex-governante português que muito admiro, disse-me um dia: "Ouve todos e quando tiveres que tomar uma decisão toma-a única e exclusivamente pela tua linha de raciocínio". Devemos aprofundar a nossa capacidade de pensar, aprofundar discussões e repensar matrizes pré-definidas por outros.

Nunca atropelando ninguém, nunca pisando outros, mas fazendo dentro do possível fazer prevalecer a nossa opinião como válida, não como tendo a certeza que é a única, mas que pode ser aquela que pode resolver. A pandemia que invadiu as nossas vidas veio trazer mais e mais influenciadores e veio tirar capacidade de massa encefálica a grande parte da população mundial. Quem não foi já influenciado por outros? Devem ser poucos os que não seguem contas nas redes sociais. E já pensou como foi persuadido? Quer continuar assim? Até a própria publicidade nos leva a comprar determinado produto.

O grande problema é que muito do que se lê e ouve são notícias falsas e isso implica muitas das vezes o desinteresse por parte de quem recebe esta informação e, cada vez mais, não se distingue a barreira da verdade e da mentira na notícia e a nossa sensibilidade crítica está a ficar debilitada e cada vez mais as pessoas sentem a necessidade de procurar, de averiguar em mais que um canal de informação a veracidade do que leem ou ouvem.

As fake news são uma realidade deste novo mundo. E, infelizmente, certas áreas políticas cada vez mais se aproveitam desta forma de chegar às pessoas com mentiras e palavras fáceis que, nalguns países, estão a atirar as pessoas para abismos dos quais certamente terão muita dificuldade em sair. E as pessoas acreditam no que dizem estes políticos como se fossem "gurus" ou líderes religiosos. "O ser humano tem essa tendência a buscar essas crenças mágicas. Quando ele recebe correntes de pensamento político, incorpora aquilo como uma verdade absoluta, amplia e divulga para reforçar sua satisfação." Cada vez mais vemos pessoas a pensarem que são os próprios candidatos políticos, a repetirem as suas frases e comportamentos até à exaustão como se vestissem uma camisola de uma equipa de futebol e fossem para um campo tentar imitar os seus ídolos.

Não podemos baixar os braços e esperar que tudo isto passe, quem pensa tem que agir e cada vez mais é preciso tomar medidas. A primeira deve ser fazer das escolas um escudo contra estes comportamentos de verdadeiros roubos de consciência fazendo com que isto não se agrave ainda mais. Como escreveu William Ralph Inge "a época exata para se influenciar o carácter de uma criança é cem anos antes de ela ter nascido". Trazer o tema para a discussão num jornal com a importância que o Milénio tem é já um princípio importante também. Se dermos mais cultura às nossas crianças e lhes oferecermos ferramentas para combater essas notícias falsas, podemos ter esperança de um mundo bem melhor. Não deixemos que alguém decida se o nosso dia é bom ou mau, não deixemos que ninguém nos tire a esperança, mas também que ninguém nos dê a esperança de conseguir algo inatingível. Pense. Pense e repense.

Sabemos também que existem organizações com o poder de criar líderes políticos, mas também de os manipular durante toda a sua magistratura governamental. Exemplos de como chegaram ao poder Bill Clinton, Tony Blair e o próprio Donald Trump devem fazer-nos pensar no poder destas organizações de "pensamento" e deveríamos tirar daqui ilações para nunca mais repetir estes fracos exemplos de liderança governamental.

Termino citando o sociólogo dinamarquês Soren Kierkegaard dizendo que "a função da oração não é influenciar Deus, mas especialmente mudar a natureza daquele que ora".

OMNI
LEGAL SERVICES
Carla S. Rodrigues, B.A.
Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE CONDUÇÃO
Excesso de velocidade, telemóvel, sinal de stop, condução descuidada, stunt driving.

ASSUNTOS CRIMINAIS
Roubo, assaultos, violência doméstica, condução sob o efeito de álcool ou drogas.

WSIB
Acidentes de trabalho.

SENHORIOS E INQUILINOS
TRIBUNAL PARA PEQUENOS LITÍGIOS

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .
Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 541 Rogers Road, Toronto omnilegal.ca@gmail.com

Game Over

Créditos: Nicholas Konrad / The New Yorker

Not much happens in the beautiful, but sleepy, town where I live. Like most other localities in Portugal's interior, ("interior" actually means "not by the coast"), emigration has decimated the population, which only swells during the major holidays. Yet, at the local supermarket, pasta is being rationed and flour has disappeared from the shelves. At the gas station, the price of fuel has increased over 40 cents in the last couple of weeks. Of course, we all know why this is happening, but why, is this happening?

Is it the "global village" phenomenon that so many love to romanticize about? The global economy? The opening of economic borders was for everyone's benefit, they said. We'll sell them our stuff and they'll sell us theirs, no hassle. We were all convinced, as we watched the "boys" pull out their fountain pens, signing and then shaking hands for the cameras, that they all had our best interests in mind. More jobs, more spending money, more smiling faces. In retrospect, things did become easier, for the big players, who could now freely roam the Earth, selling their wares to those who could pay the most, while having those same wares manufactured wherever they could pay the least. We allowed profiteers to sign away our independence and now have very little or no control over matters that are essential to our survival. Case in point, we currently have a single individual wreaking havoc on an independent country and, simultaneously, economically affecting everyone on the planet, due to the usual pesky market scares and breaks in the global supply chain. Are we to believe that not one of those well-paid, supposedly well-educated brains saw any of this coming, when they were grinning for the cameras along with their counterparts?

Countries that signed economic agreements are contractually bound to buy goods and services from each other and not allowed to charge tariffs on the imports. This dependence can cause serious shortages of essential commodities in times of turmoil. If, for instance, grains or textiles are coming into your country for lower prices than the domestic manufacturers, those domestic manufacturers are susceptible to going bankrupt and thus putting people out of work. This has occurred throughout the world. Smaller economies like Portugal and even Canada, to a lesser degree, are affected the most because they often need to import more than they can export, thus creating what is called a trade deficit, buying more than you sell. They're are greatly dependent on other countries for essential goods. I can't help but wonder that if, during the hammering out of economic agreements, the goal had been on actually bettering the lives of everyone, things would be as unbalanced and out of control as they seem to be today.

In Portugal, much of the arable land is either abandoned, (due to population loss to the cities and other countries), or turned into vineyards, or industrial olive groves. We produce relatively little that isn't for export. In the meantime, we depend on a slew of other countries for most essential goods. It's that lack of balance, once again. It's in this system that we find ourselves, globally, at the mercy of one individual bent on controlling as much wealth as he can, no matter the cost. All we can do is sit back, watching a few others, just like him, negotiate agreements that may eventually calm things down, but do nothing to alter the status quo. One thing is certain, we all bear some responsibility. We continue to tow the proverbial line, year after year, knowing full well that nothing will ever change, no matter who's at the wheel. How could it? The goals are always the same: profits and growth. The economy, lord of us all. Most of the world has been lulled to sleep, accepting the current way of doing things as life, which, in my view, has no happy ending. We're all aghast while Putin does his thing. One guy with nuclear weapons, a reality that ties the hands of some who seek to intervene. Others don't blink due to energy dependence. Then there are those who, like in the United States, support him for political gain. They know there is a part of the Populus that hang on to every word they preach. The reasons may defy any logic, yet people believe. How do you fight misinformation if so many people are so eager to eat it up? Who and what do we believe? Are we so used to having everything done for us that we have lost the ability to think for ourselves? Maybe we're losing the capacity to think, period. We were gently manipulated for generations, but now the gentility has been cast aside. The world's oligarchs, (the media will have you believe that oligarchs are strictly Russian), have become bolder and more brazen in their actions, probably due to the fact that the rest of us look up to them as heroes and want to be just like them when we grow up. Seriously? Do we really believe that? Ask the Ukranian kids that suddenly find themselves attending our local school and ask their moms.

They're all living in borrowed housing just up the street from where I write these words.

Fiquem bem.

Raul Freitas

roundtable
com Cristina Da Costa

Convidados
Nellie Pedro
Syuzanna Myrovych

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade.
A Ucrânia, a guerra – o presente e o futuro.
Somos todos marionetas?
Nas mãos de quem?

sexta-feira às **18h**

Camõesradio CAMÕESTV

Crédito: DR

Who is really calling the shots?

Vincent Black
Opinion

For the last couple of years we have been trying to keep our heads above water. Our morality, along with our mental state has impacted and dictated how our lives have been subjected to change. Just trying to survive under all the restrictions and rules has forced us to let our eye off the ball because of circumstances beyond our control. Much of what controls our lives has been put aside, and survival has been the name of the game.

During times of crisis , the question one must ask, is who is calling the shots?

The narrative seems to be working together to have continuous control over much of what we do and how we do it. When you peel back on some sectors, you will find that the same people, directly or indirectly control the flow of information. The media is the main culprit when it comes to setting the trends and how information or propaganda is sent out to the common folk. The media and its owners, often government-controlled entities, and in some instances people like George Soros and Jeff Bezos continue to control the messaging and the narrative that they want us to see and hear. The proper phrase for this is media manipulation, where these few individuals control the media and set the agenda for what we need to be made aware of and in most cases it's to their benefit.

The impact of public relations cannot be underestimated. In the commercial world, marketing and advertising are typically needed to make people aware of products. There are many issues in that area alone which is looked at in media terms and sold as marketing, but in reality, benefits a few. When it comes to propaganda for purposes of war, for example, professional public relations firms can often be involved to help sell a war. In cases where a war is questionable, the PR firms are indirectly contributing to the eventual and therefore unavoidable casualties. Media management may also be used to promote certain political policies and ideologies. Where this is problematic for the citizenry is when media reports on various issues do not attribute their sources properly.

The other coin phrase that was made popular by a former president is "fake news" and what it really means. There have been many accounts in the mainstream media about fake news whereby organizations and journalists working for public relations firms or a government departments have produced news reports. The problem arises where these reports are either presented as factual news by journalists or have been rebroadcast by news stations without revealing that the segment is from an organization or the government, thus giving it the appearance of genuine news. It is so easy to put out fake narratives along with pictures that when shown in the wrong angle or in the improper context, the final consensuses are fake and does not truly represent what has occurred.

This is a billion-dollar sub-industry of the P.R. industry and media outlets that has been going on for some time. There is so much money to be made or saved, if you will, by replacing real news on TV with fake news, that this will continue to be a widespread problem unless there's a mobilization of outraged news viewers for better standards, because TV news directors and producers are not going to want to give this up. In many cases we are talking billions of dollars here in producing these and in airing them instead of going out and producing real news.

Financial institutions and the stock market/ crypto markets in many forms are being also controlled in many fashions. The possible elimination of paper money is something that may not exist in several years and that is because the formation of money being exchanged electronically is the future way that transactions will happen. The main reason for electronic exchange is a way in which everything can be tracked and accounted for. This form of currency again will be in the hands of a few people that will manipulate the system to work in their favor.

Trying to get paper money out of the market stops much of the underground economy and puts you square on the loreals of the amazons and other big tech.

A one world system with an electronic financial economy?

It seems to me that we are moving forward within a one world system with an electronic economy that will be controlled by a few and those folks all overlap each other in most of these sectors. Media and the financial institutions seem to be one in each other and the overlaps between these two sectors is overwhelming. Many of the board members that sit on the banking and financial markets also have direct or indirect relationships with most if not all the media outlets. It is very important for the media to drive the narrative especially the financial messaging with its tightening of the purse strings.

Big Pharma is the other sector that is controlled by the same individuals and the creation of the pandemic/COVID-19 has worked to their advantage. Having vaccines and other associated drugs to deal with these viruses have made a lot of people very wealthy. The causes and treatment of these sickness again all point back to the same wealthy folks that have control of the narrative through the media. Keeping the global population in some form of a sick state both physically and mentally continues to work in favor of the rich and powerful. Having control of the media and the social platforms is one major way in which the narrative is rolled out and controls are instilled in the general public. Multinational pharmaceutical companies grew big through producing and promoting innovative medicines for major diseases. But it becomes ever more difficult and expensive to repeat such successes.

For me the final pillar in this cabal is government and how its manipulated through the elitists and financial contributions to these politicians that have become puppets for their masters.

Again, if you peel back and observe who is contributing to these politicians and their parties, it's the same folks that control the media, big business and big pharma.

We're hiring!

Our office will be hiring a receptionist
to start April 1. Candidates must be fluent
in both official languages—English & Portuguese!

For an interview, please call 416-522-3366
or email resume to frio@rogers.com

HUMBERVIEW
Insurance Brokers LTD.
339 Roncesvalles Ave, Toronto
humberviewinsurance.ca

Crédito: DR

Prisão invisível

Cristina da Costa
Opinião

Olá, muito bom dia

Espero-vos bem. Mais uma sexta-feira e março quase a findar. Menos mal. Prenúncio de primavera no ar, apesar dos pesares. O bom tempo sempre alivia a alma.

Esta semana o Milénio coloca em cima da mesa um tema que nos faz pensar na nossa liberdade, se ela realmente existe ou se é uma ilusão. A verdade é que, entre muitas outras coisas, enquanto pessoas inseridas numa sociedade que está ligada numa teia que pode prender a nossa liberdade e influenciar as nossas escolhas, estamos, por exemplo, cada vez mais dependentes das redes sociais.

Pois... dá realmente que pensar. Estamos definitivamente adictos a esta nova "maladie" do século XXI.

As minhas notificações estão em silêncio, sempre e sempre. Não quero dizer com isso que não esteja também apessoada ao meu telemóvel. Porque estou. Constantes emails, muitos e quase todos relacionados com trabalho. Mensagens. Isto e mais aquilo. Ficamos num desespero de tempo, esse bem cada vez mais valioso, pelo menos para mim. Na verdade, eu acho que se a pessoa perdeu aqueles momentos para comunicar comigo o mais correto será contestar. É verdade que há quem nem sempre o faça. Há pessoas que ainda conseguem desligar e, por descuido ou má educação, a resposta passa-lhes ao lado. É o que é e há-de valer sempre o que vale.

É certo que estes "devices" foram uma mais-valia em tempos de pandemia. "Entretiveram-nos" a alma. Mantendo-nos ocupados para não ficarmos só no óbvio. Agora cá estamos a braços com mais uma calamidade. E mais uma vez agarrados aos telemóveis para tentarmos caminhar, a par e passo, com o horror da nossa atualidade. Mais não digo.

O mau disto tudo é que nem nos apercebemos que efetivamente somos todos, sem exceção, manietados como se fossemos marionetas, a partir do momento em que colocamos o nosso ID nos telemóveis, tablet's ou computadores. E nem nos apercebemos que passamos a ser controlados por várias entidades. Nem todas a quererem o nosso bem. E mesmo com a tão falada defesa de proteção de dados, a verdade é que estes mesmos continuam a ser divulgados.

Assim estamos nesta prisão invisível.

Cuidem-se. Sigam felizes e muito especialmente atentos.

Até mais logo, às 6 da tarde, para mais uma edição do Roundtable.

Até já,
Cristina

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Ouvimos a voz única e a história de vida de **Luís Trigacheiro**

Visitamos e aprendemos na **Fábrica do Centro Ciência Viva de Aveiro**

Percorremos as ruas de Toronto celebrando o regresso da **St. Patrick's Parade**

Apreciamos a arte da fotografia de **Felipe Fittipaldi**

Mergulhamos na vida dos homens da Costa Nova com o documentário **O mar é a minha vida**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

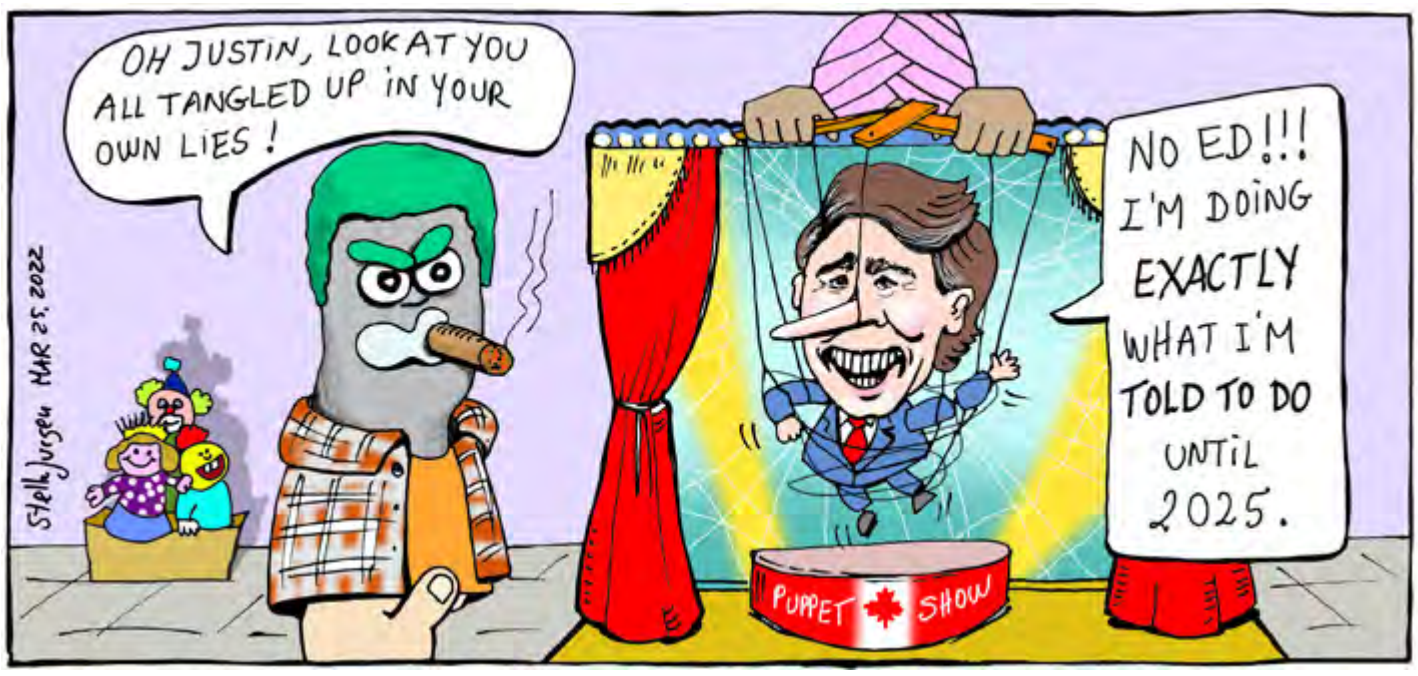
Bell Bell TV 583
Bell Fibe 235 e 1235

Rogers Digital 129
Rogers Cabo 12

Shaw Shaw 646

YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial ➡ English version



Invisible Strings

Puppetry has existed since the fifth century BCE. It's a form of theatre and performance, which involves the manipulation of puppets where inanimate objects often resemble some type of human or animal figure which are pulled by strings and the puppeteer tells a story, voicing the movements of the puppet.

Humans have become marionets used by a society which is devoid of rational thought processes to ensure the dignity of spirit is part of our daily lives. In the evolution of society never have we been controlled as we are today. Our lives are pulled by invisible strings suffocating us as if encircled by a spiderweb. Politics, media, internet, and other methods of communication have given rise to a new power to manipulate the minds and the mental functions of oneself.

Machiavellistic methods are being used by many through emotional manipulation to advocate tactics that will change the way we view life. The world has reached a moment in time where others' abilities to influence our physical beings without physical contact is creating a zombie like society where we can't think for ourselves. Often in conversations we make statements as facts coming from third party sources without verification and the person making the remark is insulted if challenged to prove its accuracy. Where has the hard-working free-thinkers gone?

We become puppets of society from the day we are born. We come into a world where our first manipulators are our parents. They nurture and protect us as babies to get our trust and until we die, owe them our respect. The manipulation continues through our years from religious leaders who suggest that we live in sin and that if we don't change our behaviours, we go to hell without suggesting why we are sinners. Physical and mental abuse are often part of a process of teaching the realities of life which the offending party never learned but practices on others. As we move on in life, the important decision of engagement with another person is made and together your second life begins, initiating another round of manipulation from you and your partner which eventually is transferred to the children, thus entering a cycle of puppetry to be perpetuated forever. Manipulators often know that by saying "you are lying" you get into a defensive mode where you are vulnerable and prone to their wishes. Most couples work on this principle where your feelings are used to manipulate you. While navigating the manipulation of relationships we are faced with the external forces of those entrusted to protect us from the evil forces attacking us at every turn. The spiderweb that engulfs us pulling at our mind and heart strings is continuous using devious means to exploit, control and influence us to their advantage. The puppeteers of the world are sophisticated tricksters, swindlers and impostors who disrespect moral principles. Human beings have become lazy and impotent, allowing themselves to be used by slick political and social messaging inserted in our minds free of charge. The world has become a marketing enterprise for manipulators because of the coercive nature of selling. No product needs to be transacted to earn a living. Tell people what they want to hear, and the lie becomes gospel.

Advanced societies such as the current one will become part of a destructive process because of who we are as individuals and by extension, humanity at large. Question the truth until you are certain it's not a lie. Love is not love until you can feel that it is, not just a puppeteer pulling your strings.

Allowing yourself to be used as a marionette is to lose control and self-esteem and the best way to recognize it is to question often and don't perpetrate manipulation on others.

Puppets on a string? Break the string.

"The only way of discovering the limits of the possible is to venture a little way past them into the impossible" – Arthur C. Clark.

Manuel DaCosta/MS

Já estamos abertos com serviço de sala

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

Xutos &
Pontapés
2022
INTERNATIONAL
PORTUGUESE MUSIC
AWARDS
CO-HOSTED BY
Daniela
Ruah
CO-HOSTED BY
Ricardo
Farias
10TH ANNIVERSARY
AT THE
PROVIDENCE
PERFORMING ARTS
CENTER
Jorge
Ferreira
Aurea
SATURDAY
APRIL 23 | 7PM
IPMAAWARDS.COM/TICKETS
401.421.2787
Paulo
Gonzo
Calema
Delfins
#2022IPMA
IPMAAWARDS.COM

GUIA CAMÕESTV WINTV

WAR ROOM

The top four pillars that are running things today both locally and globally. We give you a firsthand behind the scenes description of what we believe is driving these 4 areas. You need to see this perspective to help you understand better who is calling all the shots today.

Who is it… you may be surprised.

Fri 19h30

it's SHOWTIME

100 anos de história e o renascer de um clube. A Camões TV entrou em campo com Afonso Miranda - o quadragésimo presidente do clube de futebol Beira-Mar, num total de 53 presidências do clube "auri-negro". Aos 32 anos Afonso passou a ser um dos líderes mais novos à frente dos destinos deste emblema aveirense. Vamos conhecê-lo melhor!

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã.

A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Propomos uma visita à Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro, que tem como missão primordial a promoção da cultura científica e tecnológica. Aqui são utilizadas diversas formas de comunicação, como por exemplo as exposições interativas, os espaços laboratoriais e os shows de ciência - todos eles ofertas permanentes do Centro.

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana Adriana Marques e Catarina Balça falam-nos de Anitta e do seu sucesso no top Global do Spotify, mostram-nos o vídeo mega original onde os atores portugueses Filipa Nascimento e Duarte Gomes anunciam que vão ser pais pela primeira vez e ainda contam os detalhes do drama à volta dos Grammy e Kanye West.

Sáb 18h

here's the thing...

Esta semana no Here's the thing assistimos à conversa de Manuel DaCosta com um dos mais famosos arquitetos do mundo – Álvaro Siza Vieira.

Sáb 21h

BODY&SOUL

Neste episódio do Body&Soul vamos descobrir o fascinante mundo do Feng Shui. Dos baguás aos elementos naturais, saiba como pode equilibrar a energia da sua casa e da sua vida com os conselhos da especialista Stela Vecci.

Dom 16h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

No dia 21 de março foi Dia Mundial da Poesia! Venha connosco rever a conversa com a poeta Alice Neto de Sousa.

Espaço Mwangolé, o seu espaço cultural mesmo distante da sua terra natal.

Dom 18h30

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen meets Gilberto Gaspar, a figurative artist from Lisbon painting his "Delirios do Artista" and meets Maria Miranda Lawrence, luso artist from Azores living in B.C. Canada inspired by her roots.

Dom 21h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

OPINIÃO

Crédito: JN

Nada será como dantes!

Luís Barreira
Opinião

Custa-nos aceitar que o conflito que agora varre a Ucrânia possa de alguma forma mudar as regras internacionais que regulavam as relações entre países que, como até agora, estávamos habituados a considerar, da mesma forma que nos é difícil ter em consideração que, pelas mesmas razões, teremos de alterar alguns dos nossos hábitos de vida e expectativas que temos em relação ao futuro, mesmo que esta guerra termine com um qualquer (im)possível compromisso entre as partes. E tudo isso porque nos fomos habituando a ver guerras pela televisão, tão trágicas como esta, mas mais distantes da proximidade geográfica e da nossa afetação sentimental, sem que as suas consequências tivessem grandes repercussões diretas na nossa forma de vida.

Porque é que, para nós, esta guerra é diferente das outras nos seus resultados? Basicamente porque estamos frente a um agressor diferente nos seus objetivos, que pretende alargar pela força o seu território, de forma imperialista, fazendo capitular uma nação independente, situada na Europa e que partilha dos nossos valores democráticos e que, pela sua posição na região, ocupa um espaço de algum bloqueio à continuidade de uma guerra de conquista europeia por parte deste invasor.

Porque a invasão e destruição da população ucraniana e da economia deste país não pode ser considerada apenas como um conflito regional limitado, não só pelas consequências diretas nas economias dos países europeus, que durante muito tempo alimentaram a ideia de uma vizinhança amigável e comercial com a Rússia, e como a capitulação da Ucrânia coloca o resto da Europa em estado de alerta permanente contra a Rússia de Putin, obrigando os países europeus a aumentar a sua capacidade de defesa, reforçando as suas relações com a NATO, ao mesmo tempo que diversificam as suas fontes de abastecimento de energia, matérias-primas e produtos alimentares.

É igualmente bom perceber que estamos perante um agressor que afirma publicamente querer recuperar o velho império da Rússia czarista, querendo inverter o resultado do desmantelamento da antiga União Soviética, contando para isso com uma Rússia alimentada por uma narrativa nacionalista e dirigida com enorme repressão e censura.

Putin quer que a Rússia volte a ter um papel preponderante na política internacional, recuperando o papel de uma superpotência, criando uma "nova ordem internacional", por oposição à situação internacional unipolar por parte dos EUA, através da NATO. Razão pela qual anulou pela força qualquer oposição nos países limítrofes da sua frente mais oriental e neutralizou qualquer eventual oposição aos seus desígnios em países como a China e a India, países que (convém lembrar) têm armas nucleares e que, no caso concreto da posição da China, custa-me acreditar que se deixará ficar numa posição secundária em relação à Rússia que, com esta guerra e as sanções que lhe são infligidas, sairá enfraquecida e endividada a uma China que conta com mais vastos recursos.

A verificar-se a aniquilação da Ucrânia, sem que a Rússia de Putin avance imediatamente para a captura de outros países europeus limítrofes (como a Letónia, a Moldávia, a Estónia ou a Finlândia), o que passaria a guerra para um patamar nuclear ainda mais perigoso e com consequências imprevisíveis, o mundo tenderá no futuro a ser controlado por um sistema internacional tripolar (EUA, Rússia, China), trazendo uma profunda alteração ao relacionamento político internacional, à globalização comercial em que temos vivido e ao nosso próprio estilo de vida.

Eu, que nasci e vivi um largo espaço de tempo num mundo bipolar, regulado numa paz podre entre a Nato e o Pacto de Varsóvia, que me manifestei contra as duas superpotências que competiam entre si por armas nucleares superiores, julgando poder existir uma terceira via que englobasse a Europa e que não consegui deixar de ficar feliz e apreensivo ao ver cair o muro de Berlim, por ignorar o que nos esperaria no futuro, após um largo período de paz condicionada, não posso deixar de me sentir muito preocupado com a atual situação que começamos a viver e que tende a agudizar-se pelas pressões económicas, sociais e militares a que as nossas sociedades ocidentais vão estar sujeitas e a ameaça nuclear que paira sobre as nossas cabeças.

Considerando as manifestadas intenções gerais de Putin, a forma selvática de como faz a guerra, não reconhecendo as fronteiras nacionais internacionalmente aceites e o seu desprendimento e indiferença face às acusações de não respeitar os direitos humanos, as convenções internacionais, a Carta das Nações Unidas e os códigos de guerra quanto à utilização de certas armas, além da enorme hipocrisia das suas declarações e a forma como mente descaradamente, este novo Czar é um perigo universal imediato, a médio e a longo prazo, para os muitos milhões de cidadãos amantes da paz.

Se bem que as repetidas ameaças de Putin em poder utilizar armas nucleares, coloca os países ocidentais numa posição de defesa e incapazes de reagir, por receio de uma catástrofe para a humanidade, deixar cair a Ucrânia, seus defensores e populações e mostrar receio deste brutal assassino de populações indefesas, abrindo-lhe as portas para novas incursões contra países livres e independentes, cria-nos uma enorme revolta e um nó na garganta causado pela nossa incapacidade de agir.

Numa situação desta natureza, a razão aconselha a que não se deve reagir emotivamente, mas custa aceitar a nossa impotência!

Talho & Salsicharia

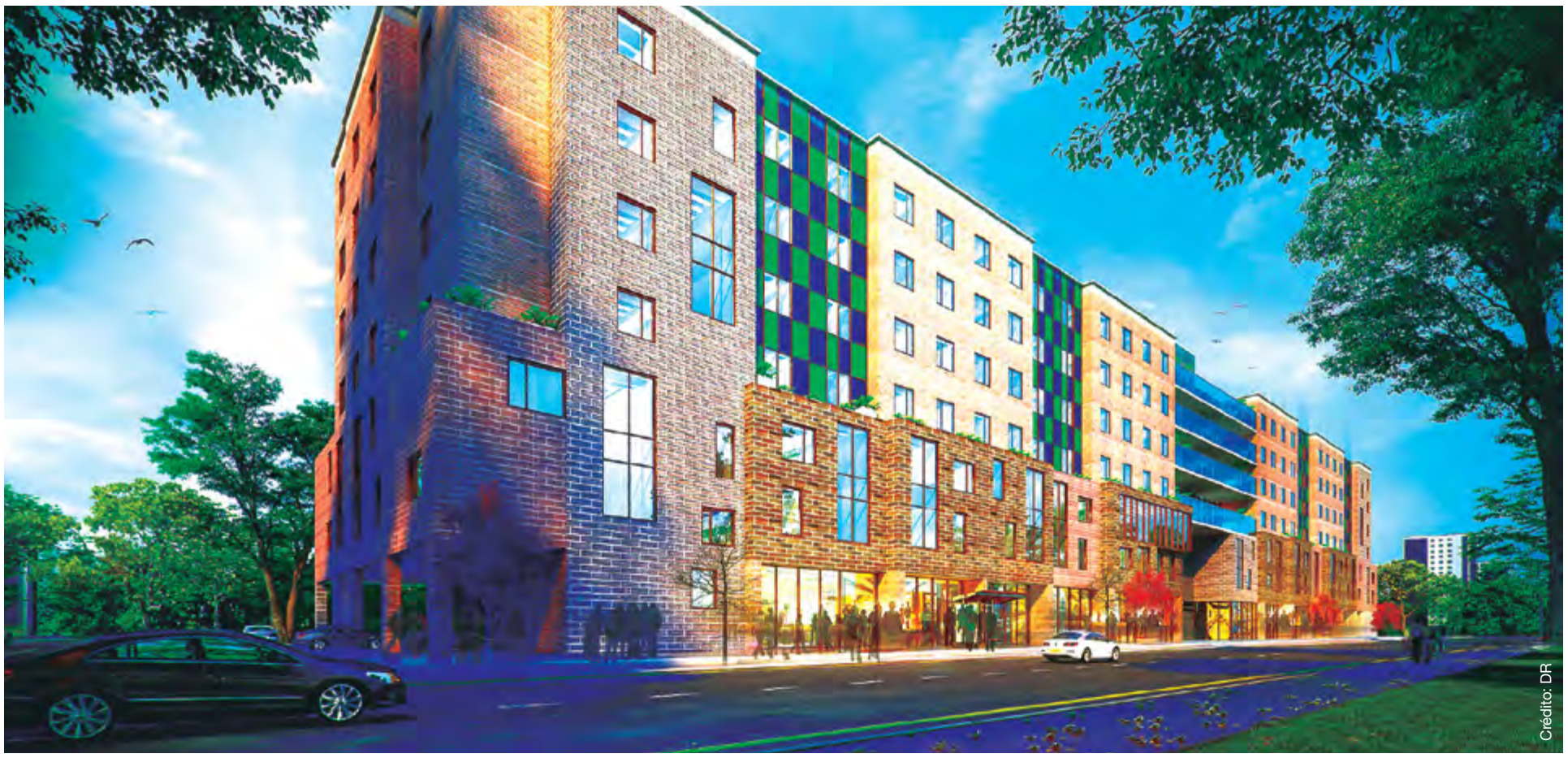
John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

Visite-nos no Facebook para encontrar os nossos especiais semanais e muito mais!

segunda a quinta 7h30 -19h | sextas 7h30-20h | sábados 7h30-19h | domingos 8h-15h

John's Butcher Shop - Talho & Salsicharia - 1300 St. Clair Ave W, Toronto 416-656-3590


Crédito: DR

Magellan Community Centre

Um projeto emblemático da comunidade portuguesa em Toronto

Daniel Bastos
Opinião

Dentro dos desafios e problemáticas que as sociedades enfrentam na atualidade, o envelhecimento populacional assume uma cada vez maior premência, dadas as suas implicações coletivas e multidimensionais, como é o caso, do mercado laboral, da proteção social, das estruturas familiares ou dos laços intergeracionais.

Como apontam as Nações Unidas, o número de idosos, com 60 anos ou mais, deve duplicar até 2050 e mais do que triplicar até 2100, passando de 962 milhões em 2017 para 2,1 mil milhões em 2050 e 3,1 mil milhões em 2100. Se o envelhecimento populacional é um fenómeno mundial, na Europa assume maiores proporções, até porque, hoje em dia, o velho continente tem a maior percentagem da população com 60 anos ou mais (25%).

No quadro do inverno demográfico mundial e europeu, a sociedade portuguesa é uma das mais afetadas, apontando mesmo o Instituto Nacional de Estatística (INE) que quase metade da população portuguesa terá mais de 65 anos dentro de meio século. Este cenário de envelhecimento da população que reside no território nacional, também é visível no seio das comunidades lusas, em particular, nos países com maior e mais antiga tradição de emigração portuguesa.

Segundo o estudo sociológico, A emigração portuguesa no século XXI, a percentagem dos idosos entre os emigrantes lusos aumentou, por exemplo, no Canadá "11 pontos percentuais, passando de 17% para 28%, entre 2001 e 2011, e nos EUA aumentou sete pontos percentuais, de 16% para 23%. Crescimento elevado da percentagem dos idosos é ainda observável entre os emigrantes portugueses em França, destino europeu mais antigo. Essa percentagem duplicou, passando de 8% para 16% entre 2002 e 2011".

É neste contexto de populações nacionais emigradas mais envelhecidas, que ganha especial relevância a iniciativa que está a ser dinamizada nos últimos anos na comunidade portuguesa em Toronto, onde vive a maioria dos mais de 500 mil compatriotas e lusodescendentes presentes no Canadá. Designadamente, o projeto de construção a breve prazo de um centro, o Magellan Community Centre, orçado em vários milhões de dólares, capaz de acolher mais de 200 idosos, especialmente direcionado para a comunidade lusa.

Este projeto, há muito ambicionado pelos emigrantes lusos na maior cidade canadiana, está a ser dinamizado pela Magellan Community Charities (Instituição de Caridade Comunitária Magalhães). Uma organização sem fins lucrativos, em homenagem ao navegador português, que através da colaboração do poder politico e da solidariedade da comunidade luso-canadiana, pretende construir um lar culturalmente específico que terá que cumprir as seguintes condições: profissionais de saúde que falem português; atividades cultural e espiritualmente desenvolvidas em ambiente cultural sensível; promoção de programas sociais e recreativos em português e alimentação que deve incluir pratos tradicionais.

Numa época de galopante envelhecimento da população, e em que os efeitos da pandemia têm acarretado graves consequências socioeconómicas, a construção de uma "casa" para os mais velhos da comunidade luso-canadiana, demonstra desde logo que o espírito de solidariedade e entreajuda ainda é uma das principais marcas da diáspora, em particular, da comunidade portuguesa em Toronto.

Estando, nesta fase, em processo de angariação de fundos, desdobrando-se os seus vários diretores em contactos e apelos para que a comunidade luso-canadiana, cada um dentro das suas possibilidades, possa contribuir para que o projeto se torne a breve trecho uma realidade. Como realçou, aquando da apresentação pública do mesmo, o empresário benemérito e diretor da Magellan Community Charities, Manuel DaCosta, é "importante estarmos todos envolvidos, se não vamos perder uma oportunidade que não teremos num futuro próximo. Estamos empenhados para que tenha sucesso e para que toda a comunidade se envolva. Não é só para nós (direção), mas para toda a comunidade".

Na linha de pensamento do Comendador Manuel DaCosta, este emblemático projeto da comunidade e para a comunidade portuguesa em Toronto, e quiçá um modelo de inspiração e de boas práticas para outras áreas geográficas da diáspora lusa, reaviva-nos a afirmação notável de Fernando Pessoa, um dos mais importantes poetas da língua portuguesa "Deus quer, o homem sonha, a obra nasce".

Dia de lírios

Crédito: DR

Aida Batista
Opinião

Meu muito querido pai
Celebrei-te no passado sábado, Dia do Pai, quando se festeja o Dia de S. José. Nem todos os países lhe consagram a mesma data, mas, para nós, ganha tão mais significado, quanto, apesar de pai adotivo, foi a única presença masculina na vida de Jesus.

É com o menino ao colo que a estatuária religiosa o representa, onde não falta o lírio, que, de acordo com a tradição, brotava do bastão de madeira entregue aos jovens de Jerusalém, para anunciar o pai do Messias prometido. Assim foi José o escolhido para ser o pai de Jesus.

Do lírio, recordei muitas das citações bíblicas que usavas, sempre que as escrituras davam maior legitimidade às tuas palavras. Esta, do Sermão da Montanha, era uma das tuas favoritas "Olhai os lírios do campo ..." e continuavas a frase, que o mesmo era dizer que não nos preocupássemos, porque Deus se encarregaria de resolver as nossas mais básicas necessidades.

Desta vez, recordei-te de uma forma muito especial. Sempre acreditaste que haveria vida para além da morte. Nunca aceitaste que tudo ficasse reduzido ao pó a que haveríamos de voltar, mas nos estava reservada a eternidade junto do Pai, no paraíso. Partilhando da tua fé, sei que estás ao corrente da guerra que estamos a viver. Simplificando, porque não sabias o que eram metáforas e as únicas parábolas que conhecias eram as que ouvias nos altares das igrejas, tenho a certeza de que entenderias a necessidade de a Ucrânia se defender do invasor e de lutar pelo seu território.

Por estarmos a assistir a uma guerra pela independência de um país, o teu exemplo sempre suscitou a minha admiração. Saíste do teu chão à procura de um futuro melhor para mim, a minha irmã Elizete e todos os outros que, depois de nós, haveriam de nascer. Alimentavas um sonho: construir uma casa para cada filho. Faltava-te apenas uma, quando o processo de descolonização te obrigou a deixar 26 anos da tua vida em pousio, já que mantinhas a esperança de voltar. Regressaste com uma única riqueza agarrada às pernas: seis filhos menores. Ninguém da família tinha condições para receber uma família numerosa de uma assentada. No dia seguinte, meteram-vos num comboio em direção à aldeia. Nunca pensaste, naquela idade, fazer o caminho inverso da emigração e voltar à casa materna - com dois quartos, um deles o da tua mãe. O outro seria para ti e, aos filhos, sobrava o chão da sala onde, à noite, se improvisavam camas, tal como as imagens que hoje nos chegam diariamente.

Em frente da casa, havia um espaço rochoso granítico, que não foi impedimento para interromper o percurso do teu sonho. Montaste explosivos e dinamitaste os obstáculos que se cruzavam no teu caminho, até conseguires aplanar o terreno onde abririas as fundações do que viria a ser a nova casa, testemunha da coragem com que deste outro teto aos filhos.

As imagens, que nos permitem seguir a guerra em tempo real, geram comentários nas redes sociais, em que a maioria dos retornados comparam com o que há anos vivemos. Tenho a certeza de que tu não irias juntar a tua voz ao coro de lamentações dos que não sabem distinguir realidades tão diferentes. Ainda não interiorizaram que Portugal do Minho a Timor fora uma cartografia desenhada no gabinete de quem nunca tivera mundo, para além daquele que partilhava com Maria, a fiel criada que lhe governava a casa e os dias.

Com as tuas mais simples ferramentas de trabalho (o esquadro, o nível e o fio de prumo) desenharias o legado que nos deixaste - insistires que, apesar das perdas, tinha valido a pena. Porque trazias um novo olhar, voltado para horizontes que nunca se rasgariam, caso tivesses ficado preso ao chão em que nasceste.

À mesa com...

Augusto Bandeira
Opinião

A realidade é que os melhores negócios se concretizam com os pés debaixo da mesa, como muitas outras coisas, até conversas muito interessantes.

A mesa para a maioria das pessoas é apenas uma peça do mobiliário doméstico que simplesmente serve para colocar a comida em cima durante as refeições. Para alguns é só para decorar a casa e deixar um espaço mais bonito. Para mim, a mesa é um móvel cómodo onde eu, às vezes, (aliás mesmo muitas vezes), de forma rápida, deposito tudo o que trago do exterior. É um móvel muito importante. Tenho conhecimentos que adquiri sentado à mesa. Com o passar do tempo e o que a vida me ensinou, a mesa para mim tem outros valores que, muitas vezes, sentados tomamos conhecimento de coisas que nem pela cabeça nos passava haver na sociedade.

Há pessoas que vivem no nosso meio com uma coragem e uma frontalidade, e tão verdadeiros que é de se lhes tirar o chapéu. Sim, esta é uma história que se passou num determinado local, sentados à mesa, (os nomes usados são fictícios). Num determinado dia o "Zeca" é convidado por um amigo, o "Tone", para se encontrarem num estabelecimento de bebidas e comidas, era um encontro onde havia algo a dar conhecimento de interesse para a sociedade. Entre os dois, o "Zeca" e o "Tone". O "Zeca" não sabia o que ia encontrar, ao chegar ao determinado local encontra o "Tone" com outros quatro amigos dele, as conversas foram-se animando, palavra puxa palavra, falava-se de tudo o que se tem passado no decorrer da vida de cada um, entre outras coisas as aventuras e os sucessos. Uns eram mais atrevidos que outros, mas todos mais ou menos na mesma linha, claro, mas o destaque foi para um dos sentados à mesa que descrevia Portugal de uma forma negativa pelo facto de ter tido experiências mesmo muito más. De tal modo negativa que a última vez que visitou o país que o viu nascer tinha 15 anos e nunca mais voltou, isto já lá vão 38 anos. É uma vida, mas esse senhor não deixa de ter a sua razão numa grande percentagem do que disse.

O que passou não vamos dizer em concreto, mas que é uma realidade do que se fazia no passado aos emigrantes que regressavam de férias ao seu país isso é verdade. Havia uma arrogância nos departamentos públicos e mesmo nas casas comerciais que em muitos locais ignoravam as pessoas sempre que sabiam que eram emigrantes. Em locais públicos, por exemplo, só quem tinha conhecimentos é que conseguia resolver certos problemas, havia uma falta de respeito para com o cidadão da parte de quem tinha um curso técnico, porque atenção, na altura poucos tinham uma licenciatura, mas todos queriam ser chamados de doutores.

Infelizmente isso ainda acontece e deve ser o país do mundo com mais doutores, qualquer garoto/a com um simples curso técnico se julga doutor, tipo, uma pessoa com um curso técnico de desenhador já se acha Sr. Arquiteto ou então Sr. Doutor. Este senhor que estava à mesa com..., em 90% do que disse sobre o nosso lindo Portugal tem razão. Como ele muita gente pensa o mesmo, só que ninguém tem coragem de dizer as verdades, dizem o que serve para agradar a outros. Eu para escrever toda a história da conversa à mesa com..., tinha para horas. O "Zeca" discordou de certas coisas ditas sobre Portugal da atualidade, era assim, sim, no passado e ainda acontece haver as pessoas com arrogância e que estão em cargos para se promoverem. O "Zeca" sentiu-se triste ao ouvir tanta coisa negativa, mas compreendeu a frustração do amigo do "Tone", só pelo facto de ele não ter conhecimento da realidade do que hoje é Portugal. A sugestão que o "Zeca" dá é que alguém, por favor, o convença a visitar Portugal para ficar a conhecer a realidade atual.

Crédito: D

Mas numa coisa o senhor tem razão diz o "Zeca", porque ainda hoje Portugal tem que mudar a forma como trata os seus filhos, no que toca a atendimento e rapidez na resolução de certos problemas que envolvam repartições publicas com trabalhadores do Estado. O "Zeca" espera um dia encontrar novamente o amigo do "Tone" e de certeza que o vai encontrar com uma ideia muito diferente do que é Portugal.

Amigo leitor, se está em cargos públicos trate bem quem o procura, não use o posto que desempenha para se promover ou para procurar protagonismo, faça-o para servir o povo. Um bom atendimento satisfaz sete clientes / visitantes, um mau serviço leva 21 mensagens negativas, a prova é o amigo do "Tone", teve uma experiência muito negativa da forma como foi tratado e só tinha quinze anos. Isto foi uma descoberta à mesa com...

Bom fim de semana.

COMUNIDADE

O empresário benemérito João Pina (esq.), instituidor da Fundação Nova Era Jean Pina, acompanhado do historiador Daniel Bastos. Créditos: DR.

Representantes da Fundação Nova Era Jean Pina distinguidos pela comunidade luso-venezuelana

A Federação Iberoamericana de Luso Descendentes, uma associação de referência da comunidade portuguesa na Venezuela, que tem como principal desígnio a promoção da cultura e união luso-venezuelana, acaba de distinguir os representantes da Fundação Nova Era Jean Pina.

Ao presidente da instituição, constituída em 2019 por João Pina, administrador do Grupo Pina Jean, sediado nos arredores de Paris, um grupo empresarial com atividades em áreas como a construção civil, limpeza e reciclagem de resíduos, foi atribuída a condecoração ordem: "Infante D. Henrique". Sendo que ao historiador Daniel Bastos, representante da Fundação Nova Era Jean Pina junto das comunidades portuguesas, que ao longo dos últimos anos tem publicado vários livros no domínio da História e Emigração, e colaborador do Milénio Stadium, foi atribuída a condecoração ordem: "Luís Vaz de Camões".

Na base das distinções atribuídas encontra-se o relevante apoio que a Fundação Nova Era Jean Pina, cuja missão visa a promoção de uma cultura e rede de solidariedade na Diáspora, destinou à comunidade luso-venezuelana na última quadra natalícia, mormente a distribuição de 200 cabazes de Natal a famílias portuguesas residentes na Venezuela. Um apoio protocolado com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, e operacionalizado pela Federação Iberoamericana de Luso Descendentes, que permitiu melhorar o Natal de compatriotas que vivem com graves dificuldades neste país da América Latina.

Refira-se que as condecorações estão previstas ser entregues, em Lisboa, no decurso do mês de junho, pelo presidente geral da Federação Iberoamericana de Luso Descendentes, Jany Ferreira, na esteira das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

DB/MS

Desfile do Dia de St. Patrick retorna a Toronto após dois anos

Dois anos depois, Toronto voltou a sorrir com o primeiro festival de regresso às suas ruas, o St. Patrick's Day Parade, marcando assim a abertura oficial das festividades que animam a cidade. Milhares de pessoas vestidas de verde testemunharam e aplaudiram enquanto carros alegóricos coloridos, mascotes e bandas desfilavam para celebrar a herança irlandesa.

O desfile percorreu a baixa de Toronto desde a Bloor St. West e St. George St. até à Dundas St. e University Avenue, no último domingo (20).

John Tory, o presidente da Câmara de Toronto, marcou presença no evento e dele recebemos a boa notícia de que muitos outros eventos vão regressar em breve, entre eles algo que agrada muito a comunidade portuguesa: a parada do Dia de Portugal: "Teremos vários eventos de volta, entre eles o Pride Toronto, Caribbean Carnival, Salsa on St.Clair e a parada do Dia de Portugal, só para citar alguns. Estou otimista de que vários grandes eventos estarão de volta e espero que a situação sanitária continue no bom caminho", rematou Tory.

Francisco Pegado/MS

Crédito: Francisco Pegado

Crédito: Francisco Pegado

Crédito: Francisco Pegado

Crédito: Francisco Pegado

CALEMA

THE STARS OF THE SOUTH

THE AXIS CLUB, TORONTO
FRIDAY, MAY 20, 2022

TICKETS: CALEMA.EVENTBRITE.CA

CANADÁ

Creditos: DR

Governo Federal angariou esta semana $5 mil milhões dos investidores na sua primeira venda de uma chamada obrigação verde

O Governo Federal angariou esta semana $5 mil milhões de dólares dos investidores na sua primeira venda de uma chamada obrigação verde, um veículo de investimento cada vez mais popular que promete combater as alterações climáticas e, ao mesmo tempo, render dinheiro aos cofres do Estado.

Otava já tinha anunciado os seus planos de emitir obrigações verdes no orçamento federal de 2021, mas foi esta semana que o governo vendeu a sua primeira obrigação verde. o ministro do Ambiente, Steven Guilbeault, recordou que quando era ativista ambiental era preciso convencer as pessoas a prestar atenção às alterações climáticas e mostrou-se satisfeito por esses tempos terem acabado. Para Guilbeault, as obrigações verdes são a prova de uma vitória económica e uma vitória ambiental. Os $5 mil milhões vão vencer em dezembro de 2029 e até lá vão render aos investidores 2,25% todos os anos. Os títulos verdes têm-se tornado cada vez mais populares entre os investidores que procuram rendimentos seguros em infraestruturas sustentáveis.

As empresas canadianas Enbridge e Telus já tinham emitido as suas próprias obrigações verdes, mas esta foi a estreia do governo federal. Estes fundos vão servir para pagar projetos de energias renováveis, transportes limpos e gestão de águas residuais. O governo disse que os títulos foram duas vezes mais populares do que estavam à espera.

CBC/MS

Quase metade dos médicos canadianos estão a considerar reduzir o trabalho clínico por causa do esgotamento que sentiram durante a pandemia

Quase metade dos médicos canadianos dizem que estão a considerar reduzir o seu trabalho clínico nos próximos dois anos devido ao esgotamento pandémico. Segundo um inquérito da Associação Médica Canadiana, que ouviu mais de 4.000 médicos no outono,, cerca de 53% inquiridos tiveram elevados níveis de esgotamento.

Em 2017 o mesmo inquérito revelava uma percentagem de esgotamento de cerca de 30%. Mas o dado mais preocupante do inquérito é que 46% destes médicos está a pensar reduzir o trabalho clínico nos próximos meses e anos.

A presidente da Associação não ficou surpreendida com o nível de esgotamento dos profissionais porque a pandemia foi um grande desafio. Cerca de seis em cada 10 médicos ouvidos neste inquérito dizem que a sua saúde mental piorou e 57% diz que o principal motivo foi o aumento da carga horária. Mas outros 55% admitiram que a sua saúde mental piorou porque tiveram dificuldades em se adaptar a mudanças no ambiente de trabalho. A presidente da Associação Médica Canadiana teme que este esgotamento dos profissionais de saúde vá dificultar ainda mais o acesso dos canadianos a um médico.

Atualmente cerca de 5.000 canadianos não tem acesso a um médico de família e a presidente da Associação diz que este problema deve preocupar todos os níveis de governo.

CP24/MS

Futura fábrica de baterias de carros elétricos em Windsor é o maior investimento da história da indústria automóvel canadiana

O fabricante de automóveis Stellantis e o fabricante sul-coreano de baterias LG Energy Solution vão construir uma fábrica de baterias de veículos elétricos em Windsor, Ontário.

Segundo os dois níveis de governo o investimento de larga escala vai permitir construir os carros do futuro do princípio ao fim. O ministro federal da indústria, François-Philippe Champagne, garantiu que o investimento de mais de $5 mil milhões de dólares é o maior da história da indústria automóvel canadiana.

A fábrica de baterias de Ontário vai abastecer as fábricas da Stellantis na América do Norte e vai empregar cerca de 2.500 pessoas. A construção da fábrica deve arrancar este ano e o projeto deve estar concluído em 2025. Para o Premier de Ontário, Doug Ford, este investimento insere-se na estratégia da província para liderar no sector automóvel elétrico. Nenhum dos dois níveis de governo revelou o valor exato do investimento porque não quer comprometer as negociações com outras empresas. O presidente da Associação de Fabricantes de Autopeças diz que esta fábrica pode ajudar a assegurar o futuro da fábrica de Stellantis em Brampton, Ontário, que atualmente constrói os modelos Chrysler 300, Dodge Charger e Dodge Challenger.

Pouco tempo depois de ser eleito Doug Ford acabou com os incentivos para compra de veículos elétricos, suspendeu a construção de estações de carregamento financiadas pela província e abandonou com a exigência de as novas casas incluírem cabos para carregadores de carros elétricos.

CP24/MS

Creditos: DR

Conselho de Mississauga vota a favor do fim do uso obrigatório da máscara

O Conselho Municipal de Mississauga votou a favor de acabar com o uso obrigatório da máscara em espaços públicos interiores. A autarquia surge assim alinhada com as orientações do governo de Ontário que acabou com o uso obrigatório da máscara na maioria dos locais no início desta semana.

Um dos argumentos dos deputados municipais para votar a favor foi que as pessoas estavam confusas depois de a província acabar com a regra e o município manter o uso obrigatório da máscara.

O Oficial Médico de Saúde da Região de Peel, Dr. Lawrence Loh, também tinha apresentado uma carta ao conselho onde argumentava que defendia o fim da máscara devido às elevadas taxas de vacinação e à diminuição da contagem diária de casos de Covid-19. Loh disse que a máscara fazia sentido em alguns contextos específicos e para algumas pessoas, mas não de uma forma geral.

A votação foi unânime no Conselho Municipal de Mississauga e a máscara estava em vigor na cidade desde julho de 2020. Mississauga fica assim em pé de igualdade com Toronto, que já tinha votado a favor da eliminação do uso obrigatório da máscara. Até 27 de abril as máscaras continuam a ser obrigatórias nos transportes públicos, hospitais, lares de idosos, abrigos e prisões.

CP24/MS

Novo programa visa tornar o centro de Brampton mais seguro para os compradores

As empresas de Brampton esperam que um novo programa para aumentar a segurança ajude a trazer clientes para o centro da cidade depois da pandemia. O projeto "Welcoming Streets" foi lançado depois de meses de planeamento e vai ver funcionários especializados a lidarem com o problema dos sem-abrigo.

Dados da região de Peel mostram que os sem-abrigo estão a aumentar em Brampton e que muitos vivem nas ruas do centro da cidade. Os empresários com lojas no centro queixam-se de que os clientes associam os sem-abrigo ao crime e que por isso evitam a área.

Os comerciantes compreendem que os sem-abrigo não têm para onde ir, mas dizem que desta forma vão perder clientes e não vão conseguir fazer lucro para manter a porta aberta. Depois de dois anos de pandemia difíceis os comerciantes esperavam agora conseguir fazer algum negócio para recuperar.

O "Welcoming Streets" permite às empresas e ao público em geral contatar os funcionários municipais com formação para lidar com os sem-abrigo que pode prestar ajuda caso seja preciso. O programa vai enviar os sem-abrigo para agências e vai orientá-los a receberem apoios sociais.

O programa municipal vai funcionar de forma experimental durante um ano e conta com a parceria da Área de Melhoramento Empresarial do Centro de Brampton e com o apoio financeiro da Região de Peel.

MS

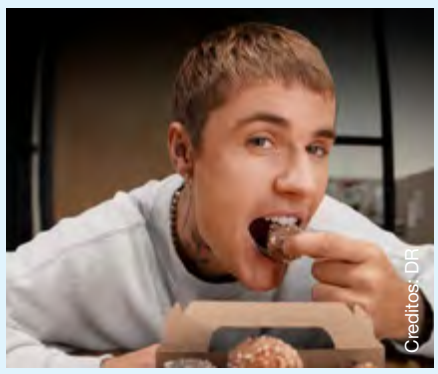
Edição limitada de Timbits no Tim Hortons até 5 de abril

Os Leafs revelaram esta semana uma camisola especial, criada em colaboração com Justin Bieber. O Tim Hortons também lançou uma edição limitada de Timbits a combinar com as cores da camisola reversível. Os Timbits têm chocolate granulado por fora azul e amarelo a combinar com as cores dos Leafs.

A nova camisola Leafs é preta e azul de um lado e preta e amarela do outro. Esta é a primeira vez em qualquer desporto profissional norte-americano que é criada uma camisola com um estampado reversível.

A camisola é feita com 50% de materiais reciclados e a equipa estreou o equipamento pela primeira vez no jogo de quarta-feira (23). Se não teve tempo para provar os Timbits edição especial pode passar no Tim Hortons até 5 de abril. Os Leafs estão a seguir os passos dos Raptors de Toronto que apresentaram uma camisola alternativa em 2015 em colaboração com Drake. Um professor de marketing da Universidade de McMaster considera que estas parcerias desportivas com celebridades podem ser uma excelente aposta e deu como exemplo o caso dos ténis da Nike com Michael Jordan.

MS


Creditos: DR

Residentes de Hamilton escolhem falcão peregrino como ave oficial da cidade

O falcão peregrino foi designado o pássaro oficial de Hamilton. Em meados de Fevereiro, a Bird Friendly Hamilton Burlington lançou uma sondagem pública para determinar qual a ave da cidade que devia ser designada o pássaro oficial de Hamilton.

Os residentes de Burlington também escolheram o cisne trompetista como ave oficial da cidade. Em Hamilton os segundos classificados foram o cardeal do Norte e o falcão de cauda vermelha e em Burlington o cardeal do Norte e a Chickadee de causa preta. A população de Hamilton teve de escolher entre 10 espécies de aves. A escolha do falcão peregrino não é uma surpresa porque os residentes acompanham a vida dos falcões que nidificam nos telhados e existe até um site onde podem observá-los online.

A Bird Friendly Hamilton Burlington espera que com esta designação Hamilton se transforme numa cidade amiga de aves, uma espécie de certificação que é atribuída aos municípios que fazem um esforço para tornar o ambiente urbano mais seguro para as aves. Os esforços de conservação das aves estão a ser intensificados em todo o Canadá e América do Norte porque estudos realizados nos últimos anos têm revelado que algumas populações de aves têm sofrido um grave declínio nas últimas décadas.

De acordo com o Environment Canada, entre 1970 e 2016, as populações de aves costeiras, aves de prados e aves que se alimentam de insetos que capturam no ar diminuíram entre 40 a 59%.

MS

Creditos: DR

SOLD!

118 Margueretta St Toronto — Asking $1,100,000

Location. Location. Location! A great opportunity for contractors, investors or make it your family home.

End unit townhouse in prime location close to Dufferin Mall, steps to TTC, trendy shops and much more.

This is a solid home with 2 kitchens, 2 separate entrances. All electrical light fixtures, window coverings, fridge, stove, washer and dryer included.

"LIST" POR APENAS 1%* AVALIAÇÃO GRÁTIS

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

ROYAL LEPAGE Flower City Realty
BROKERAGE, INDEPENDENTLY OWNED & OPERATED

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

MUNDO

Credito: DR

Guerra JN

NATO ainda não mostrou que pode salvar vidas, diz Zelensky

Falando à Organização do Tratado do Atlântico Norte, um mês depois desde o início da guerra na Ucrânia, Zelensky voltou a pedir apoio militar e instou a aliança a "salvar pessoas".

Num discurso em vídeo pré-gravado, na cimeira da NATO, que decorreu esta quinta-feira (24) em Bruxelas, o presidente ucraniano voltou a renovar os apelos aos líderes para aumentarem o apoio à Ucrânia contra as forças russas, alertando que Moscovo "quer ir mais longe", atacando os membros orientais da aliança militar transatlântica, incluindo a Polónia. "A NATO ainda precisa de mostrar o que é que pode fazer para salvar pessoas", instou Volodymyr Zelensky.

"Para salvar as pessoas e as nossas cidades, a Ucrânia precisa de assistência militar sem restrições. Da mesma forma que a Rússia está a usar todo o seu arsenal sem restrições contra nós", disse o líder ucraniano, agradecendo aos membros da NATO pelo equipamento defensivo fornecido à Ucrânia até agora, mas pedindo armas ofensivas. "A NATO pode dar-nos 1% de todos os seus aviões, 1% dos seus tanques. Um por cento", apelou Zelensky, acusando a Rússia de utilizar armas de fósforo nos ataques à Ucrânia - tipo de substância cujo uso é limitado por uma convenção internacional da qual Moscovo é signatária.

"Esta manhã, a propósito, foram usadas bombas de fósforo. Bombas de fósforo russas. Adultos foram mortos novamente e crianças foram mortas novamente. A Aliança pode, uma vez mais, impedir a morte de ucranianos causada pelos ataques russos, pela ocupação russa, dando-nos todas as armas de que necessitamos", insistiu o líder ucraniano, lembrando que a Ucrânia não tem armas antimísseis e tem uma frota de aeronaves muito menor do que a Rússia, em "vantagem" no que diz respeito ao "uso de armas de destruição em massa", capazes de destruir "todos os seres vivos" e "quaisquer estruturas, desde casas a igrejas, de armazéns de alimentos a universidades, de pontes a hospitais".

"Vocês têm pelo menos 20 mil tanques! A Ucrânia pediu que um por cento, um por cento de todos os seus tanque nos fossem doados ou vendidos. Mas ainda não temos uma resposta clara. A pior coisa durante a guerra é não ter respostas claras aos pedidos de ajuda", repetiu.

JN/MS

Tensão JN

Coreia do Sul faz testes com mísseis em resposta ao ensaio de Pyongyang

Credito: DR

O Exército sul coreano anunciou, esta quinta-feira (24), o disparo de vários mísseis em resposta ao ensaio de um míssil balístico intercontinental da Coreia do Norte.

"Respondendo ao lançamento do míssil intercontinental (ICBM) da Coreia do Norte, as Forças Armadas, em conjunto, dispararam mísseis do solo, do mar e do ar" desde as 16.25 (7.25 em Portugal continental) para o mar do Japão, indicou o Estado-Maior de Seul através de um comunicado.

Ontem (24), o Ministério da Defesa do Japão informou que a Coreia do Norte efetuou o disparo de um míssil balístico intercontinental que atingiu a Zona Económica Exclusiva (marítima) japonesa.

"As nossas análises indicam que o míssil balístico (da Coreia do Norte) deslocou-se durante 71 minutos e caiu cerca das 15.44 (6.44 em Portugal continental) na Zona Económica Exclusiva, no mar do Japão, a cerca de 150 quilómetros a oeste da península de Oshima", ilha norte de Hokkaido, declarou o vice-ministro da Defesa, Makoto Oniki, acrescentando que podia tratar-se de um míssil balístico intercontinental (ICBM).

"Dado que o míssil balístico voou a uma altitude de mais de seis mil quilómetros, o que é bem mais elevado que o ICBM Hwasong-15, que foi lançado em novembro de 2017, pensamos que o de hoje seja um novo ICBM", salientou.

Oniki indicou que o Ministério da Defesa japonês não tinha recebido qualquer informação relativa a danos causados em navios ou aviões, mas o responsável sublinhou que este disparo representa uma "ameaça séria" para a segurança do Japão.

De acordo com Washington e Seul, Pyongyang está a testar um novo míssil balístico intercontinental (ICBM), designado Hwasong-17, alegadamente com maior alcance e poder destrutivo.

JN/MS

Igreja Católica JN

Movimento feminista exige ao Vaticano papéis mais relevantes para a mulher

A irmandade eclesiástica sairá, em outubro, às ruas de Roma para pedir mudanças na estrutura da Igreja.

Na sociedade civil, o papel feminino tem vindo a afirmar-se e a progredir, mas o mesmo não acontece na Igreja. Inspiradas pelo movimento #MeToo, várias mulheres católicas formaram o compromisso de, internacionalmente, mudarem as regras de acesso à estrutura hierárquica da Igreja.

O #MeToo foi posto em marcha em 2017, através de um tweet que pretendia consciencializar o mundo para a "magnitude do problema", sugerindo que todas as mulheres que já foram assediadas ou abusadas sexualmente o citassem com "me too". Vários nomes de peso de Hollywood, política e desporto foram confrontados com acusações, entre eles o produtor Harvey Weinstein, acusado de crimes sexuais por 70 mulheres.

No ano passado, o Vaticano rejeitou o casamento homossexual pela Igreja Católica, não concedendo a bênção dos padres aos casais do mesmo sexo. Várias organizações mostraram-se contra esta decisão, entre elas a "Voices of Faith" (Vozes da Fé), que foi formada para "empoderar as mulheres católicas" e tentar colocá-las em "papéis de tomada de decisão a nível local e global da Igreja Católica". Defendem ainda que a mulher é a solução para os problemas que a instituição enfrenta no século XXI.

O movimento feminista católico tem bastante força na Alemanha, onde foi criada a organização Maria 2.0, em forma de protesto contra os abusos sexuais dentro da Igreja e a sua distribuição de papéis, privilegiando sempre o sexo masculino. Pede ainda a abolição do celibato.

Em outubro deste ano, os vários grupos católicos feministas sairão à rua, pedindo ao Vaticano uma reformulação na dinâmica eclesiástica, dando passos como o julgamento dos crimes sexuais e a inclusão das mulheres em papéis mais do que meramente serviçais.

JN/MS

Parlamento Europeu JN

Luz verde a mais 10 anos de roaming na UE sem custos adicionais

O Parlamento Europeu aprovou, esta quinta-feira (24), um acordo que permite aos cidadãos da União Europeia (UE) utilizar os seus telemóveis noutros Estados-membros para chamadas, mensagens ou internet sem custos adicionais por mais 10 anos.

Com as regras atualizadas, esta quinta-feira (24) aprovadas por 581 votos a favor, dois contra e cinco abstenções na mini-sessão da assembleia europeia em Bruxelas, está então previsto que "os cidadãos possam continuar a telefonar, enviar mensagens e utilizar dados móveis quando viajam na UE, sem custos adicionais e com a mesma qualidade de que beneficiam no seu país", indica a instituição em comunicado.

O atual regulamento sobre o roaming caduca em 30 de junho de 2022, pelo que a proposta hoje aprovada e acordada entre os negociadores do Parlamento e do Conselho em dezembro passado prorroga o regime de "itinerância como em casa" por mais 10 anos, ajustando as tarifas grossistas máximas e introduzindo novas medidas para assegurar que os consumidores beneficiem de acesso a serviços de itinerância com a mesma qualidade de que usufruem no país de origem. Previsto está, também, que os viajantes tenham o direito a serem devidamente informados sobre a possibilidade de os serviços que utilizam em itinerância ocasionarem encargos inadvertidos, bem como acesso gratuito e melhorado a comunicações de emergência.

Além disso, e como pedido pelos eurodeputados, a Comissão deverá avaliar as medidas relativas às comunicações intra-UE (chamadas e mensagens de texto do país de origem para outro Estado-membro) e aferir a necessidade de reduzir os limites máximos em benefício dos consumidores.

O texto revisto ajusta ainda os valores máximos dos preços grossistas para garantir que a prestação de serviços de itinerância ao nível retalhista a preços domésticos é sustentável para os operadores em toda a UE.

O regulamento, que ainda terá de ter aval final do Conselho da UE, entrará em vigor a 1 de julho de 2022. O roaming gratuito foi introduzido na UE em 2017.

JN/MS

Credito: DR

PORTUGAL

Costa será ministro interino dos Negócios Estrangeiros transitoriamente, anuncia Marcelo

Crédito: DR

Governo JN

O primeiro-ministro, António Costa, vai ser nomeado ministro interino dos Negócios Estrangeiros transitoriamente, para que Augusto Santos Silva assuma o lugar de deputado e possa candidatar-se a presidente do Parlamento, anunciou esta quinta-feira (24) o Presidente da República.

Em declarações aos jornalistas, na Reitoria da Universidade de Lisboa, Marcelo Rebelo de Sousa adiantou que António Costa irá assumir estas funções "no começo da semana" que vem e que a posse do XXIII Governo se mantém prevista para a próxima quarta-feira, 30 de março.

Segundo o chefe de Estado, esta nomeação transitória é necessária "para garantir que não há interrupção, que há continuidade na política externa" até à posse do novo Governo e não é invulgar: "É muito vulgar isso acontecer, o primeiro-ministro assumir transitoriamente as funções, neste caso, de ministro dos Negócios Estrangeiros".

António Costa anunciou na quarta-feira (23) à noite perante os deputados eleitos pelo PS que Augusto Santos Silva será o candidato dos socialistas a presidente da Assembleia da República. A primeira sessão plenária da XV Legislatura está prevista para terça-feira, 29 de março.

"Eu terei de nomear o senhor primeiro-ministro ministro interino dos Negócios Estrangeiros durante uns dias, porque o senhor ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros tem de ficar liberto para, enquanto deputado, poder estar presente na instalação do Parlamento e poder eventualmente ser eleito presidente do parlamento", disse o Presidente da República.

Marcelo Rebelo de Sousa explicou que, como "a saída de um ministro implica a saída dos secretários de Estado", terá não só de nomear "nomear interinamente por uns dias, dois dias, o primeiro-ministro ministro interino dos Negócios Estrangeiros" como também "de nomear os secretários de Estado, para ele ter uma equipa para poder funcionar".

Questionado sobre quando é que António Costa irá tomar posse como ministro interino dos Negócios Estrangeiros do XXII Governo cessante, respondeu que "não há posse propriamente dita, é uma posse simbólica" e "tem de ser no começo da semana, uma vez que o senhor primeiro-ministro está agora na cimeira da NATO e na cimeira da União Europeia".

"Depois, entretanto decorre a seleção ou os convites aos secretários de Estado. Apontaria que isso ocorra a tempo de, não havendo recursos, e até agora não apareceu nenhum recurso [do apuramento dos resultados no círculo da Europa], a posse ser, como previsto, para a próxima quarta-feira", acrescentou.

JN/MS

Apoio extraordinário JN

Famílias vulneráveis vão receber 60 euros em abril

Crédito: DR

Apoio extraordinário para compra de alimentos, aprovado em Conselho de Ministros, vai ser pago pela Segurança Social aos beneficiários da tarifa social de eletricidade.

O Conselho de Ministros de quarta-feira (23) aprovou "a criação de um apoio extraordinário para as famílias mais vulneráveis para mitigação dos efeitos do aumento extraordinário dos preços dos bens alimentares de primeira necessidade" na sequência do conflito na Ucrânia.

"O apoio será destinado às famílias abrangidas pela tarifa social de eletricidade", revelou fonte do Ministério do Trabalho e Segurança Social, ao JN. "Este apoio será de 60 euros, pago de uma só vez em abril", acrescentou.

"A Segurança Social fará o pagamento do apoio extraordinário a estas famílias de forma automática e oficiosa", detalhou a mesma fonte.

Em fevereiro, cerca de 760 mil famílias beneficiavam da tarifa social de eletricidade.

JN/MS

Paz JN

Marcelo vai a Fátima para a consagração dos dois países em guerra

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, vai estar presente, durante a tarde de hoje, sexta-feira (25), na consagração da Rússia e da Ucrânia, em Fátima, para participar no "apelo à paz universal".

"É muito importante que os vários responsáveis portugueses, que têm estado sempre alinhados continuem alinhados em relação à Ucrânia", sustentou Marcelo Rebelo de Sousa, à chegada à Reitoria da Universidade de Lisboa, esta quinta-feira (24), para intervir no colóquio "Primaveras Estudantis: da crise de 1962 ao 25 de Abril".

"Amanhã irei à consagração em Fátima, feita em simultâneo com a consagração pelo Papa Francisco, a meio da tarde. É, no fundo, uma consagração pela paz e um apelo à paz universal", prosseguiu o chefe de Estado, completando que "o corpo diplomático também foi todo ele convidado".

Hoje, sexta-feira (25), a Rússia e a Ucrânia, que estão em guerra há precisamente um mês, vão ser consagrados ao Imaculado Coração de Maria, durante a Celebração da Penitência.

O Papa Francisco convidou bispos em todo o mundo a unirem-se para uma oração pela paz. A Celebração da Penitência tem início previsto para as 17 horas de Roma (16 horas em Portugal continental), na Basílica de São Pedro, e a consagração terá lugar pelas 18.30 horas locais (17.30 horas em Portugal continental), de acordo com a informação disponibilizado pela Vatican News, o portal de notícias oficial do Vaticano.

Os chefes de Estado e de governo dos países-membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO) reuniram-se presencialmente esta quinta-feira (24), um dia depois do início da invasão da Rússia pela Ucrânia, 24 de fevereiro.

JN/MS

Crédito: DR

AUTONOMIAS

Crédito: DR

António Costa disponibiliza aos Açores "todos os meios" necessários para crise sísmica

O primeiro-ministro, António Costa, disponibilizou aos Açores "todos os meios da República que sejam necessários" na crise sísmica na ilha de São Jorge.

"Falei com o presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, para ponto de situação na ilha de São Jorge e disponibilidade de todos os meios da República que sejam necessários, para além do apoio que Forças Armadas e do IPMA têm assegurado", escreveu António Costa, numa mensagem publicada na sua conta na rede social Twitter.

O primeiro-ministro indicou ainda que que se vai manter "em contacto direto e permanente" com o presidente do executivo regional, de coligação PSD/CDS-PP/PPM, 24 horas por dia e sete dias por semana.

A atividade sísmica que se regista desde a tarde de sábado (19) na ilha de São Jorge "continua acima do normal", tendo sido "sentidos 20 sismos" desde a noite de terça-feira (22) e até quarta-feira (23) de manhã, revelou o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA).

AO/MS

Hotelaria nos Açores com perspetivas "positivas" para recuperação a partir da Páscoa

O delegado nos Açores da Associação da Hotelaria de Portugal, Fernando Neves, admitiu taxas de ocupação "bastantes elevadas" nos hotéis na região por altura da Páscoa, sublinhando que a partir de abril há perspetivas "positivas" para o setor.

"As perspetivas são positivas para a Páscoa, o que já se está a concretizar com reservas bastante elevadas para este período. As previsões apontam para que os hotéis possam ter uma ocupação bastante elevada em abril. E, na época alta, poderão aproximar-se dos 100%", disse Fernando Neves, em declarações à agência Lusa.

Para o delegado nos Açores da Associação da Hotelaria de Portugal, o alívio das restrições impostas devido à pandemia vai permitir uma nova retoma no setor, com a realização de vários eventos que estavam cancelados e ainda festividades religiosas.

"Neste momento estamos com uma boa expectativa. Já há algumas reservas. Tem havido procura. E penso que a partir da Páscoa as coisas vão melhorar e vão-se aproximar de valores pré-pandemia de Covid-19", assinalou.

De acordo com Fernando Neves, "o turismo nacional continua a ser preponderante nas reservas", até porque "existem ainda algumas dificuldades" para viagens mais distantes, daí que a opção passe por "destinos mais próximos e que ofereçam alguma segurança, que é o caso dos Açores".

Ainda assim, o delegado nos Açores da Associação da Hotelaria de Portugal revela que já se começa a notar "alguma procura por parte de turistas estrangeiros, embora a retoma não vá ser tão rápida no imediato".

"E agora temos também que começar a contar com os efeitos negativos da guerra na Ucrânia. Mas, penso que, no imediato, a situação não se vai repercutir e estamos positivos em relação à próxima época alta e que a partir da Páscoa as coisas possam efetivamente recuperar", sublinhou à Lusa.

AO/MS

Crédito: DR

Governo dos Açores lança novo programa de apoio ao tratamento de água para consumo

O Governo dos Açores vai criar um programa de apoio ao tratamento de água para consumo humano, visando apoiar as autarquias nos investimentos para melhorar a sua qualidade, disse à Lusa o secretário regional do Ambiente.

Crédito: DR

"A qualidade da água é uma prioridade para o Governo Regional, pelo que a secretaria regional do Ambiente e Alterações Climáticas, através da ERSARA - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores, irá criar um novo programa de apoio ao tratamento de água destinada ao consumo humano com o objetivo de apoiar as câmaras municipais nos investimentos para melhoria dos processos de desinfeção de água", afirmou Alonso Miguel.

Na terça-feira (22) assinalou-se o Dia Mundial da Água, comemorado desde a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento e Ambiente do Rio de Janeiro, em 1992.

O secretário regional do Ambiente e Alterações Climáticas adiantou que o programa será dotado de 400 mil euros nesta legislatura, prevendo-se uma comparticipação em 80% dos custos suportados pelos prestadores de abastecimento de água.

As entidades que sejam distinguidas com o galardão do selo de qualidade de água para consumo humano terão uma majoração de 5%.

Alonso Miguel salientou ainda que a gestão da água nos Açores "é um desafio complexo, considerando o contexto territorial insular e as suas especificidades, sendo uma das grandes prioridades estratégicas da secretaria regional do Ambiente e Alterações Climáticas".

Relativamente aos processos de revisão do Plano Regional da Água e do Plano de Gestão da Região Hidrográfica dos Açores que, após aprovação do Conselho do Governo, serão submetidos para apreciação e votação do parlamento regional, o secretário regional anunciou já terem sido concluídos.

Ainda segundo Alonso Miguel, apesar de a seca e escassez de água "não ser sequer comparável ao que se verifica em grande parte do território continental", é um "fenómeno cada vez mais preocupante, sobretudo devido às incertezas associadas às alterações climáticas".

Por isso, acrescentou, o Governo Regional deverá "concluir um plano de gestão de secas e escassez de água, até final de abril".

Alonso Miguel referiu igualmente que, de acordo com os dados mais recentes da ERSARA, a água para consumo humano "mantém os mais elevados padrões de qualidade, registando um valor de 98,82 % no indicador de água segura".

Alonso Miguel anunciou também que o Governo dos Açores vai aumentar em 50% a comparticipação financeira no âmbito do Programa de Apoio à Avaliação do Balanço Hídrico e Controlo de Perdas de Água, sendo que o valor máximo comparticipação por projeto será de 80%, passando-se de 10 para 15 mil euros.

AO/MS

IL diz que "dívida escondida" pelo PSD dava para construir 14 hospitais

Num comunicado enviado às redações, a Iniciativa Liberal (IL) Madeira afirmou que a "dívida escondida" pelo PSD dava construir 14 hospitais. Mais adiantou que, a partir desta semana vai publicar algumas comparações do custo de obras já efetuadas, que estão a ser executadas, ou em vias de o serem, com o valor da dívida que os contribuintes pagam e que "se deve às péssimas políticas de investimento público conduzidas pelo PSD, enquanto Governo".

Crédito: DR

"Começamos com o Novo Hospital, com um custo estimado de cerca de 430 milhões de euros. Sabia que, com o valor da dívida, dava para construir quase 14 hospitais? E que, se o Estado por intermédio do Governo de Lisboa, pagasse na mesma os 50%, com que se comprometeu, isso dava para, quase, 28 hospitais?", começou por apontar a comissão coordenadora da IL-M.

"Em 2011 a dívida da Madeira, ou melhor, do Governo Regional, era superior a 6 mil milhões de euros. Sucessivos governos, liderados pelo PSD Madeira, foram os responsáveis por uma dívida que representava, na altura, 123% do PIB regional e 927% da receita fiscal. Quase metade da dívida (47%) era relativa a empresas públicas regionais", adianta a comissão, referindo que parte desta dívida, acima dos mil milhões de euros, estava "perdida" algures.

A IL refere ainda que o relatório do Tribunal de Contas (TdC) concluiu que essa dívida escondida resultara de "um ato consciente, praticado por cinco membros do Governo Regional: Santos Costa, antigo secretário do equipamento social, o seu chefe de gabinete, Ricardo Reis, o secretário do plano e finanças, Ventura Garcês, a diretora do gabinete de controlo e gestão orçamental e ainda o diretor regional de orçamento e contabilidade", sendo que, sustenta, "foram todos constituídos arguidos no processo". Mas, "havia um responsável político que nunca foi referido: o presidente do Governo da altura", diz a IL.

O partido lembra que o TdC tinha encontrado 1.878 faturas "escondidas" relativas a obras efetuadas entre 2003 e 2010, nomeadamente "convenções rodoviárias, obras sem cabimento orçamental, um bolo que envolvia, entre outros o SESARAM".

Face à dívida, a Madeira teve que pedir ajuda ao Governo Central. "Foi assim assinado um plano de resgate, conhecido por todos como Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), que, entre outras coisas, subiu os escalões do IVA para números nunca vistos e acrescentou aos combustíveis uma taxa de 15%".

O inquérito à dívida foi arquivado, "mas isso não fez com que ela desaparecesse. Continua aí, a nos prejudicar o dia a dia. Somos nós, os contribuintes madeirenses, que a continuamos a pagar. Sempre que compramos algo, sempre que abastecemos a nossa viatura, por exemplo", rematou.

JM/MS

Especialistas de vários países reunidos na Madeira

Trinta e um investigadores das áreas de Dinâmica de Conhecimento, Revisão de Crenças e Argumentação vão reunir-se na Madeira, no âmbito do 5 th Madeira Workshop on Belief Revision, Argumentation, Ontologies, and Norms (BRAON 2022).

A iniciativa, que terá lugar entre os dias 27 e 31 de março no Monte Mar Palace Hotel - Ponta Delgada, é organizada pelo Professor Eduardo Fermé, da Universidade da Madeira, e pelo Professor Guillermo Simari, da Universidad Nacional del Sur, Argentina, numa parceria iniciada em 2011 e que já conta com quatro edições anteriores, todas realizadas na ilha da Madeira.

O evento conta com o auspicio da Associação de Promoção da Madeira. Durante cinco dias, estes especialistas, oriundos de Alemanha, Argentina, Áustria, Brasil, Dinamarca, França, Inglaterra, Itália, Luxemburgo, Portugal, vão apresentar e discutir as linhas e os trabalhos de investigação mais recentes, nas áreas de Dinâmica de Conhecimento, Revisão de Crenças e Argumentação e a sua relação com Ontologias e Sistemas Normativos.

JM/MS

MORRER DE RIR

Costuma dizer-se que rir é o melhor remédio - e se há coisas retiradas da sabedoria popular que nem sempre batem certo, neste caso podemos dizer que acertou na "mouche".

Rir é bom... e faz bem! Para além do benefício imediato que retiramos de uma boa gargalhada - sentirmo-nos mais alegres - o poder do riso vai muito mais além: une as pessoas, fortalece o sistema imunológico, melhora a circulação sanguínea, a respiração e a digestão, aumenta a nossa energia e promove a queima de calorias, protege-nos contra o stress e diminui a dor. Para além disso, por libertar serotonina e endorfina, o riso também é capaz de promover o equilíbrio emocional, deixando-nos mais relaxados, aumentando a nossa autoestima, melhorando a qualidade do sono e diminuindo o risco de doenças como a depressão e/ou ansiedade. Achavam que ficávamos por aqui? Nem pensar! Os momentos de bom humor também são capazes de retardar o processo de envelhecimento: ao movimentar a musculatura do rosto, a gargalhada ajuda a manter a elasticidade da nossa pele.

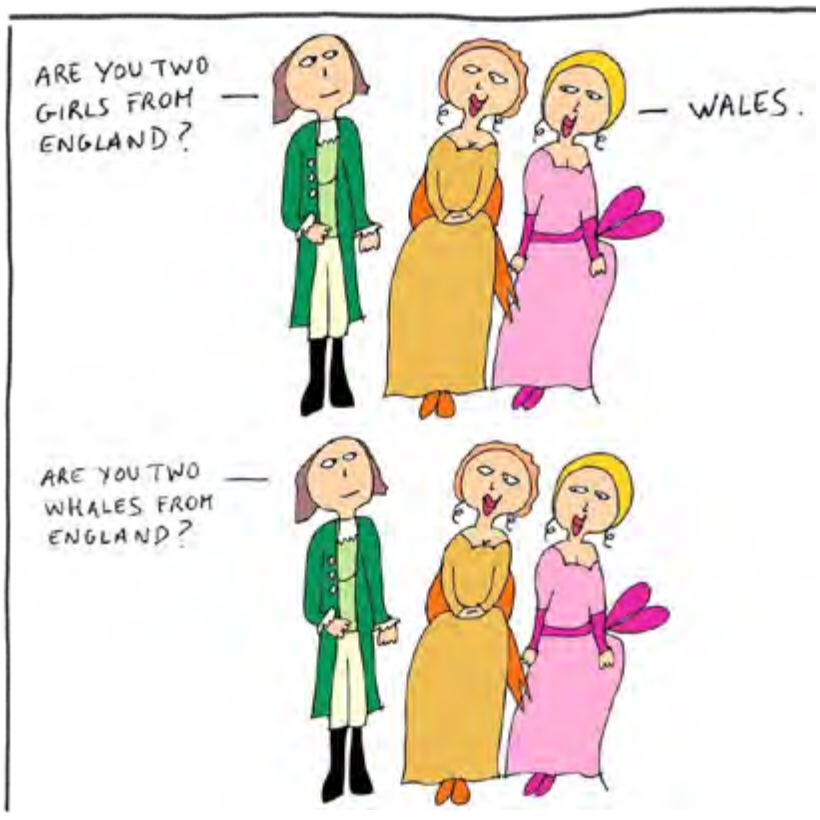
Por isso já sabem: riam... sem moderação!

O humor corre-lhe nas veias: Hugo Sousa Tavares, mais conhecido por Hugo van der Ding, é um belíssimo apresentador de rádio e de televisão e um brilhante escritor - entre os vários livros que publicou estão duas edições de "Vamos todos morrer". Esta obra, que aborda aquilo que de mais certo temos na vida, nasceu em forma de podcast na rádio Antena 3, metamorfoseou-se para livro e, entretanto, transformou-se também num espetáculo ao vivo. E quando falamos do "mais certo que temos na vida" não nos referimos à Ivete Sangalo fazer parte do cartaz do Rock in Rio de Portugal, o F.C. Porto conseguir um penálti ou os impostos continuarem a subir... estamos mesmo a falar da morte! Essa sacana que mais dia menos dia nos apanha a todos.

Mas artista, criativo e sobretudo espírito leve que é, não se fica por aqui, pois claro! Desde 2012 que Hugo se dedicou também ao desenho, criando hilariantes personagens - como é o caso d'A criada malcriada - que se tornaram num sucesso tão grande que por muito pouco o deixaram de fora da lista dos mais ricos do mundo da Forbes.

E que tipo de pessoas seríamos nós se não trouxéssemos até aos nossos caríssimos leitores "un petit peu" do trabalho do Hugo? Bem, pessoas completamente normais, na realidade... Mas como hoje está de sol e até estamos bem-dispostos, quisemos colocar nas vossas carinhas larocas um sorriso de orelha a orelha! Pois então desfrutem e riam-se... enquanto têm dentes!

Inês Barbosa / MS



Crédito: @hvanderding

MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION

Donate your time or resources to help
make a difference in the lives of our seniors

CALL FOR VOLUNTEERS!

We are looking for dedicated and talented individuals to help bring the Magellan Centre to life!

IMMEDIATE OPPORTUNITIES ARE AVAILABLE

- Photography/ Videography
- Social Media Content Writer
- Advanced English to Portuguese language translation
- Brand Awareness Canvasser
- Project/Event Coordination

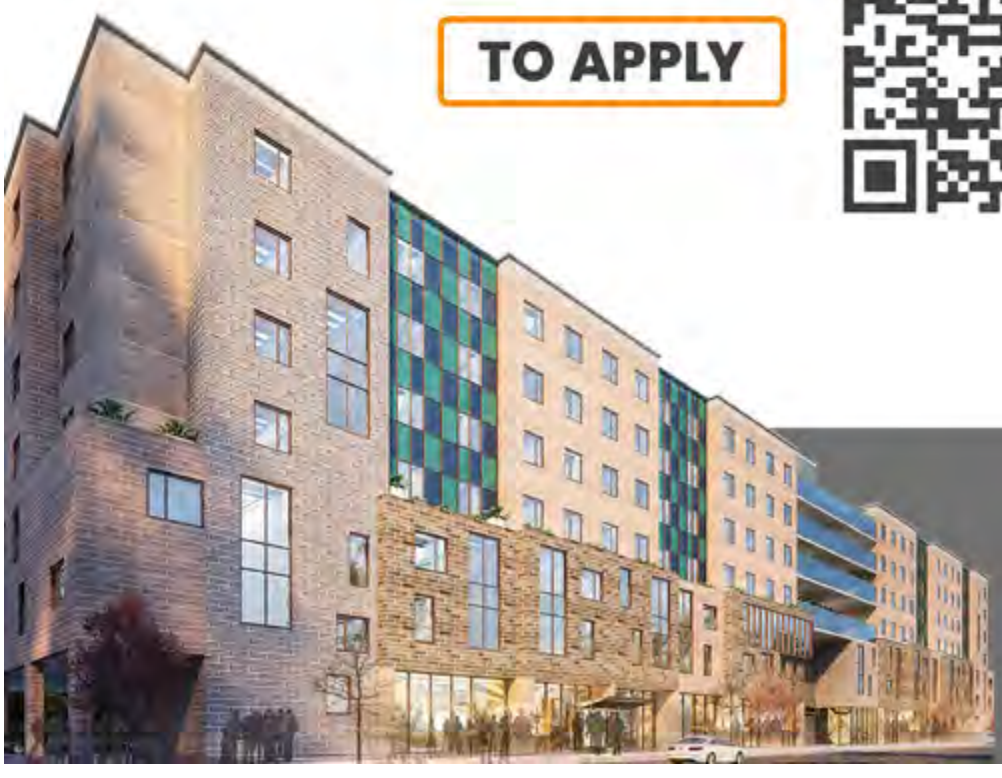
TO APPLY

SCAN

OR

VISIT

bit.ly/MCFVolunteers



To learn more, donate or volunteer
www.magellancommunityfoundation.com

Apresentamos-lhe um GIC tão fantástico que irá transformar a nossa comunidade por gerações.

Com o nosso Magellan GIC obtém mais do que uma taxa de juro fantástica – está também a contribuir para a construção do primeiro lar de cuidados continuados na GTA para idosos que falam português. Por exemplo, invista $50,000 e nós doaremos até $500. Magellan GIC – banca cooperativa em ação!

Termo de Depósito	Taxa de Juro (p.a.)	Taxa Doada	Exemplo de doação por $50,000
1 Ano	1.75%	0.20%	**$100**
2 Ano	2.10%	0.40%	**$200**
3 Ano	2.25%	0.60%	**$300**
4 Ano	2.40%	0.80%	**$400**
5 Ano	2.50%	1.00%	**$500**

Ganhe até

2.50% p.a.
1 – 5 Anos

Inclui produtos registados (RRIF, RRSP, TFSA) e nao registados.

SAIBA MAIS EM **ICSAVINGS.CA/MAGELLAN**

SAIBA MAIS ACERCA DO MAGELLAN CENTRE EM **MAGELLANCOMMUNITYCHARITIES.CA**

IC SAVINGS
Sempre consigo

Taxa de juro é anual e está sujeita a alterações ou cancelamento sem aviso prévio. Os depósitos elegíveis referem-se a novos montantes depositados por membros novos ou já existentes. Depósitos já existentes no IC Savings não são elegíveis para esta promoção. Eligible deposits in registered accounts have unlimited coverage through the Financial Services Regulatory Authority (FSRA). Eligible deposits (not in registered accounts) are insured up to $250,000 through FSRA. To learn more, visit fsrao.ca.

ÁFRICA

Crédito: DR

África do Sul acaba com máscara na rua pela primeira vez desde 2020

O Governo da África do Sul anunciou o fim da obrigatoriedade do uso de máscara ao ar livre pela primeira vez desde 2020 e aboliu a exigência de teste PCR negativo para quem entrar vacinado no país.

As medidas foram justificadas com o anúncio de que a África do Sul entrou numa "nova fase" da pandemia de covid-19.

A flexibilização das medidas sanitárias - que o país aguarda há semanas com expetativa - foi comunicada pelo Presidente Cyril Ramaphosa, num discurso transmitido pela televisão e entrou em vigor nesta quarta-feira (23).

"Estamos num ponto de viragem. Agora estamos prontos para entrar numa nova fase de gestão da pandemia", disse o chefe de Estado sul-africano, antes de argumentar que depois de "quatro vagas de infeções" já há "muito menos mortes" resultantes da doença covid-19 e "poucas pessoas ficam gravemente doentes".

Entre as medidas anunciadas está a eliminação da obrigação de usar máscara no exterior, pela primeira vez desde o início da pandemia, embora os sul-africanos devam continuar a usá-la em ambientes fechados.

As restrições de lotação também são flexibilizadas, especialmente para os eventos e locais que apliquem o controlo com certificados de vacinação, e o distanciamento social é reduzido para um metro.

Para os viajantes que cheguem ao país, continua a ser obrigatória a apresentação de comprovativo de vacinação contra a covid-19 ou teste PCR negativo até 72 horas, detalhou Cyril Ramaphosa.

Apesar dessas medidas, o país manterá um "estado de calamidade nacional" até pelo menos abril - uma situação excecional que já dura há mais de dois anos e tem sido duramente criticada por grupos da oposição -, esperando que nova legislação de controlo sanitário seja aprovada.

Ramaphosa não quis terminar a mensagem sem pedir aos sul-africanos que se vacinem, porque o país ainda tem uma baixa taxa de vacinação (30,5%).

"Se todos formos vacinados, poderemos colocar a nossa energia, recursos e esforços na reconstrução da economia e na criação de empregos", ressaltou.

A África do Sul registou até agora cerca de 3,7 milhões de casos de covid-19 e quase 100 mil mortes e é de longe o país de África mais atingido pela pandemia, à luz dos números disponíveis.

JN/MS

Ucrânia

Insegurança alimentar pode causar protestos em África

A consultora Oxford Economics Africa considerou que o aumento da insegurança alimentar em África em consequência da guerra na Ucrânia pode causar agitação social em vários países africanos, nomeadamente os importadores de trigo Egito e Tunísia.

Crédito: DR

"Uma importante ramificação política da guerra é o possível aumento da agitação social em África", escrevem os analistas desta consultora, apontando que "o aumento da insegurança alimentar é possivelmente o impacto mais devastador do conflito em África".

Na análise às consequências da invasão da Ucrânia pela Rússia, em 24 de fevereiro, a Oxford Economics Africa lembra que os dois países estão entre os maiores exportadores de trigo e, por isso, "as perturbações ao comércio e os preços dos combustíveis mais altos vão colocar pressão nos preços dos bens alimentares, aumentando a inflação, bem como a posição orçamental dos governos que subsidiem estes produtos".

O problema, sublinham, é que as finanças públicas dos países africanos já estão fragilizadas devido ao combate à pandemia de covid-19, que "agravou as divergências no continente, onde o alto custo de vida é um ponto político frágil e fundamental".

Dois dos países mais expostos a estas perturbações no comércio e às consequências da pandemia de covid-19 no quotidiano são o Egito e a Tunísia, dois dos principais importadores de trigo da Rússia e da Ucrânia.

"Preços mais caros dos alimentos são inevitáveis mas, se não forem bem geridos, isso pode levar a uma séria agitação social, Egito e Tunísia, em particular, estão entre a espada e a parede, os caros subsídios estatais aos bens básicos alimentares podem prejudicar a posição orçamental destes países, mas se os subsídios forem reduzidos, os protestos quase de certeza que vão surgir", escreve a Oxford Economics Africa.

Noutro ponto da análise, a consultora londrina escreve que o alinhamento dos países africanos vai depender mais das considerações sobre o interesse nacional do que devido à ideologia de cada um dos países em confronto.

"A resolução 'a condenar a agressão da Rússia à Ucrânia', a 02 de março, foi a primeira oportunidade global para os Estados apresentarem o seu ponto de vista, e apesar de uns esmagadores 77% dos Estados-membros que votaram terem favorecido a resolução não vinculativa, os Estados africanos deram respostas diferenciadas", com só metade a votarem a favor.

"Cerca de metade dos Estados africanos (28 de 54) votaram a favor, enquanto cerca de um terço (17) absteve-se, só um país, a Eritreia, alinhou com a Rússia e os restantes oito estavam ausentes" na altura da votação, diz a Oxford Economics.

A consultora conclui que "apesar de a maioria dos países que votou a favor serem aliados das democracias ocidentais, algumas exceções à regra sugerem que os Estados africanos estão a dar prioridade ao interesse nacional, mais do que à ideologia".

A invasão russa, iniciada em 24 de fevereiro, foi condenada pela generalidade da comunidade internacional e muitos países e organizações impuseram sanções à Rússia que atingem praticamente todos os setores.

NM/MS

Suspensa construção de sede da Amazon na África do Sul

Um tribunal sul-africano suspendeu a construção de um enorme parque comercial na Cidade do Cabo, que albergará a sede da Amazon em África, após um protesto de grupos indígenas contra o que consideram a destruição de uma área sagrada.

Os grupos indígenas das Primeiras Nações - cujos antepassados são reconhecidos como os primeiros habitantes da África do Sul - têm vindo a trabalhar há anos para parar permanentemente o projeto do River Club, no valor de 300 milhões de dólares (cerca de 272 milhões de euros).

O empreendimento perto da famosa Table Mountain da cidade está preparado para colocar escritórios, centros comerciais e habitações em aproximadamente 14,8 hectares de terreno, onde existe uma zona húmida e um ponto onde dois rios se encontram.

A Amazon vai ser o principal ocupante, de acordo com os promotores e funcionários da cidade.

Mas os grupos das Primeiras Nações dizem que a área é o local da primeira resistência do seu povo contra os colonizadores europeus no século XVI. O encontro dos rios Liesbeek e Black também tem significado espiritual.

O acórdão da semana passada do Supremo Tribunal de Cabo Ocidental suspendeu os trabalhos de construção, até uma consulta adequada com os grupos indígenas interessados.

Os grupos disseram esta semana que vão agora pressionar para que todo o projeto seja desmantelado.

"Vamos lançar uma revisão de todo o empreendimento, incluindo a forma como o projeto foi autorizado, mesmo contra as leis ambientais da Cidade do Cabo", disse Tauriq Jenkins, porta-voz do Conselho Tradicional Indígena de Goringhaicona Khoi Khoin, à The Associated Press (AP).

Jenkins disse que também foi nesta área que os povos indígenas da África do Sul foram forçados a abandonar as suas terras pelos colonizadores e que "mais ataques contra os povos indígenas", através da colocação de betão no local, não deveriam ser permitidos.

A área foi anteriormente protegida do desenvolvimento ao ser designada como um importante sítio patrimonial, o que foi anulado pelas autoridades da Cidade do Cabo. A Amazon recusou-se a comentar o projeto, planeado desde 2016. O nome do gigante das compras online foi utilizado pelos promotores e funcionários da cidade como apanágio de possíveis benefícios económicos e prestígio que traria à cidade.

As autoridades locais afirmaram que a fase de construção do projeto criaria mais de 5.200 empregos, com 19.000 empregos diretos e indiretos criados depois disso. Argumentaram também, em tribunal, que o desenvolvimento melhoraria a biodiversidade na área, o que não convenceu um juiz.

"O acórdão do tribunal foi muito claro de que o benefício económico do projeto não ultrapassa os direitos e o património do povo indígena, que é o que deveria ser considerado pelos promotores e pela cidade", disse Jenkins. A adjunta da presidente do Cabo Ocidental, Patricia Goliath, reconheceu as ligações e o significado do local para o povo das Primeiras Nações.

"Sou de opinião que o direito fundamental à cultura e ao património dos grupos indígenas... estão ameaçados na ausência de uma consulta adequada, e que a construção do clube do rio deve parar imediatamente, enquanto se aguarda o cumprimento deste requisito fundamental", disse.

NM/MS

Crédito: DR

Apesar de pressão, aliados veem, por ora, apoio de Bolsonaro a Milton Ribeiro

Crédito: DR

Em áudio, ministro diz que atende o presidente ao direcionar verbas a prefeitos indicados por pastores. Diante da repercussão, ele negou o pedido de Bolsonaro, mas crise se instalou no MEC.

Aliados do presidente Bolsonaro avaliam que, por ora, Milton Ribeiro ainda conta com o apoio do presidente Bolsonaro para seguir no cargo.

Apesar da pressão de diferentes políticos - entre eles, lideranças do centrão e também da bancada evangélica- Bolsonaro tem sinalizado a aliados que quer manter Milton Ribeiro no cargo.

Interlocutores do presidente reforçam avaliação feita na terça-feira (22), ao blog: Bolsonaro ficou satisfeito em ter sido "blindado" por Ribeiro na nota que o ministro divulgou, ao tentar explicar o áudio de suposto favorecimento do MEC a pastores.

Para mudar esse quadro de apoio ao ministro, líderes do centrão afirmam que Bolsonaro ainda quer aguardar novos desdobramentos - como repercussão no Judiciário ou pressão pública de toda bancada evangélica.

O líder da frente parlamentar evangélica, Sóstenes Cavalcante, vai falar sobre o assunto em coletiva na tarde desta quarta (23). Na terça-feira (22) disse que cobrou explicações de Ribeiro.

Para o centrão, o melhor seria Ribeiro sair do cargo, pedindo para sair -e até justificar uma saída com uma candidatura ao pleito de outubro.

Mas, por ora, nada está definido -e Ribeiro ganha uma sobrevida até o próximo desdobramento.

G1/MS

Crédito: DR

IURD condenada a devolver 37 mil euros a mulher que "comprou" lugar no céu

A justiça brasileira ordenou a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) a devolver 204 mil reais a uma mulher que diz ter sido coagida a fazer contribuições para obter um lugar no céu.

De acordo com os meios de comunicação locais, a mulher de 53 anos era fiel e contribuía com doações à IURD desde 1999. Contudo, foi entre 2017 e junho de 2018 que fez as maiores doações: 204 mil reais.

A defensora pública da mulher argumentou junto da justiça do estado de São Paulo, segundo o portal online Uol Notícias, que esta tinha realizado "doações porque tinha a convicção de que apenas se sacrificando agradaria a Deus e teria a sua bênção".

Por seu lado, a IURD argumentou que a mulher é maior de idade e, por essa razão "absolutamente capaz de entender e refletir sobre a consequência dos atos praticados, não podendo agora alegar ter sido vítima de coação psicológica, decorrente do discurso litúrgico dos pastores". "Ela sabia das regras de conduta e do ritual propagado", acrescentou a IURD, de acordo com o mesmo portal.

A IURD pode ainda recorrer da sentença que a obriga a devolver 204 mil reais, acrescidos de juros.

JN/MS

Filho persegue assassino do pai por 12 anos, localiza o suspeito na web e acusado acaba preso: 'nunca desisti'

Desde o crime, em 2010, filho da vítima nunca deixou de procurar informações que pudessem ajudar a localizar o suspeito, que já tinha mandado de prisão contra ele.

Após 12 anos da morte do pai, que foi assassinado em Registro, no interior de São Paulo, o líder de produção Leandro Rodrigues, de 28 anos, conseguiu pistas da localização - após pesquisas na web - do suspeito pelo crime, que estava foragido da Justiça.

Rodrigues afirma que, após investigações, a Justiça decretou a prisão do suspeito, mas ele estava foragido desde então. Porém, ele nunca desistiu de localizá-lo.

"Depois do crime, uma policial me orientou a nunca deixar de ir atrás do assunto no Fórum. Aí, eu consegui um estágio lá, depois de um tempo, achando que, trabalhando lá, tudo iria dar certo, que conseguiria fazer irem atrás do cara, ficarem em cima do caso, mas nada disso aconteceu. Eu vi o processo dele guardado na prateleira, e nada de pistas, então, resolvi ler para ir atrás de mais informações do suspeito", conta.

Crédito: DR

Porém, no processo, existiam fotos do pai dele após ser alvejado, o que o abalou muito, e fez com que optasse por deixar a cidade de Registro após um tempo. Mas, mesmo morando em outro município, o líder de produção não deixou de tentar localizar mais pistas do suspeito. Até que, certo dia, Rodrigues fazia uma pesquisa na internet e descobriu que o suspeito abriu uma empresa no nome verdadeiro dele, na cidade de Aracaju (SE), porém, deu um telefone de Curitiba (PR). "Eu liguei na polícia de Aracaju, confirmaram que era ele [o dono], e aí, passei a investigar mais a parte de Curitiba. Fiz um PIX para o CNPJ dele, e apareceu o nome dele. Depois, fiz um PIX para o número de celular dele que consegui, e apareceu o nome da mulher dele", afirma.

Rodrigues, então, conseguiu localizar a mulher do réu nas redes sociais, e em seguida, o perfil do suspeito, identificando que ele estava vivendo na Fazenda Rio Grande, no Paraná. "Eu consegui falar com a inteligência da Polícia Civil e da Guarda Municipal, e um policial, que era amigo da esposa dele [suspeito] nas redes sociais, também ajudou a localizar eles, e os guardas conseguiram prender o acusado", afirma.

"A prisão dele é um alívio. Agora, finalmente, ele vai pagar pelo que fez. Na minha vida toda, eu nunca desisti, nunca deixei de procurar ele, e o que me deu força para isso foi o amor que tinha pelo meu pai. Ele era tudo para mim. Foi muito difícil todos esses anos procurá-lo [suspeito], porque ele nunca deu pista de nada. Parece que Deus foi me mostrando o caminho, a hora certa, e felizmente, ele acabou se precipitando em abrir essa empresa no nome dele", afirma.

G1/MS

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union

JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

STATE & MAIN
KITCHEN ★ BAR

FROM OUR KITCHEN TO YOUR TABLE,

THE PERFECT PAIRING.

DINING ROOM IS OPEN

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DR. W, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

Offers available between March 1st 2022 – March 31st 2022. Participating Nissan Dealers ("Dealers") are currently accepting pre-orders of new, previously unregistered Nissan vehicles between March 1st 2022 – March 31st 2022. Dealers may require a deposit and Dealer procedures may vary (including whether or not the deposit is refundable/non-refundable). Customers who pre-order with a Dealer will be contact* ed on a first-come, first-served basis as vehicles become available. However, Nissan is unable to estimate when pre-ordered vehicles will become available. Program Protection guarantees that the price and lease/finance offer available through Nissan Canada Finance at the time of pre-order and specified on the bill of sale will be offered to the customer if the vehicle is delivered within 150 days of the date on which the pre-order is finalized. If a more advantageous price or lease/finance offer is available at the time of delivery, customer may elect to instead take advantage of that more advantageous offer. Upon delivery of the vehicle, the amount of any deposit required at the time of pre-order will be reflected on the bill of sale and calculated after taxes. If a pre-ordered vehicle becomes available more than 150 days after the date on which the pre-order is finalized, the price or lease/finance offer available will be confirmed by the Dealer at the time of delivery - but, for clarity, may differ from the price or lease/finance offer specified on the bill of sale. Lease/Finance offered on approved credit through Nissan Canada Finance. On select models only. Terms and Conditions apply. See your Nissan Dealer for complete details. Representative finance example based on a new 2021 Qashqai S AWD selling price is $28,278 financed at 0% APR equals 48 monthly payments of $589 for a 48 month term. $0 down payment required. Cost of borrowing is $0 for a total obligation of $28,278 on approved credit, rate may vary depending on credit and other factors, ask your dealer for details. When financing through NCF. Conditions apply. Offers subject to change or cancellation without notice. While quantities last. Ask your dealer or visit www.nissan.ca for complete details. Nissan names, logos and slogans are trademarks owned by or licensed to Nissan Motor Co. LTD. And/or its North American subsidiaries. ©2022 Nissan Canada inc. All rights reserved.

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Super Rafa

Inês Barbosa
Opinião

Quem é que o pára? Bem, no encontro desta jornada, frente ao Estoril... ninguém! O avançado encarnado deixou tudo e todos de boca aberta depois de, qual alfa-pendular, arrancar a toda a velocidade, percorreu 70 metros, deixou quem tinha que deixar para trás, driblou um outro adversário já dentro da grande área e atirou a contar para o primeiro do Benfica, numa altura em que até eram os canarinhos que estavam por cima no encontro. Um fantástico "amuse bouche" que antecedeu a deliciosa vitória do Benfica, que jornada sim jornada não vai tirando o pão da boca aos seus adeptos...

Ora depois deste golo de Rafa Silva, que aconteceu aos 34', o rumo do jogo inverteu-se: se até aqui era o Estoril quem "mandava" na Luz, dando a entender que o desfecho não seria, muito provavelmente, risonho para os encarnados, a obra-prima de Rafa descomplicou o caminho até à vitória do Benfica, ainda que os canarinhos não tenham deixado de ameaçar a baliza de Vlachodimos. Gonçalo Ramos dilatou a vantagem já na segunda parte, após assistência de Gilberto.

Já perto do fim, o Estoril chegou ao golo: Franco - o jogador que "borrou a pintura" ao errar no pontapé de canto que resultou no golo de Rafa, redimiu-se e fez, aos 90+2' e de pé esquerdo, o 2-1, resultado que se manteve até ao apito final.

Um golo já em tempo de compensação dividiu os pontos entre Vizela e Famalicão: depois de Bruno Rodrigues ter adiantado os famalicenses aos 24', Cassiano, aos 90+1', fez de pé direito o golo que ditou a igualdade. Este resultado prolonga a série de jogos sem vencer de ambas as equipas: o Vizela já não ganha há sete encontros, enquanto que a equipa de Rui Silva não vence há três.

Esta foi, na realidade, uma jornada rica em empates. É que também o Tondela - Arouca, o Santa Clara - B-SAD e o Gil Vicente - Marítimo terminaram com igualdade no marcador.

Em Tondela foram os visitantes que se adiantaram, logo aos 4', por André Silva, mas os beirões viraram o resultado com os tentos de Eduardo Quaresma (16') e de Salvador Agra 45+4'). No entanto, aos 69', André Silva bisou e dividiu os pontos.

O 0-0 entre Santa Clara e B-SAD não agradou a nenhuma das equipas: o resultado de um jogo "cinzento", onde criatividade nem vê-la, manteve os açorianos a meio da tabela e também não ajudou os azuis na fuga ao último lugar.

No quarto e último empate desta ronda vimos o Gil Vicente "escorregar" e deixar o seu principal adversário, o Braga, distanciar-se. Os insulares adiantaram-se no marcador por Joel Tagueu, aos 39', mas os gilistas responderam com um golo de Samuel Lino, aos 45+5', na recarga de um pontapé de penálti.

Depois de três partidas sem ganhar, os arsenalistas chegaram ao fim da primeira parte já a vencer por 2-0, graças aos golos de Francisco Moura (5') e Yan Couto (22'). Os algarvios reduziram aos 63', num autogolo de David Carmo. O Portimonense segue no 11.º lugar, com 29 pontos.

No D. Afonso Henriques o duelo entre vimaranenses e leões teve tudo aquilo que se quer num bom jogo de futebol - ainda que a "história" não tenha sido perfeita, face aos confrontos na bancada, que obrigaram a carga policial e que interromperam a partida durante cerca de cinco minutos.

Não faltou emoção - que esteve à flor da pele -, qualidade técnica e belos golos. A equipa de Rúben Amorim ainda temeu o pior quando, aos 23', André Almeida serviu Lameiras, Coates fez um mau corte, perdendo a bola para Óscar Estupiñan (23'), que rodou e atirou para o 1-0.

A correr atrás do prejuízo e com o ambiente em Guimarães cada vez mais "quente" - Pepa acabou expulso por protestos -, os leões conseguiram mesmo chegar ao empate já em cima do intervalo, depois de Sarabia cobrar com êxito uma grande penalidade.

O golo deu um novo ânimo ao Sporting, que entrou bem melhor na segunda parte e, com naturalidade, chegou à reviravolta: Já com Pedro Gonçalves em campo, que entrou para o lugar de Slimani e depois de duas grandes ameaças de Paulinho chegou finalmente o golo - afinal, costuma dizer-se que à terceira é de vez... Pote fez a assistência para um remate de letra de Paulinho, aos 70'.

Até ao final ainda houve tempo para o ex-vimaranense Marcus Edwards se estrear a marcar (e de que maneira!) pelos leões, num remate colocado de fora da área.

O Paços de Ferreira recebeu e venceu o aflito Moreirense: os cónegos, que já não ganham há seis jornadas, viram-se em desvantagem aos 39', quando o espanhol Adrián Butzke se antecipou aos defesas, após cruzamento de Juan Delgado, e colocou o esférico no fundo das redes. Yan ainda empatou para o emblema de Moreira de Cónegos aos 50', mas Zé Uilton, aos 70', deu a vitória aos pacenses.

Fábio Vieira, que era para começar a partida no banco, foi o autor do único golo marcado no Bessa, e que ditou a vitória dos líderes do campeonato sobre o Boavista. Taremi testou positivo à Covid-19 e o médio saltou para o onze inicial, numa decisão que se mostrou mais do que bem tomada por Sérgio Conceição.

É que para além do golo, Fábio Vieira ainda conseguiu um penálti - desperdiçado por Evanilson -, e tornou-se no jogador da I Liga que menos tempo precisou para marcar ou assistir.

Mas desengane-se quem achar que a partida foi um "passeio no parque" para os dragões... bem pelo contrário. Já na reta final da partida o Boavista - que nunca deixou de acreditar no empate (e que fez por merecê-lo) -, esteve bem perto de conseguir dividir os pontos. Primeiro Musa enviou uma bola ao ferro da baliza de Diogo Costa (89'), depois foi a vez de Porozo obrigar o guardião portista a uma grande defesa providencial e, por fim, foi mesmo Uribe quem travou uma recarga de Sauer.

FREE! FREE! FREE!

NATIONAL HOME SHOW

presented by RE/MAX

April 15–24
Enercare Centre
Exhibition Place

Simply call or text me with your address to receive complimentary VIP Tickets*. ($20 value per ticket)

*Maximum two (2) tickets per household. While supplies last.

Oakwood & Vaughan

Atenção a todos os construtores, renovadores, investidores e compradores. Estão disponíveis dois bungalows num enorme lote de 62 X 96 pés, com entrada privada e imenso potencial! Uma oportunidade para renovar ou construir de raíz a sua casa de sonho. Localizada na agradável comunidade Oakwood Village. A poucos passos da estação LRT da Eglinton. Bairro com muito potencial.

St. Clair & Dufferin

Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.

RE/MAX
REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

LIGA BWIN

Boavista - F. C. Porto: classe de Fábio Vieira decide dérbi de emoções

Golo do internacional português sub-21 vale aos dragões vitória preciosa no Bessa. Evanilson falha penálti e panteras podiam ter empatado na reta final.

O F. C. Porto deu mais um passo em frente na luta pelo título, num jogo em que não devia ter sofrido tanto para somar os três pontos que mantêm em seis o avanço sobre o Sporting. A equipa de Sérgio Conceição fez uma exibição de alta concentração e domínio sobre o adversário na esmagadora maioria do tempo, mas não conseguiu dilatar o marcador e permitiu que o Boavista acreditasse no empate. E a verdade é que, nos minutos finais, as panteras não estiveram nada longe do 1-1.

A partida foi decidida por um golo de Fábio Vieira, que até estava para não ser titular, saltando para o onze depois de Taremi ter sido dado como indisponível, antes do aquecimento. O jovem portista aproveitou a oportunidade para brilhar e, para além do golo que garantiu o triunfo azul e branco, aos 32 minutos, ainda sofreu um penálti na segunda parte, que Evanilson desperdiçou. Nesse lance, o F. C. Porto podia ter evitado o sofrimento por que viria a passar mais tarde, mas o brasileiro permitiu a defesa de Bracali. Pouco depois, o ponta de lança mostrou que não estava, de facto, em noite de acerto, disparando ao poste quando se encontrava em ótima posição para faturar.

Como se esperava, o Boavista nunca virou a cara à luta. Mesmo subjugada pela maior qualidade portista na circulação, a equipa de Petit teve o mérito de manter o resultado em aberto e fez de tudo para prolongar a invencibilidade em casa, que dura desde o início de novembro. As melhores oportunidade foram, no entanto, quase todas do F. C. Porto, sempre intenso na recuperação de bola e capaz de controlar o adversário. Conceição ficou sem Pepê, a meio da primeira parte, mas os dragões não acusaram a contrariedade e o golo de Fábio Vieira surgiu de forma natural, num bom lance de ataque, com assistência de Evanilson.

O segundo tempo foi pelo mesmo caminho, mas o penálti falhado e uma certa quebra física na reta final deixaram a equipa portista à mercê do assalto final dos axadrezados. Depois de um par de ameaças de bola parada, o Boavista construiu o melhor lance de ataque numa arrancada de Gorré, mas a bola cabeceada por Petar Musa encontrou a trave da baliza de Diogo Costa.

Análise

Ponto positivo: Fábio Vieira espalhou qualidade e talvez devesse ter sido ele a bater o penálti. Pepe e Mbemba controlaram os avançados da casa e Uribe também ajudou. Gorré entrou bem na equipa axadrezada.

Ponto negativo: Galeno entrou para o lugar de Pepê e voltou a não convencer no flanco esquerdo portista. Yusupha e Sauer passaram despercebidos no ataque das panteras. Javi García durou pouco mais de 20 minutos.

Árbitro: Penálti bem assinalado e dúvidas noutro, sobre Evanilson. Vitinha arriscou o duplo amarelo e Mbemba também foi imprudente, mas Soares Dias foi ao VAR e manteve o amarelo.

JN/MS

Creditos: DR

Leão dá uma cambalhota e sai a sorrir do castelo

Creditos: DR

Sporting reage bem à desvantagem e chega à reviravolta na segunda parte. Golos com nota artística a responder ao movimento de Estupiñan, que abriu o ativo.

O Sporting voltou a ser feliz em Guimarães. Após o triunfo na jornada anterior, na visita ao Moreirense, a equipa de Ruben Amorim triunfou na casa do Vitória de Guimarães, por 3-1.

O treinador leonino, em comparação com o onze que iniciou o jogo em Moreira de Cónegos, promoveu quatro alterações. Gonçalo Inácio, Nuno Santos, Sarabia e Ricardo Esgaio regressaram às opções iniciais, em detrimento de Neto, Feddal, Pedro Porro e Marcus Edwards. Pepa apostou no mesmo onze das últimas três jornadas e viu o coletivo dar uma boa resposta.

A primeira parte teve intensidade. O Sporting teve mais posse de bola, mas o caudal ofensivo apresentado esbarrou no rigor defensivo minhoto. Alfa Semedo foi elemento crucial na estratégia de Pepa, preenchendo bem os espaços no meio-campo e recuando para central nas ações ofensivas leoninas.

Estupiñan, já com o jogo dividido, inaugurou o marcador. Fugiu com classe a Coates e não vacilou no duelo com Adán. A resposta leonina foi célere, mas Bruno Varela travou com enorme qualidade o remate de Slimani. Um lance que deixou Ruben Amorim incrédulo, sossegando apenas nos minutos finais da primeira parte, quando uma mão de Alfa Semedo levou Sarabia para a marca dos 11 metros. Bruno Varela adivinhou o lance, mas insuficiente para impedir os festejos do Sporting.

O Vitória regressou com força no segundo tempo, mas o Sporting reagiu. Paulinho, que substituiu Slimani, dispôs de duas ocasiões, mas foi displicente nas duas primeiras tentativas. No terceiro momento, brilhou com um desvio sublime de calcanhar.

O Vitória procurou reagir, encostou por alguns minutos o Sporting ao meio-campo defensivo, mas os leões só sossegaram no penúltimo minuto do período de compensação, com um golaço de Edwards, que marcou à ex-equipa.

Análise

Ponto positivo: Estupiñan tem faro pelo golo e voltou a marcar. Paulinho decisivo com o golo que permitiu ao Sporting passar para a frente do marcador.

Ponto negativo: Slimani esteve em noite de pouco acerto. O argelino tem sido goleador nos últimos jogos, mas esteve pouco inspirado em Guimarães.

Arbitragem: O juiz leiriense não cometeu grandes erros técnicos, mas o critério disciplinar esteve distante de ser o mais correto e desejável.

JN/MS

Benfica - Estoril: génio de Rafa dá brilho à vitória

Creditos: DR

Benfica vence Estoril com golos do extremo e Gonçalo Ramos. Pernas pesaram após apuramento na Champions.

O Benfica venceu o Estoril, por 2-1, numa partida marcada pelo génio de Rafa. Aos 34 minutos inaugurou o marcador num lance em que correu sozinho com a bola durante 90 metros, entre dribles a adversários, antes de finalizar de forma magistral. Um golo que iluminou a Luz e que chegou, curiosamente, numa altura em que os canarinhos tinham ascendente. Gonçalo Ramos e André Franco foram os autores dos outros golos no duelo.

O Estoril nunca se remeteu à defesa na primeira parte, soube trocar a bola, e teve duas chances flagrantes, por Mboula, que atirou ao poste, e por Soria. Já o Benfica, ainda anestesiado pela vitória frente ao Ajax, na Champions, entrou bem, com uma boa oportunidade desperdiçada por Gonçalo Ramos mas perdeu chama até ser acordado por Rafa. Meité e Yaremchuk substituíram no onze Taarabt e Darwin, castigados.

Os jogadores das águias, que se apresentaram de cara riscada, devido a uma campanha anti-racismo, passaram a estar mais confiantes e o golo de Ramos, após assistência de Everton, no arranque do segundo período, consolidou o triunfo. Ainda assim, o Estoril não desistiu mas só marcou nos descontos, por André Franco, momento demasiado tardio para alterar o resultado.

O Benfica não foi brilhante, acusou cansaço físico e psicológico, mas garantiu o mais importante. Por seu lado, João Mário voltou a ser utilizado após três jogos no banco.

JN/MS

Nas laterais é que estava a virtude

Creditos: DR

Braga regressa, um mês depois, aos triunfos na Liga. Francisco Moura e Yan Couto estiveram de pé quente.

Precisamente um mês depois da última vitória na Liga, o Braga voltou a puxar do melhor sorriso para saborear três pontos difíceis de conquistar frente ao Portimonense (1-2), mas que se tornaram ainda mais deliciosos pelo simples facto dos minhotos terem ganho terreno ao Gil Vicente na luta pelo quarto lugar.

Na ressaca da qualificação para os quartos de final da Liga Europa, os arsenalistas entraram determinados a terminar com as dores de cabeça de forma rápida. Com apenas cinco minutos decorridos, Vitinha arrancou para nunca mais parar e serviu Francisco Moura que só teve de encostar.

O golo motivou o Braga, a chuva não tirou calor à intensidade da equipa minhota e o segundo apareceu com naturalidade. Novamente por um homem da lateral - posição cada vez mais valorizada no futebol atual - com Yan Couto a apontar o golo da noite. Al Musrati lançou o colega de equipa na direita com um passe delicioso e a qualidade técnica do brasileiro fez o resto. Samuel ficou a olhar.

Se antes do intervalo, Matheus (que exibição tremenda!) impediu que os algarvios balançassem as redes, o mesmo não conseguiu fazer depois do descanso, com a equipa de Paulo Sérgio a reduzir após auto-golo de David Carmo. Daí em diante, os homens de Carvalhal tiveram de mostrar espírito de "guerreiros" frente a um Portimonense com fome de vencer, mas que vai passar mais uma jornada (a 13.ª consecutiva) sem sentir esse prazer.

JN/MS

Gil Vicente e Marítimo empatam em Barcelos

O Gil Vicente e o Marítimo empataram (1-1) em jogo da 27.ª jornada da Liga, cujo resultado ficou fixado ainda na primeira metade.

Os insulares, que vinham de uma derrota caseira com o Vitória de Guimarães, adiantaram-se por Joel Tagueu, aos 39 minutos, mas os gilistas, que vinham de um triunfo em casa do Sporting de Braga, igualaram ainda na primeira parte, por Samuel Lino, aos 45+5, na recarga a uma grande penalidade.

Com o empate, os gilistas conservaram o quinto posto, com 46 pontos, enquanto o Marítimo ocupa o oitavo lugar, com 33 pontos, os mesmos do Paços de Ferreira, nono.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

Empate nos Açores deixa Belenenses SAD mais aflito

O Santa Clara e a Belenenses SAD empataram sem golos na 27.ª jornada da Liga, resultado que complica as contas de permanência dos azuis.

Com este empate, a equipa açoriana, que chegou ao quinto jogo consecutivo sem perder, ocupa o décimo lugar, com 31 pontos, enquanto a Belenenses SAD, há cinco jogos sem vencer, é última classificada, com 18, ficando cada vez mais longe do objetivo da permanência, estando a cinco pontos da zona acima da linha de água e a quatro do 16.º lugar, que dá acesso ao 'play-off' com o terceiro classificado da Liga 2.

JN/MS

OLYMPIC TROPHIES SINCE 1963

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

LIGA PORTUGAL bwin

I LIGA
RESULTADOS DA 27ª. JORNADA

Vizela	1-1	Famalicão
Tondela	2-2	Arouca
Santa Clara	0-0	B-SAD
Vitória SC	1-3	Sporting
Gil Vicente	1-1	Marítimo
P. Ferreira	2-1	Moreirense
Benfica	2-1	Estoril
Portimonense	1-2	Braga
Boavista	0-1	F.C. Porto

I LIGA
PROGRAMA DA 28ª. JORNADA

Sexta-feira 01/04
Braga 15h15 Benfica - SPORT TV
Sábado 02/04
B-SAD 10h30 Portimonense - SPORT TV
Arouca 13h00 Gil Vicente - SPORT TV
Estoril 13h00 Vizela - SPORT TV
Famalicão 15h30 Boavista - SPORT TV
Domingo 03/04
Marítimo 10h30 Tondela - SPORT TV
Moreirense13h00 Vitória SC - SPORT TV
Sporting 15h30 P. Ferreira - SPORT TV
Domingo 03/04
F.C. Porto 15h15 Santa Clara - SPORT TV

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
F.C. Porto	73	27	23	4	0	68	19	49
Sporting	67	27	21	4	2	54	17	37
Benfica	61	27	19	4	4	68	25	43
Braga	43	27	14	7	6	43	26	17
Gil Vicente	46	27	12	10	5	38	26	12
Vitória SC	36	27	10	6	11	37	37	0
Estoril	34	27	8	10	9	31	32	31
Marítimo	33	27	8	9	10	31	34	-3
P. Ferreira	33	27	8	9	10	25	32	-7
Santa Clara	31	27	7	10	10	30	43	-13
Portimonense	29	27	7	8	12	26	32	-6
Famalicâo	28	27	6	10	11	33	41	-8
Boavista	27	27	4	15	8	31	40	-9
Vizela	26	27	5	11	11	29	45	-16
Arouca	23	27	5	8	14	25	48	-23
Tondela	22	27	6	4	17	33	54	-21
Moreirense	20	27	4	8	15	24	44	-20
B-SAD	18	27	3	9	15	15	46	-31

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

LIGA PORTUGAL 2

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Rio Ave	54	27	16	6	5	43	27	16
Casa Pia	53	27	16	5	6	37	18	19
Benfica B	50	27	15	5	7	52	33	19
Chaves	48	27	13	9	5	43	27	16
Feirense	48	27	14	6	7	39	27	12
Nacional	41	27	11	8	8	44	34	10
Leixões	40	27	11	7	9	36	31	5
Mafra	36	27	9	9	9	32	34	-2
Penafiel	35	27	9	8	10	26	34	-8
Farense	34	27	8	10	9	35	35	0
E. Amadora	34	27	9	7	11	40	46	-6
Porto B	34	27	8	10	9	37	40	-3
Vilafranquense	31	27	7	10	10	32	37	-5
Trofense	28	27	6	10	11	24	32	-8
Ac. Viseu	27	27	7	6	14	21	39	-18
Sp. Covilhã	26	27	5	11	11	24	39	-15
Varzim	3	27	4	11	12	18	31	-13
Académica	15	27	3	6	18	32	51	-19

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

RESULTADOS DA 27ª. JORNADA

Ac. Viseu	0-1	Rio Ave
Sp. Covilhã	2-0	Mafra
Penafiel	1-3	Farense
Nacional	3-1	Académica
Casa Pia	1-1	Feirense
Benfica B	2-3	Leixões
Porto B	2-2	E. Amadora
Trofense	1-1	Chaves
Vilafranquense	0-0	Varzim

PROGRAMA DA 28ª. JORNADA

Sexta-feira 01/04
Leixões 13h00 Penafiel - SPORT TV+
Sábado 02/04
Mafra 06h00 Benfica B - SPORT TV
Feirense 09h00 Ac. Viseu - SPORT TV+
Rio Ave 12h30 Trofense - SPORT TV
Domingo 03/04
Académica 06h00 Casa Pia - SPORT TV
Chaves 09h00 Nacional - SPORT TV+
Farense 09h00 Sp. Covilhã - STREAMING
E. Amadora 14h00 Vilafranquense - CANAL 11
Domingo 03/04
Varzim 13h00 Porto B - SPORT TV+

Tondela e Arouca empatam na luta pela permanência

Com esta igualdade, o Arouca conservou o 15.º lugar, agora com 23 pontos, mais um do que o Tondela, que se encontra no 16.º posto.

O Tondela, que estreou o treinador Nuno Campos, e o Arouca empataram a dois golos, em jogo da 27.ª jornada da Liga, resultado que mantém as duas equipas na parte aflitiva da tabela.

Começou melhor o Arouca, que somou o quarto jogo consecutivo sem vencer, ao adiantar-se logo aos quatro minutos, por André Silva. No entanto, o Tondela, que já está há sete jogos sem ganhar, virou o resultado, com um golo de Eduardo Quaresma, aos 16, e outro de Salvador Agra, aos 45+4. André Silva, aos 69, bisou e resgatou o empate para os visitantes.

Com esta igualdade, o Arouca conservou o 15.º lugar, agora com 23 pontos, mais um do que o Tondela, que se encontra no 16.º posto, posição que dá acesso ao 'play-off' de manutenção com o terceiro classificado da Liga 2, detendo dois pontos de vantagem para o Moreirense, 17.º e primeira equipa em zona de descida.

JN/MS

Criar muito nem sempre resulta em festejos

Vizelenses dominaram, tiveram as melhores ocasiões de golo, mas só nos descontos evitaram a derrota frente ao Famalicão.

No aproveitamento esteve o ganho de um ponto. O Famalicão criou menos oportunidades, mas igualou o Vizela na eficácia, conseguindo um empate (1-1) na abertura da 27.ª jornada da Liga.

O Vizela elevou para sete o número de jogos sem vencer, mas apenas pode queixar-se de si próprio e da noite inspirada de Luíz Júnior e Batubinsika. O guarda-redes negou com classe o golo a Sarmiento e a Rashid. O central, em cima da linha de golo, impediu os festejos de Samu.

Do lado dos famalicenses, Bruno Rodrigues apenas precisou de dois remates para alcançar o objetivo do jogo. Se, na primeira ocasião, foi displicente, quando apareceu isolado, à segunda, o brasileiro não cometeu o mesmo erro. O lance até foi invalidado numa primeira fase, mas o VAR corrigiu a decisão.

O golo espevitou os locais, mas o momento que tanto procuraram apenas surgiu já em tempo da compensação. Já com os famalicenses em inferioridade numérica, por expulsão de Pedro Brazão, Cassiano fez jus ao estatuto de goleador e empatou. Minutos antes, Heri desperdiçara o 0-2 para os visitantes.

JN/MS

Créditos: DR

Creditos: DR

Creditos: DR

SELEÇÃO

Portugal vence Turquia e está na final do play-off

A seleção nacional carimbou esta quinta-feira a presença na final do caminho 3 do play-off de qualificação para o Mundial2022 ao vencer a Turquia (3-1), no estádio do Dragão, no Porto.

Perante mais de 48 mil espectadores nas bancadas, as quinas, que apresentaram novidades no "onze" titular - Diogo Costa e Otávio - entraram fortes e tiveram logo uma excelente situação, aos 11 minutos, com Diogo Jota, em cima da baliza, a desviar por cima da barra um livre de Bruno Fernandes.

Pouco depois celebrou-se mesmo no Dragão. Numa jogada rápida de ataque, Bernardo Silva conduz a bola até à área remata ao poste e na recarga Otávio atirou certeiro para o primeiro golo. Marcava o cronómetro 15 minutos.

Os turcos reagiram e Diogo Costa tirou a bola do caminho de Calhanoglu, que estava em boa posição para o remate, e logo depois Kutlu cabeceou a rasar o ferro.

Pouco antes do intervalo (42), as quinas aumentaram a vantagem, num cabeceamento de Diogo Jota a cruzamento de Otávio, com a bola a passar entre o guarda-redes e o poste.

O segundo tempo começou com mais um lance de perigo para a seleção lusa, com Bernardo Silva a obrigar Cakir a defesa apertada.

Portugal continuou por cima do jogo, desenvolvendo várias jogadas de ataque que só não terminaram no fundo das redes por alguma desconcentração.

E contra a corrente, numa altura em que o ritmo estava a quebrar, a Turquia reduziu, aos 65 minutos, por Burak Yılmaz, numa jogada em que a defesa portuguesa reagiu tarde e deixou o avançado fugir à marcação e ficar só com Diogo Costa pela frente.

A formação comandada por Fernando Santos voltou a tomar conta da partida e Otávio respondeu com um cabeceamento ao lado.

Aos 82 minutos, José Fonte tocou no pé de Enes Unal e após analisar as imagens, alertado pelo VAR, o árbitro assinalou grande penalidade contra Portugal. Quando as coisas se pareciam complicar, Burak Yılmaz atirou a bola por cima para delírio do Dragão, que festejou o falhanço como se de um golo se tratasse.

Os restantes minutos de jogo foram de sofrimento para segurar o 2-1, sem nunca abdicar do ataque à procura do tento da tranquilidade lusa, que chegou já nos descontos (90+4), por Matheus Nunes. Ronaldo ainda atirou à barra.

A final do caminho 3 do play-off está marcada para o próximo dia 29 de março, pelas 19.45 horas, novamente do estádio do F. C. Porto.

JN/MS

Macedónia do Norte é a adversária de Portugal na final do play-off

Um golo de Trajkovski, aos 90+2 minutos, colocou esta quinta-feira a Macedónia do Norte na final do caminho 3 do play-off de qualificação para o Mundial2022, ao eliminar a campeã europeia Itália, em Palermo, por 1-0, encontrando Portugal no último obstáculo até à fase final.

Um tiro certeiro em quatro remates à baliza foram suficientes para a formação dos balcãs deixar de fora do Campeonato do Mundo do Qatar a seleção transalpina.

Os comandados de Roberto Mancini tiveram inúmeras ocasiões para seguirem em frente na prova, mas não as souberam aproveitar.

A Macedónia do Norte tem agora Portugal pela frente na final do caminho 3 , num encontro marcado para o próximo dia 29 de março, pelas 19.45 horas, no estádio do Dragão.

JN/MS

Creditos: DR

TAÇA DE PORTUGAL

Segunda mão das meias-finais já tem datas

O F. C. Porto-Sporting, da segunda mão das meias-finais da Taça de Portugal realiza-se em 21 de abril, um dia antes da receção do Mafra ao Tondela, informou, esta quarta-feira (23), a Federação Portuguesa de futebol.

Os dois jogos, que definem os finalistas da competição, têm início à mesma hora (15.15 horas), com o Mafra, da Liga 2, a receber o Tondela numa quarta-feira, e o 'clássico' entre os dois grandes a estar agendado para o dia seguinte.

O Mafra recebe o Tondela com uma desvantagem de 3-0, enquanto o F. C. Porto defende no Estádio do Dragão uma vantagem de 2-1 trazida de Lisboa, numa eliminatória, ao contrário do que acontece já esta época na UEFA, em que ainda vigora o desempate por golos fora.

JN/MS

Creditos: DR

Pepa considera castigo "injustiça tremenda" que espera ver "corrigida"

Treinador do Vitória de Guimarães foi suspenso por um jogo, após ter sido expulso na partida com o Sporting, mas não esconde revolta, pois acha que não fez nada merecedor do cartão vermelho.

A expulsão no jogo com o Sporting levou o Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol a aplicar um jogo de castigo a Pepa. O treinador do Vitória de Guimarães não se conforma com a decisão e espera que a mesma seja revertida. "Ser expulso por aquilo que fiz, sinto-me revoltado. Estou indignado com o que aconteceu. Não estou aqui a criticar o Fábio Veríssimo, mas ser expulso por me deslocar 10 a 15 metros e por protestar uma falta, que não devia, por favor", adiantou, na conversa com os jornalistas, no final do treino de quinta-feira (24) de manhã, aberto ao público.

E prosseguiu: "Senti-me injustiçado em campo, mas tinha esperança que quem decide e toma decisões ia perceber que não houve motivos. E ainda levo um jogo de castigo? Foi de uma injustiça tremenda e espero que seja corrigido. Sou uma pessoa educada e tenho paixão pelo jogo. Mas não me vão catalogar como pessoa arruaceira ou mal-educada. Não posso ser bode expiatório ou exemplo para quem quer que seja".

JN/MS

Jermain Defoe coloca um ponto final na carreira aos 39 anos

O avançado inglês anunciou o fim da sua carreira profissional de mais de 22 anos, durante a qual se afirmou como um dos principais goleadores da Premier League.

A decisão de Defoe, que representava os ingleses do Sunderland, último emblema de uma carreira que o levou a passar por West Ham, Tottenham, Portsmouth, Bournemouth, Rangers (Escócia) e Toronto (Canadá), tem efeitos imediatos.

O anúncio foi feito pelo próprio jogador nas redes sociais, acompanhado de um agradecimento especial à mãe, por lhe ter dado uma bola aos dois anos e o ter feito acreditar que era possível concretizar o sonho de ser futebolista.

Defoe é o nono maior goleador da história da Premier League, com 162 golos em 496 jogos, ao que soma 20 em 57 jogos pela seleção inglesa, que representou no Mundial de 2010, na África do Sul, e no Europeu de 2012, na Ucrânia e na Polónia.

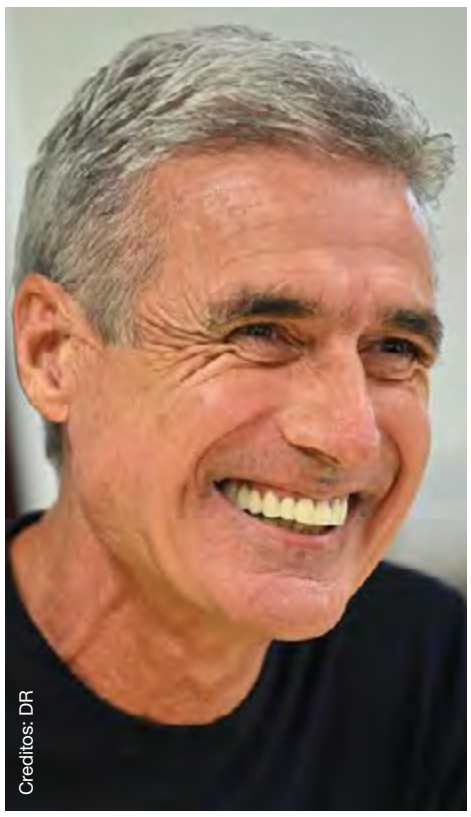
O último jogo de Jermain Defoe foi no sábado (19), no empate do Sunderland em casa do Lincoln City (0-0), em que foi suplente utilizado, referente à 3.ª Divisão inglesa.

Nas redes sociais, o Sunderland publicou várias imagens das passagens do goleador pelo clube, com uma legenda icónica: "Lenda".

JN/MS

Creditos: DR

Luís Castro diz-se "pronto para iniciar a caminhada" no Botafogo


Creditos: DR

Apesar de ainda não ter sido apresentado no Botafogo, Luís Castro acabou com qualquer dúvida que pudesse ainda persistir relativamente ao seu futuro.

O técnico português, que deixou recentemente o Al-Duahil, do Catar, publicou nas suas redes sociais uma fotografia segurando uma camisola do clube do Rio de Janeiro, tendo juntado a seguinte frase à imagem: "Pronto para iniciar a caminhada com a estrela solitária ao peito, servindo o glorioso".

Aos 60 anos, Luís Castro prepara-se para a primeira aventura no futebol brasileiro, depois de experiências na Ucrânia, onde foi campeão pelo Shakhtar Donetsk, e no Catar, pelo Al-Duhail, pelo qual conquistou, recentemente, a Taça do Emir.

O também antigo técnico de F. C. Porto, V. Guimarães, Rio Ave e D. Chaves, entre outros, deverá chegar ao Rio de Janeiro no domingo (27).

Entretanto, também João Brandão e Vítor Severino, adjuntos de Luís Castro no Al-Duahil, já confirmaram, nas redes sociais, a mudança para o Botafogo.

JN/MS

Sarri pensa em Vitinha para a nova Lazio

Impressionado com o que viu no play-off de acesso aos oitavos de final da Liga Europa, Sarri mantém o internacional português debaixo de olho.

Vitinha está na mira de Maurizio Sarri, que prepara uma autêntica revolução no plantel da Lazio. Segundo a "Gazzetta dello Sport", o treinador italiano apontou o nome do médio do F. C. Porto como uma das prioridades para o meio-campo, setor que deverá ver sair Milinkovic-Savic.

O médio, de 22 anos, já cumpriu 38 jogos pelos azuis e brancos, em 2021/2022, tendo marcado três golos e feito duas assistências. Estes números levaram Fernando Santos, selecionador nacional, a chamá-lo para o play-off de apuramento para o Mundial do Catar, no lugar do lesionado Rúben Neves.

A cotação de Vitinha disparou em flecha desde o início da época, altura em que o Wolverhampton, a quem esteve cedido na temporada passada, decidiu não acionar a cláusula de compra avaliada em 20 milhões de euros.

Cotado pelo Transfermarkt, sítio especializado na matéria, em 24 milhões de euros, o médio tem uma cláusula de rescisão de 40 milhões de euros, e deverá ser esse o valor para o qual os dirigentes portistas vão apontar caso haja uma abordagem formal pelo jogador. Vitinha tem contrato com o F. C. Porto até 2024, sendo intenção da SAD renovar o vínculo com o internacional sub-21.

A revolução que está a ser preparada pela Lazio, que segue na 7.ª posição da Serie A, fora dos lugares europeus, abrange ainda a baliza e o setor mais recuado. Os guarda-redes Sergio Rico (PSG) e Kepa (Chelsea), os defesas Romagnoli (Milan), Rojas (River Plate), Emerson (Chelsea) e Ferrari (Sassuolo), e os médios Maxime Lopez (Sassuolo) e Vecino (Inter de Milão), para além de Vitinha, são os nomes em cima da mesa, segundo o jornal italiano.

JN/MS

SCP SPORTING PORTUGAL
ACADEMY Toronto
OPEN HOUSE
75 CARL HALL ROAD
GIRLS
U-9s (2012) & U-10 (2013)
MARCH 29, 6-7PM & APRIL 3, 5-6PM
BOYS
U-11 (2011) & U-12 (2012)
MARCH 29, 6-7:30PM & MARCH 31, 7:30-9PM

SUMMER 2022
WE ARE LOOKING TO ADD
TO OUR 2012 GIRLS GROUP
CONTACT 416.516.6816
INFO@SPORTINGFCTORONTO.COM

FUTEBOL FEMININO

Braga conquista a Taça da Liga

Creditos: DR

O Sporting de Braga conquistou a primeira Taça da Liga da história do clube, ao vencer o Benfica nas grandes penalidades, por 3-2, depois de um empate a zero. Patrícia Morais defendeu dois penáltis.

Na reedição da final de 2019/20, Patrícia Morais foi a figura das bracarenses ao defender duas grandes penalidades, com o pontapé decisivo de Cloé Lacasse a acertar na trave, que leva o troféu para Braga pela primeira vez.

Logo nos primeiros segundos, as 'arsenalistas' ficaram perto de inaugurar o marcador, num remate de Ana Rute após cruzamento de Jermaine Seoposenwe que saiu ligeiramente por cima da trave.

As lisboetas responderam em contra-ataque, Kika Nazareth lançou Cloé Lacasse na área, mas o remate da canadiana foi travado pelos pés de Patrícia Morais, numa altura em que o Benfica começava a ganhar controlo da partida, voltando a ameaçar num remate de Ana Vitória desviado para as malhas da baliza.

No entanto, pertenceu às minhotas o lance mais perigoso do primeiro tempo, num cabeceamento de Anouk Dekker à trave, já depois de Carolina Mendes ter rematado para uma boa defesa de Katelin Talbert.

No segundo tempo, as equipas encaixaram-se melhor, o ritmo baixou e os lances dignos de registos escassearam, muito por culpa das várias paragens por problemas musculares das atletas.

A exceção foi uma iniciativa individual de Ana Vitória, que, com uma receção orientada, tirou uma adversária da frente, entrou na área e rematou forte, mas por cima da trave.

No prolongamento, Vanessa Marques esteve perto de inaugurar o marcador por duas vezes de cabeça: na primeira, o esférico saiu ligeiramente ao lado e, na segunda, viu o tento ser-lhe negado por Christy Ucheibe em cima da linha de golo.

No desempate por grandes penalidades, Anouk Dekker, Vanessa Marques e Andreia Norton marcaram para as minhotas - Laura Luís falhou -, enquanto nas 'águias' Pauleta e Carole Costa foram as únicas a marcar e no pontapé decisivo Cloé Lacasse acertou na trave.

JN/MS

Creditos: DR

MOTOGP

"Uma vitória incrível". Miguel Oliveira vence GP da Indonésia

Miguel Oliveira (KTM) venceu, no domingo (20), o Grande Prémio da Indonésia de MotoGP, depois de ter arrancado a prova no sétimo lugar.

Na segunda prova do campeonato do mundo de motociclismo de velocidade, com o início atrasado em uma hora e 15 minutos e encurtada de 27 para 20 voltas, Miguel Oliveira somou o seu quarto triunfo em MotoGP, ao deixar o francês Fábio Quartararo (Yamaha), atual campeão do mundo, na segunda posição, 2,205 segundos, e o também gaulês Johann Zarco (Ducati) em terceiro, a 3,158.

"Emocionalmente, foi uma montanha-russa. O início foi perfeito, mas à chuva é sempre difícil saber quais os limites. Segui o Jack [Miller] nas primeiras voltas, mas, quando percebi que estava mais rápido, passei para a frente. A partir daí, tentei focar-me em dar o máximo nas cinco voltas seguintes. Depois, tentei gerir a vantagem", explicou o piloto natural de Almada, nas entrevistas rápidas antes de subir ao pódio.

Miguel Oliveira, que arrancou do sétimo lugar da grelha de partida, revelou ainda que "os últimos dois meses não foram fáceis", pelo que "regressar com esta vitória incrível é muito emotivo".

"Tinha prometido à minha filha regressar da Indonésia com um troféu e aqui está", disse o piloto português, que dedicou, ainda, o triunfo a um dos funcionários do hotel em que está hospedado na Indonésia. "Apoiou-me durante todo o fim de semana e tinha-lhe prometido que, se subisse ao pódio, lho dedicava", concluiu Miguel Oliveira.

Com este resultado, o piloto português sobe ao quarto lugar do Mundial, apesar de não ter somado pontos na primeira corrida da época, há duas semanas, no Qatar.

Miguel Oliveira tem agora 25 pontos, menos cinco do que o líder, o italiano Enea Bastianini (Ducati).

A próxima etapa do Mundial de MotoGP está marcada para 03 de abril, com o Grande Prémio da Argentina, em Termas de Rio Hondo.

JN/MS

ATLETISMO

Portugal sai de Belgrado com balanço muito positivo

Creditos: DR

Portugal sai com um balanço muito positivo dos Mundiais de atletismo em pista coberta, em Belgrado, assegurou, no domingo (20), à agência Lusa o Team Leader da comitiva lusa, Fernando Tavares.

"Um balanço muito positivo, com um conjunto de resultados que mostra que, na generalidade, os nossos atletas estiveram muito bem", referiu Fernando Tavares.

Em Belgrado, Portugal ganhou a medalha de ouro no lançamento do peso feminino, por Auriol Dongmo, e a prata no triplo salto masculino, por Pedro Pablo Pichardo, garantindo ainda mais um lugar de finalista (oito primeiros), por Patrícia Mamona, que foi sexta no triplo salto.

"Para já, estamos numa posição que não era esperada, em quarto lugar [no quadro de medalhas], vamos ver quando terminar. No número de medalhas não estamos em quarto, mas, como valorizam mais as medalhas de ouro, acabamos por estar à frente das potências europeias nesta fase, mas não é isso o mais importante, o mais importante é ter a noção de que o nosso atletismo está bem, que os nossos atletas, os nossos treinadores e os nossos clubes estão a trabalhar muito bem e os resultados que tivemos aqui são a expressão disso", referiu.

Fernando Tavares lembrou que os Mundiais têm sido muito competitivos, com excelentes marcas, como o "estratosférico" recorde mundial no triplo salto da venezuelana Yulimar Rojas, com 15,74 metros.

"Tem tido um grande nível e os nossos atletas mostraram que temos boas perspetivas para o Mundial ao ar livre em Oregon e para os Europeus em Munique", referiu.

Isaac Nader, 10.º nos 1.500 metros, lamentou que não haja uma pista coberta permanente em Portugal, com o responsável a dizer que não está prevista a construção de uma e que isso se deve "ao habitual défice de financiamento que o desporto tem e o atletismo, como muitas outras modalidades, tem em particular".

"Necessitamos de facto de um investimento superior em termos de infraestruturas de qualidade. Os nossos atletas não têm a possibilidade de treinar regularmente numa pista coberta durante todo o ano. As duas pistas existentes em Pombal e em Braga são pistas que são montadas dois, três meses por ano, portanto não há a necessária adaptação a este tipo de estrutura. Seria muito bom termos uma pista coberta completa, temos o CAR do Jamor [não tem pista de 200 metros], mas é para treino, não para competição", referiu.

JN/MS

TÉNIS

"Estou exausta": Tenista Ashleigh Barty, número 1 mundial, anuncia retirada aos 25 anos

Creditos: DR

Começou a praticar ténis aos quatro anos, venceu o último Open da Austrália e lutou contra uma depressão. Ashleigh Barty era a número 1 mundial mas chocou tudo e todos esta quarta-feira (23) ao anunciar a retirada da modalidade, aos 25 anos.

O grito da vitória foi denso, os punhos fechados provavam alívio e as lágrimas eram de quem não acreditava que tinha conseguido tal feito. Quando em janeiro Ashleigh Barty venceu a norte-americana Danielle Collins e conquistou o Open da Austrália - foi preciso esperar mais de 40 anos para voltar a ver uma australiana a levantar a Taça -, sem ceder um set em sete jogos, tudo indicava que a número 1 mundial ainda tinha muito para dar e ainda mais história a escrever na modalidade. Mas, afinal, acabou mesmo por ser uma despedida.

A tenista, de apenas 25 anos, chocou tudo e todos esta quarta-feira (23) ao anunciar a retirada definitiva do ténis. Num vídeo publicado nas redes sociais, Ashleigh revelou, em entrevista à ex-tenista e amiga Casey Dellacqua, que chegara a hora de deixar os "courts". "O dia de hoje é difícil e cheio de emoções, pois estou a anunciar minha retirada do ténis", vincou a australiana, admitindo estar "exausta" e considerando que já nada tem para dar à modalidade.

"Houve uma mudança de perspetiva em mim na segunda fase da minha carreira, em que a minha felicidade não dependia mais dos resultados. Sucesso, para mim, é saber que eu dei tudo que poderia ter dado pela modalidade. Estou plena, feliz e sei o quão trabalhoso é dar o melhor de mim. E eu não sinto mais isso, não sinto mais vontade de o fazer. Não tenho mais vontade emocional. Estou exausta. Fisicamente, não tenho mais nada a dar ao ténis. Estou feliz e tranquila com a minha decisão, pois dei tudo de mim. Agora, só quero aproveitar e ser a Ashley pessoa e não a Ashley atleta", disse em entrevista.

A jovem australiana lidera o ténis feminino há 119 semanas consecutivas, desde que conquistou o primeiro título do "Grand Slam", em Roland Garros, em junho de 2019. Depois de se juntar ao exclusivo grupo de vencedoras do "Grand Slam" em três superfícies distintas, a terra batida de Roland Garros, a relva de Wimbledon e o piso rápido do Open da Austrália, Ashley despede-se com 15 títulos conquistados na curta carreira, um dos quais as WTA Finals, em 2019.

A atleta é a sétima jogadora que mais tempo permaneceu no comando do ténis mundial, só superada por Steffi Graf, Martina Navratilova, Serena Williams, Chris Evert, Martina Hings e Monica Seles, e a primeira a abandonar o topo do ranking desde a belga Justine Henin, em maio de 2008, quando também contava 25 anos e era campeã em título de dois torneios do "Grand Slam" (Roland Garros e Open dos Estados Unidos).

Tímida, reservada e apaixonada pelo desporto

Ashleigh Barty nasceu a 24 de abril de 1996 e é a mais nova de três irmãs. Filha de Robert, um antigo golfista amador de alta competição, o desporto sempre correu nas veias da tenista que pegou numa raquete pela primeira vez aos quatro anos. Aos cinco, começou a treinar depois de o treinador Joyce ouvir falar do talento da menina e convidá-la a ir até ao centro de treinos. Logo no primeiro dia, Ashleigh impressionou tudo e todos e começou a treinar com atletas com o dobro da idade. "A coordenação, concentração e maturidade delas eram incríveis", contou o treinador ao "Daily Mail."

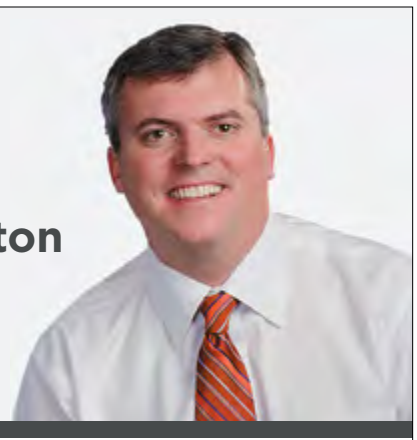
Mais tarde, aos nove anos, a tenista começou a jogar contra rapazes seis anos mais velhos do que ela e, aos 12, começou a disputar jogos nos treinos já com adultos. Além do ténis, a australiana tinha um grande talento no golfe, tal como o pai, mas era com as raquetes que era mais feliz.

Tímida e muito caseira, Ashleigh começou a competir fora de casa com 14 anos. Ligava aos pais a chorar todos os dias, com saudades, mas o amor pelo desporto e o desejo de competir ajudaram-na a lidar da melhor forma com a distância da família. Tudo corria bem quando, em 2014, com apenas 18 anos, decidiu deixar o ténis. Ashleigh vincou que queria aproveitar para fazer "coisas normais de adolescente" e acabou por admitir que estava a lutar contra uma depressão. "Toda esta pressão, a imprensa... não consigo. Preciso de parar", disse na época. O pai, Robert, ficou triste com a decisão e, em entrevista, admitiu que sofria de bipolaridade e um transtorno obsessivo compulsivo. "Acredito que ela tenha herdado estes problemas de mim".

A australiana esteve afastada 17 meses do ténis - mas praticou cricket e também teve sucesso -, viajou, trabalhou com um psicólogo e acabou por regressar graças a uma iniciativa com jovens tenistas australianas, na qual voltou a jogar, e à amiga Dellacqua, que depois de a ver jogar, lhe mandou uma mensagem: "Olá querida. Boa decisão, vai à pesca". Ashleigh regressou revigorada aos courts, em 2016, e começou a escalar a hierarquia mundial até ao topo, sob a orientação do novo treinador australiano Craig Tyzzer.

Quando começou a pandemia de covid-19, em 2020, a australiana acabou por fazer nova pausa na carreira durante 11 meses e optou por permanecer na Austrália, abdicando de viajar pelo mundo para jogar os torneios do WTA, que retomaram em agosto do mesmo ano, após uma paragem de cinco meses. Em 2022, a despedida: Ashleigh conquistou o Open da Austrália e, dois meses depois, anunciou a despedida definitiva.

JN/MS



Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

LUSO

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Creditos: DR

Nadal afastado dos courts entre quatro e seis semanas devido a lesão

O tenista espanhol vai estar afastado dos courts entre quatro e seis semanas, devido a uma "fissura de stresse do terceiro arco costal esquerdo".

"Rafael Nadal apresenta (...) uma fissura de stresse do terceiro asco costal esquerdo, que se produziu no encontro das meias-finais de Indian Wells, no sábado. O tempo estimado para o regresso à atividade desportiva é de quatro a seis semanas", revelou o médico Angel Ruiz-Cotorro.

O tenista espanhol, de 35 anos, lesionou-se na vitória sobre o compatriota Carlos Alcarraz, mas, ainda assim, disputou a final do Masters 1000 de Indian Wells, na qual sofreu a primeira derrota em 2022, frente ao norte-americano Taylor Fritz, por 6-3 e 7-6 (7-5).

Os exames - ressonância magnética e TAC - realizados, esta terça-feira (22), em Barcelona, revelaram a extensão da lesão de Nadal, que, apesar da derrota no torneio norte-americano em piso duro, subiu do quarto para o terceiro lugar do ranking mundial, ultrapassando o alemão Alexander Zverev.

"Não são boas notícias e não esperava isto. Estou deprimido porque, após um início de temporada tão bom, chegava a uma altura do ano importante com muito boas sensações e resultados. Sempre tive espírito de luta e superação e o que farei é ter paciência e trabalhar para a minha recuperação", disse Nadal.

JN/MS

VOLEIBOL

Benfica vence Fonte do Bastardo e conquista Taça de Portugal

O Benfica venceu a Fonte do Bastardo (3-1) e conquistou a Taça de Portugal de voleibol.

Numa partida extremamente emocionante, realizada no domingo (20), no Centro Cultural de Viana do Castelo, os açorianos até entraram melhor e triunfaram no primeiro set (25-20), mas, nos três parciais seguintes, os encarnados inverteram o rumo dos acontecimentos e conseguiram chegar à vitória.

No segundo set ainda houve equilíbrio até final, com as águias a vencerem por 25-23, mas no terceiro parcial o desnível ficou bem patente nos números (25-18). O fator psicológico jogou a favor dos comandados de Marcel Matz naquele que viria a ser o quarto e último set (25-22).

Desta forma, o Benfica consegue a 19.ª Taça de Portugal da sua história, destacando-se ainda mais do SC Espinho, a segunda equipa mais titulada na prova rainha do voleibol nacional (12).

JN/MS

Creditos: DR

Fora de Jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Richard Guinot, do Porto, Ricardo Viveiros, do Santa Clara e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

camõesradio.com CAMÕESTV

Creditos: DR

MADEIRA

Estreia de João Sousa no campeonato nacional de motocross

Uma queda acabou por prejudicar a prestação do piloto madeirense.

A estreia de João Sousa no campeonato nacional de motocross teve lugar na Lustosa com o dia de sábado (19) reservado para as verificações.

No domingo (20) os treinos livres começaram às 8 da manhã onde o piloto madeirense rodou pela primeira vez neste circuito.

A meio da manhã voltou à pista para os treinos cronometrados, onde averbou o 20° tempo da categoria MX2.

Na primeira manga conseguiu sair bem da grelha de partida, mas a confusão gerada na primeira curva fê-lo atrasar-se.

Na primeira volta ocupava a 24ª posição, recuperando depois até ao 18º posto, conseguindo assim o apuramento direto para a manga final de Elite.

Na manga de Elite (que é composta pelos 20 melhores da MX1 e os 20 melhores de MX2), também pontuável para ambas as classes, o piloto madeirense sofreu uma queda na primeira curva sendo relegado para último.

João Sousa nunca foi de baixar os braços e lutou até ao fim recuperando até à 30ª posição da Elite e 18º posto na MX2.

RTP/MS

Creditos: DR

Dinarte Nóbrega triunfa na rampa da Camacha

Com um final de prova chuvoso, Dinarte Nóbrega venceu a IV Rampa Regional da Camacha.

O piloto do LBS Motor Club RX01 acumulou 5m01,2s fruto das duas melhores subidas.

Miguel Sousa em BRC Evo 5 foi 2º a 8,7 segundos de Dinarte Nóbrega, e Greg Faria em AG AG/S fechou o pódio a 8,9 segundos do vencedor.

Esta foi a segunda prova do Troféu Regional de Rampas AMAK 2022, que regressa a 14 de maio com Rampa Regional Cassiano's Car - Cidade De Machico.

JM/MS

Luana Jesus renovou com o Madeira SAD

A atleta madeirense atua como ponta esquerda e é uma das certezas do plantel orientado por António Florido para a época 2022/2023.

A atleta de 18 anos começou o seu percurso no andebol em 2014, quando integrou a equipa infantil do CS Madeira e onde permaneceu até 2020. Na época desportiva 2020/21 ingressou na equipa sénior da Madeira Andebol SAD, onde se sagrou campeã nacional e vencedora da Taça de Portugal. Atualmente é ponta esquerda na SAD e permanecerá na equipa por mais uma época desportiva.

Ao longo do seu percurso foi considerada atleta revelação da formação pela AM e na época 2017/18 venceu o torneio nacional de seleções regionais, representando a Seleção Regional da Madeira, no escalão de iniciadas.

Em 2018/19 teve a sua primeira convocatória à seleção nacional e em 2020/21 participou no Campeonato da Europa, onde representou Portugal no escalão de sub18.

Em relação à renovação para a próxima época, a atleta afirma que se identifica com projeto da SAD, um projeto ambicioso e que aposta em jovens atletas. A Luana acrescenta ainda que quer continuar a treinar para evoluir, ajudar a equipa e continuar a representar a seleção portuguesa.

O treinador António Florido deixa elogios à jogadora: "A Luana teve uma excelente adaptação ao andebol sénior (acabou de fazer 18 anos), é uma atleta muito rápida, muito forte nos duelos quer defensivos quer ofensivos, tem tido uma grande evolução no posto específico de ponta esquerda (grande variabilidade de remate)".

O presidente, Ricardo Pestana, afirma que: "O projeto da SAD para a próxima época desportiva assenta em três premissas: na valorização da atleta madeirense; a aposta nas atletas jovens portuguesas, com representação nas seleções nacionais; e atletas seniores que valorizem o plantel, na vertente desportiva e nas suas qualidades como profissionais. Neste sentido, a renovação do contrato com a Luana foi mais um importante passo na constituição da equipa para 2022/23".

RTP/MS

Creditos: DR

Futsal: Marítimo com apuramento histórico para a 'final 8' da Taça de Portugal

O Marítimo venceu o Famalicão por 4-1 e conquistou um apuramento histórico para a 'final 8' da Taça de Portugal de futsal.

Os verde-rubros são desta forma a primeira equipa regional da história a atingir uma fase tão adiantada da competição.

"O Club Sport Marítimo é pioneiro desde 1910. Hoje, a nossa equipa de futsal protagonizou façanha inédita na história da modalidade na Região. Pela primeira vez, uma formação madeirense atinge a Final 8 da Taça de Portugal. Porta-estandarte de uma terra, 'o orgulho da Madeira somos nós'. Cada vez mais 'à cabeceira do desporto Português'. Saudai o Marítimo", pode ler-se nas redes sociais oficiais do Marítimo.

JM/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

AÇORES

Rui Torres e João Faria recordistas

Os pilotos açorianos Rui Torres e João Faria são os nomes da lista de inscritos da edição 56 do Azores Rallye que mais participações somam na prova do Azores Rallye.

Uma nota da organização aponta que Rui Torres "arrancou para esta prova cinco vezes como navegador e, enquanto condutor, esta será a 20.ª vez, com um Ford Escort MK II, que encara aquele que é o rali mais importante do arquipélago", refere o comunicado.

No que diz respeito ao piloto natural da vila de Rabo de Peixe, João Faria "esteve no arranque desta prova em 2006 como copiloto e está ao volante desde 2007. A bordo do habitual Peugeot 206 RC, Faria terá neste o seu 15.º Azores Rallye consecutivo", revela a nota reproduzida no site do Azores Rallye.

AO/MS

Ricardo Teodósio quer alcançar um bom resultado

Ricardo Teodósio está de regresso aos Açores depois de três anos de ausência na prova açoriana.

Ao volante de um Hyundai i20 N Rally2 da equipa Hyundai Portugal, o piloto algarvio espera conseguir um bom resultado no Azores Rallye, depois de ter sido sexto classificado no Rally Serras de Fafe - Felgueiras.

"É sempre bom cá voltar, porque é um rali que gostamos bastante. As expectativas são fazer o melhor resultado possível no Nacional. Já fizemos três terceiros no total das vezes que cá participámos, uma vez de Mitsubishi há muitos anos, as outras com o carro anterior (Skoda Fabia R5). Agora, com este, vamos tentar fazer o melhor entre os pilotos do Nacional, que são as contas que mais nos interessam", vincou o piloto que este ano integra a equipa oficial da Hyundai Portugal e conduz um Hyundai i20 N Rally2.

O campeão nacional em título (o ano passado somou o segundo título absoluto da carreira, depois de o ter conseguido pela primeira vez em 2019) reforçou que o principal objetivo para 2022 é renovar o título de campeão alcançado o ano passado.

"O nosso objetivo é esse e, ainda para mais, estamos agora numa equipa oficial, o Team Hyundai Portugal. O objetivo é o de sermos tricampeões nacionais. Sabemos, de antemão, que não é fácil, mas para mim nunca foi fácil ser campeão nacional. O ano passado só fomos campeões nacionais no último troço, o que apimenta muito o campeonato, e este ano espero bem que seja igual", desejou o piloto algarvio.

AO/MS

Creditos: DR

Competição no Sidónio Serpa no fim de semana

A Associação Açoriana de Karate-Do e Disciplinas Associadas (AAKDA) em parceria com a Federação Nacional Karate Portugal (FNKP), organiza este fim de semana, dias 26 e 27 de março um Campeonato Regional de Karate nos escalões de Infantis, Iniciados e Juvenis.

A competição terá início no sábado, dia 26 de março, pelas 13 horas com as provas de Kata e Kumite nos escalões Infantis M/F, Iniciados M/F e Juvenis F.

No domingo, dia 27, a competição tem início pelas 10 horas com a competição Kata e Kumite dos escalões de Juvenis masculinos.

Este campeonato conta com a presença de muitos atletas em representação de clubes de algumas ilhas da Região que se deslocam a Ponta Delgada para no Pavilhão Sidónio Serpa disputarem esta importante prova do calendário regional, que também servirá de apuramento aos representantes açorianos à participação no Campeonato Nacional.

AO/MS

Junta de Rabo de Peixe anuncia aumento de apoios aos clubes

A Junta de Freguesia de Rabo de Peixe vai "duplicar os apoios aos clubes desportivos e aos movimentos culturais" da vila, anunciou o presidente Jaime Vieira.

"Posso dizer-vos que a Junta de Freguesia de Rabo de Peixe vai fazer um esforço para aumentar os apoios financeiros aos clubes da vila e demais associações culturais. É um aumento em cerca de 50%, o que se traduz num total de apoio que ronda os vinte mil euros para o ano em curso", disse citado em nota de imprensa.

Jaime Vieira, que visitou o Clube Desportivo de Rabo de Peixe, aproveitou a ocasião para lembrar o "grande esforço que foi feito por parte da junta para que o novo campo do Bom Jesus estivesse concluído a tempo da equipa sénior nele poder disputar a segunda fase do campeonato de Portugal", sublinhando o "empenho colocado na criação das condições necessárias para que os seniores e os escalões de formação possam desenvolver a sua ação da melhor forma possível".

RTP/MS

Creditos: DR

DIAP investiga transferência de verbas na SAD do Santa Clara

O Ministério Público está a investigar as transferências de verbas da SAD do Santa Clara para as contas da empresa Heroes Vertigo, administrada por Ismail Uzun, presidente da SAD do Santa Clara.

Em causa está uma denúncia que aponta a possibilidade de terem sido praticados os crimes de abuso de confiança e infidelidade. O processo com o número 446/22.3T9PDL está a decorrer no DIAP de Ponta Delgada e pretende verificar se foi praticado algum crime.

A denúncia refere que foram transferidos milhares de euros das contas da SAD para a Heroes Vertigo, entre setembro e dezembro de 2021. As maiores suspeitas estão relacionadas com cinco transferências, realizadas a 2 de dezembro de 2021, no valor de 439 mil euros.

A queixa aponta a suspeita que este dinheiro da SAD, enviado para uma empresa de Ismail Uzun, seria utilizado para proceder ao pagamento das ações da Azul Internacional, empresa de Glen Lau, principal acionista da SAD, com 47,6%.

Ismail Uzun tem defendido que as transferências visavam proteger a SAD de eventuais penhoras, garantindo que todos os movimentos financeiros estão justificados. Ainda ninguém foi constituído arguido neste processo.

AO/MS

Olhanense empatou e Moncarapachense perdeu no arranque da fase de subida à Liga 3

O Olhanense empatou em casa num duelo de históricos e o Moncarapachense perdeu nos Açores, em jogos da primeira jornada da fase de subida do Campeonato de Portugal realizados no domingo (20).

No Estádio José Arcanjo, em Olhão, na receção ao Belenenses, o Olhanense abriu o ativo por Xavi Venâncio, de grande penalidade, mas os lisboetas responderam "em cima" do intervalo, com Rúben Araújo a assinar a igualdade final (1-1).

Após o intervalo, a chuva intensificou-se e acabou por prejudicar o futebol das duas equipas, com um relvado alagado que não permitiu mais às duas equipas históricas do futebol português.

Na visita aos Açores, no terreno do Fontinhas, o Moncarapachense viu o adversário adiantar-se aos 16 minutos, por Ito Cruz, e falhou uma grande penalidade perto do intervalo.

No segundo tempo, Paulo Matos empatou para os algarvios e Princebell assinou o 2-1 final, com a equipa de Ivo Soares – que não perdia há 15 jogos no Campeonato de Portugal – a terminar reduzida a 10, após expulsão de André Dias.

Na fase sul da subida à Liga 3, o Fontinhas lidera, com três pontos, enquanto Olhanense, Belenenses, Pêro Pinheiro e Sertanense somam apenas um.

Na fase de manutenção, Imortal e Esp. Lagos empataram sem golos em Albufeira e somam um ponto, contra zero do Louletano, que folgou.

Na próxima ronda da segunda fase, marcada para 3 de abril, os algarvios vão ter pela frente os seguintes jogos: Moncarapachense-Sertanense, Pêro Pinheiro-Olhanense e Louletano-Imortal.

RS/MS

No Leaf Fans, The Giordano Trade Was Not The Trade You Needed

Adam Care
Opinion

The NHL trade deadline has come and gone, and as per usual, the Toronto Maple Leafs have failed to deliver. The Leafs traded for veteran D-man Mark Giordano and forward Colin Blackwell from a Seattle Kraken team, just looking to load up on drafts picks. This trade is technically a win for the Leafs, as it provides them with a little more depth on the defensive side of the puck at a relatively low cost. Seattle received the Leaf's 2022 second-round pick, 2023 second-round pick, and 2024 third-round pick, and they are retaining fifty percent of Giordano's salary. There is no denying that this is a good deal as far as rental player deals go. The problem is Giordano is 38 years old and, in 15 seasons, has played a total of 23 playoff games. I get he is excited to play for his hometown, and maybe it will bring out the best in him. But let's be serious here believers; again, management has failed, refusing to trade one of its core forwards for a top defenseman or even two solid ones. Matthews, Nylander, and Marner just can't get it done, and it's even worse since they added Tavares. The Leafs will most likely open on the road in the playoffs against Carolina, Florida, or Tampa Bay. It is crazy to think they match up the best against the repeat Stanley Cup Champions, Tampa Bay. But ultimately, the Leafs cannot contend with these teams, and they would most likely have to play two of them to make the semi-finals.

My issue here is why Dubas, who should be fired along with Shanahan after they lose this season, won't trade Matthews or Marner. It is not a recognition of failure to do so, and this isn't the business of feel-good stories like Giordano's story. This is the business of winning or at least making it look like you are trying to win. Defense and Goaltending depth remain a real issue for this offense-heavy club as it enters the playoffs in just a few short weeks.

Let's switch gears here for just a second; in NFL news this week, The Kansas City Chiefs, who have made it very deep in the last four playoffs, winning one championship, traded their second-best player yesterday, Tyreek Hill, to Miami. In return, they received five draft picks. Many analysts are heavily criticizing them, but no, this was the right move to do, and at the right time, it's a very Bill Belichick style move. Kansas City is in it to win the Superbowl every year, not just making the playoffs like the Leafs. They recognized that even though they won the Superbowl two years ago, they got throttled by Tampa last year and lost in the AFC Championship this year in a game they very much should have won. Why did this happen? DEPTH or lack of it!

Will the move pay off for them? I'm not sure. Let's see what happens next year, but they recognize that making the 3rd round of the NFL playoffs the last four years in a row and only winning once is a colossal failure. They needed to make a change. The Toronto Maple Leafs need to do the exact same thing! When I write my playoff preview in a couple of weeks, it won't be filled with this is a cup contending team optimism. Hopefully, after this year's loss, they will finally wake up and make the necessary changes!

Engvall's beauty gives Maple Leafs win over Devils on Bieber jersey night

Pierre Engvall scored short-handed with 4:42 left in regulation as the Toronto Maple Leafs defeated the New Jersey Devils 3-2 on Wednesday (23) night.

The winger moved in on a 2-on-1 rush with Ilya Mikheyev off serving a double minor for high-sticking, delayed and then fired his 11th goal of the season short side on Nico Daws.

Mikheyev, also with the Leafs playing short-handed, and Mitch Marner provided the rest of the offence for Toronto (40-18-5), which got 20 saves from Petr Mrazek.

Nico Hischier, with a goal and an assist, and Damon Severson replied for New Jersey (24-35-5). Daws stopped 28 shots.

Leafs defenceman Mark Giordano debuted for his hometown team following Sunday's (20) trade that brought the 38-year-old and forward Colin Blackwell over from the Seattle Kraken.

Giordano played on the third pair with Timothy Liljegren, while Blackwell skated on the fourth line with Jason Spezza and Wayne Simmonds.

Toronto sported the team's black Next Gen uniform Wednesday (23) - a look created in collaboration with Canadian pop star and big-time Leafs fan Justin Bieber.

The Devils, who beat the New York Rangers 7-4 on Tuesday (22), opened the scoring following a low-event first period at 5:03 of the second on a power play when Severson's pass to Jack Hughes at the side of the net glanced off a sliding Ilya Lyubushkin and through Mrazek's pads for the defenceman's ninth.

Coming off Saturday's (19) 6-3 loss to the Predators in Nashville, the Leafs evened things up short-handed at 12:30 when Mikheyev blew past P.K. Subban and beat Daws for his 13th.

The visitors retook the lead at 13:56 shortly after an Auston Matthews penalty expired when Hischier poked a loose puck home in the crease.

But Toronto responded 58 seconds later when Marner took a pass from Matthews and blasted a one-timer past Daws, who also played Tuesday (22) against the Rangers, to set a new career-high with his 27th of the campaign. Matthews also tied a career-best with his 80th point of the season on the setup.

The teams picked up the physical play in the third period as both Lyubushkin and Blackwell tried to throw their weight around, while Michael McLeod did the same for New Jersey, which entered 27th in the NHL's overall standings.

The Devils got great a chance with 7:37 left in regulation when Mikheyev was assessed that double minor for high-sticking Andreas Johnsson, but Mrazek was there to deny Hughes on a nice rush early in the man advantage before Engvall won it.

Mrazek got his first start since the March 13 outdoor Heritage Classic in Hamilton after clearing waivers Monday (21).

A massive disappointment since signing a three-year, US$11.4-million contract in the summer, his last Scotiabank Arena start prior to Wednesday (23) was a disastrous March 10 performance against the Arizona Coyotes when he allowed four goals on 12 shots before being pulled in favour of rookie Erik Kallgren.

Jack Campbell, the Leafs' No. 1 crease option, hasn't played since March 8 as he works his way back from a rib injury.

Notes: Toronto's Next Gen uniform is the first reversible sweater in North American pro sports and 15th alternate set of threads in club history. ... Bieber watched the game from a private suite.

SN/MS

Creditos: DR

JOGOS OLÍMPICOS

Paris2024 vão vender metade dos bilhetes a 50 euros ou menos

Os organizadores dos Jogos Olímpicos Paris2024 anunciaram, esta segunda-feira (21), que vão colocar à venda metade dos bilhetes para o evento por 50 euros ou menos durante o ano de 2023, como forma de completar o orçamento do evento.

A pandemia de covid-19, que afastou os adeptos de Tóquio2020 no ano passado, assim como de Pequim2022, aí no evento de inverno, é um dos fatores que se fazem sentir na venda.

Ao todo, serão 10 milhões os bilhetes para os eventos olímpicos, com 3,4 milhões adicionais para os Paralímpicos, atribuídos por sorteio, com a inscrição para o mesmo a poder realizar-se a partir de dezembro de 2022.

Cerca de um milhão será vendido por 24 euros, com metade por 50 euros ou menos, dado que o objetivo, explicou o presidente do Comité Organizador, Tony Estanguet, é ter uns Jogos "abertos ao maior número de pessoas, que sejam populares e unificadores".

O orçamento da organização ascende a cerca de quatro mil milhões de euros, mas uma 'fatia' importante, da parte promocional e de patrocínios, não está ainda completa.

O Comité apresentou o eixo principal relacionado com a bilhética, que ascende a um terço do 'bolo' total de receitas, numa sessão periódica em que são revistos e revelados aspetos da organização dos Jogos da capital francesa.

Os Paralímpicos terão bilhetes à venda por 25 euros ou menos, com 500 mil ingressos a um preço 'prometido' de 15 euros, com um sistema, para os dois eventos, que passa por duas fases de inscrição, outras duas de compra, primeiro para um grupo de modalidades e depois para o desporto, local e sessão específica.

Depois, surgirá ainda um "segundo mercado em plataforma digital", onde será possível revender ou trocar ingressos já comprados.

Os Jogos Olímpicos Paris2024 arrancam em 26 de julho e estendem-se até 11 de agosto.

JN/MS

NATAÇÃO

Angélica André foi quarta na Taça do Mundo de águas abertas

A nadadora olímpica portuguesa terminou na quarta posição a prova de 10 quilómetros da Taça da Mundo de águas abertas, disputada na cidade israelita de Eliat.

Angélica André, que foi 17.ª classificada na prova de 10 quilómetros dos Jogos Tóquio2020, percorreu a distância em 2:07.30 horas, tendo ficado a 1.28,09 minutos de distância da vencedora, a brasileira Ana Marcela Cunha (2:06.01 horas), campeã olímpica.

Mafalda Rosa, a outra portuguesa em prova, concluiu na 14.ª posição, com a marca de 2:08.47 horas, a 2.46,03 minutos da vencedora.

Na competição masculina, Portugal esteve representado por Tiago Campos, que foi 18.º classificado, e por Diogo Cardoso, que concluiu a prova na 27.ª posição.

Tiago Campos, que também marcou presença nos Jogos Olímpicos Tóquio2020, cronometrou 1:57.56 horas, a 2.21 minutos do vencedor, o húngaro Kristof Rasovszky. Diogo Cardoso percorreu a distância em 2:01.38 horas.

JN/MS

Creditos: DR

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

CONSTRUCTION NEWS

Sidebar: The struggle for construction labour continues

In its latest workforce report, BuildForce Canada projects that overall hiring requirements in the industry are expected to approach 172,000 due to the retirement of approximately 156,000 workers, amounting to 13 per cent of the current labour force, and growth in worker demand of nearly 16,000.

Factoring in projections for new entrants that will leave a possible retirement-recruitment gap of 13,000 workers, the industry may be short by 29,000 workers by 2027 – a more manageable number than seen in previous 10-year forecasts.

"It's going to be an ongoing challenge, particularly as we start to see more and more individuals retiring from the industry," said BuildForce executive director Bill Ferreira.

"And the demand pressures on the industry are going to be huge because it's not just construction that is facing a demographic crunch. Any industry that relies on skilled trade workers is looking at the same sort of demographic challenge."

But the industry and public policy-makers have responded, Ferreira commented.

"As a result, we are starting to see a reversal of some of these trends, particularly on the non-residential side and some provinces across the country.

"The sector has been dealing with it admirably."

Creditos: DR

Ian Howcroft, CEO of Skills Ontario, suggested the positive signs on trades recruitment is the result of a combination of initiatives from groups across the sector.

"I think it's great to see that our efforts are bearing fruit, that we are having some success, but I think it's also incumbent on all of us to keep that going," he said. "There are some demographics where people will be retiring in large numbers. So we have to make sure that this continues because it takes a long time to train a skilled tradesperson.

"So great news, but let's keep going and not fall back."

Ferreira and Howcroft identified the fast-growing Indigenous population as well as new Canadians as cohorts where there could be significant new workers recruited.

In 2021, approximately 63,700 Indigenous people were employed in Canada's construction sector, or nine per cent of all Indigenous people in the workforce. The national construction labour force is comprised of approximately 20 per cent new Canadians, which is lower than the overall share of new Canadians in the total labour force (26 per cent).

DCN/MS

MOL boosts pre-apprenticeship funding

The Ontario government recently announced it has increased funding for pre-apprenticeship training in the skilled trades to $28 million.

Pre-apprenticeship training programs are free for participants and combine classroom training with on-the-job learning, explained a release. The new funding increases the government's annual investment in pre-apprenticeship programs by $5 million.

Inquiries in the program can be made through Employment Ontario.

Ontario has also started negotiations with over 50 training organizations to expand 98 pre-apprenticeship projects to accommodate current and future tradespeople. There were 1,790 people enrolled in pre-apprenticeship programs from April 2021 to March 2022.

The ministry also announced it will soon be finalizing the second round of projects under the Skills Development Fund, a $200-million program that links jobseekers with potential employers. The first funding round of the fund last year supported almost 150 projects, many in the skilled trades, with 280,000 participants.

Creditos: DR

"Ontario continues to face a generational labour shortage. To build a stronger Ontario and grow our economy we need all hands on deck. Every day, there are hundreds of thousands of pay cheques waiting to be collected," stated Minister of Labour, Training and Skills Development Monte McNaughton in a statement.

"It is essential that we create greater awareness of the skilled trades as a valuable career path for our youth. Programs that support early consideration and opportunities to explore the trades will ensure that we have the workforce of the future that we need," added Melissa Young, CEO and registrar of Skilled Trades Ontario.

DCN/MS

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login
Visit **www.183training.com**
Click **Member Login**
Follow **the steps for login**
Member Number will be required

AMBIENTE

Terra Viva
Primavera
Equinócio de março

Crédito: DR

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Para o hemisfério norte a Primavera este ano teve início às 15h53m do passado dia 20, mais propriamente deu-se o Equinócio de março, nesta data, sobre a linha do equador terrestre, a noite e o dia tiveram a mesma duração.

O Sol continuará a sua aparente deslocação para norte, atingindo o seu ponto máximo no Solstício de junho (dia 21 às 09h14m), tornando os dias mais longos, enquanto para a metade sul do planeta os dias serão até lá cada vez mais curtos. Os equinócios e solstícios devem-se ao ciclo que a Terra percorre anualmente em volta do Sol (translação), devido à ligeira inclinação do seu eixo de rotação e à medida que vai girando à volta do Sol, o planeta vai apresentando uma exposição diferente ao astro rei.

A grande maioria das espécies existentes neste planeta adaptaram-se a estes ciclos astronómicos e às suas consequências climatéricas, assentes essencialmente na energia solar, seja ela em forma de luz ou de calor.

Desde tempos imemoriais que a espécie humana sentiu e percebeu o condicionamento cronológico da viagem do Sol no firmamento. A maioria das plantas e dos animais aproveitam as energias solares favoráveis para os seus ciclos de reprodução, sendo a Primavera o início de uma enorme profusão de multiplicação de filhotes e novos rebentos. A humanidade sempre celebrou este incrível renascer da natureza: sumérios, celtas, gregos, egípcios, ameríndios, aborígenes e todo os povos e civilizações ao longo de milénios, tiveram eventos de celebração desta festa que é a renovação da vida.

O despontar começa sempre de forma um pouco tímida, aparecem as primeiras flores, algumas crias de aves e mamíferos, alguns frutos, migrações, mas de repente, ao fim de poucas semanas, a natureza explode em abundância.

Este despontar da natureza tem, no entanto, sofrido algumas alterações nas últimas décadas, o impacto das atividades humanas e da poluição que gera, têm provocado a antecipação deste período em cerca de 3 semanas, resultado das alterações climáticas e do aquecimento global, à primeira vista até pareceria positivo termos a Primavera mais cedo, desenganem-se, o período estival (Verão) torna-se também ele mais longo e mais seco, e a vida que explode mais cedo também acabará mais cedo, e menos seres resistirão, havendo menos populações a reproduzirem-se no ano seguinte.

Ano após ano vai diminuindo a quantidade e a diversidade de seres vivos, muitos extinguem-se. A taxa de extinções e espécies ameaçadas, desde há vários milhares de anos, que nunca foi tão elevada como nos últimos 100 anos.

Desfrutemos da Primavera, mas com a noção que teremos de trabalhar muito para a salvar, que temos de reaprender a respeitar a mãe Terra. A única forma de o fazermos é reduzir drasticamente as agressões que perpetramos, poluir menos, destruir menos.

Que a admiração pela natureza nos permita salvá-la e salvarmo-nos.

SAÚDE & BEM-ESTAR

Um "dragão" amigo

Crédito: DR

Com uma aparência bem exótica - e estranha à primeira vista, convenhamos - a fruta do dragão (dragon fruit), também conhecida como pitaya, não é propriamente aquele tipo de alimento que olhamos e temos uma vontade natural de experimentar. Bem... a não ser que sejamos aventureiros ou que, simplesmente, tenhamos curiosidade em experimentar novos sabores e texturas.

A fruta do dragão é de facto uma fruta bem especial - e não é só por causa do seu aspeto exuberante! Existem várias razões para arriscar, experimentar e começarem a consumi-la no vosso dia a dia.

Originária de regiões da América Central e do México, a pitaya é na realidade o fruto de algumas variedades de catos. Com o interior semelhante ao do kiwi, a fruta do dragão ganhou este nome pela sua aparência exterior escamosa e espinhosa.

O seu sabor é muitas vezes comparado ao do kiwi (mas mais doce) ou ao do melão e existem três variedades deste fruto:a pitaya branca (com casca rosa e polpa branca), a pitaya amarela (casca amarela e polpa branca) e pitaya vermelha (casca vermelha e polpa vermelha).

Os benefícios

Fonte de energia: o ferro e a niacina (vitamina B3) presentes neste fruto contribuem para o funcionamento normal do nosso metabolismo, para a produção de energia e ainda para a redução do cansaço e fadiga. Um autêntico boost de energia!

Bem-estar: esta combinação do ferro e da vitamina B3 tem também um impacto muito positivo na regulação da nossa função psicológica e ainda no funcionamento do nosso sistema nervoso.Um "anti-stress" natural, portanto!

Sistema imunitário: o ferro também é um mineral muito importante para a formação normal de glóbulos vermelhos e de hemoglobina, essencial para o transporte de oxigénio pelo organismo e contribui também para o normal funcionamento das defesas do organismo.

Controlo do peso: a pitaya é uma fonte de fibras solúveis, podendo por isso ajudar no processo de manutenção do peso, promovendo a sensação de saciedade.

Ossos fortes: esta é uma fruta que nos fornece cálcio, magnésio e fósforo, minerais muito importantes para o fortalecimento dos nossos ossos e dentes.

Crédito: DR

Mas afinal como é que a devemos consumir?

A resposta é simples: como a maioria dos frutos... Ou seja, de muitas e varias formas! Apesar de, preferencialmente, devermos consumi-la na sua forma natural, podemos também utilizá-la em receitas de sumos, batidos, gelados e até de doces e geleias!

Ah, e na hora de escolher a fruta do dragão perfeita procurem pela que tenha vermelha ou amarela (dependendo da variedade da pitaya), uma cor brilhante e uniforme e com as folhas secas.

Depois de as comprar, deve conservar as pitayas num local seco e fresco. Depois de a abrir, podem conservá-la durante cerca de uma semana, selada, no frigorífico ou congelar a polpa.

Inês Barbosa/MS

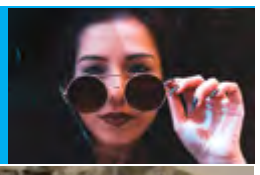
ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

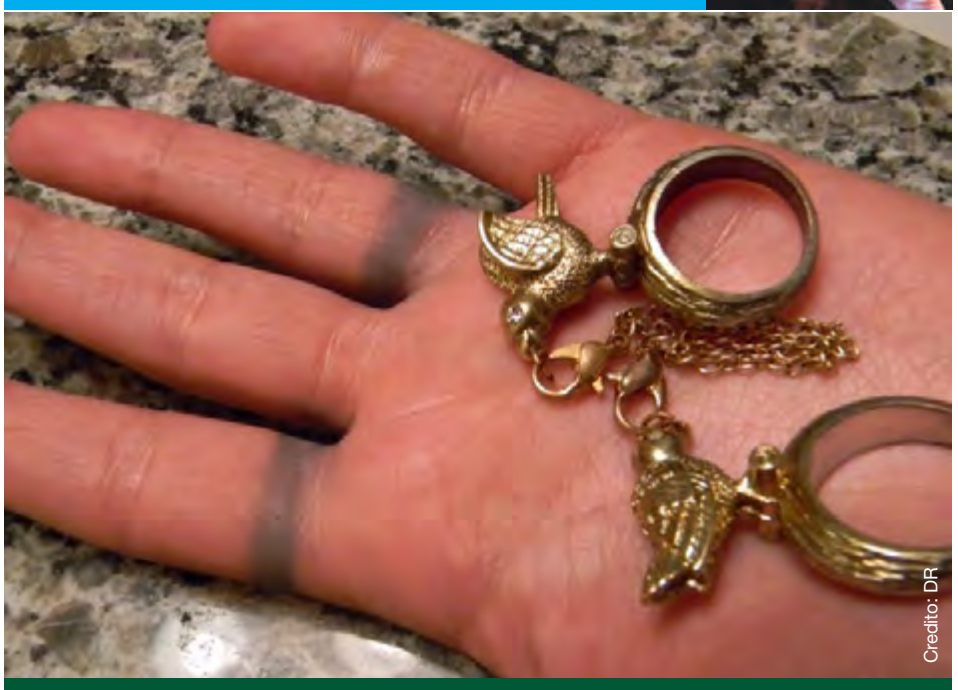
Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

FYI

-Kika





Credito: DR

Joias VS Pele verde

Vocês já tiveram o azar de encontrar uma joia perfeita, mas depois acabaram por descobrir que estamos a ficar com a pele verde? Seja anel, colar, brincos ou pulseiras, dependendo do tipo de acessório, as joias podem causar essa reação caso estejamos a usá-las durante o dia todo.

É comum que nos questionemos de onde veio essa coloração estranha e por isso hoje trago-vos todas as informações necessárias sobre esse tópico e o que fazer para evitar esse problema.

Quando uma joia está a deixar-nos com a pele verde, normalmente o grande culpado é o cobre. Nesse caso, o metal pode reagir com o nosso suor ou alguma loção aplicada na pele e oxidar. Quando o cobre passa por esse tipo de reação química, acaba por desenvolver um tipo de "película" verde, que pode ser transferida para o nosso corpo. Este, inclusive, é o motivo de muitos dos prédios antigos na Europa exibirem cúpulas e decoração verdes, porque com o passar dos anos oxidaram e mudaram de cor. Já repararam nisso alguma vez?

No entanto, vale ressaltar que nem sempre é o cobre o culpado. As joias que não são feitas de ouro maciço ou platina também sofrem o risco de oxidar devido a algum tipo de reação.

De forma geral, o níquel e o cobre costumam ser os mais "culpados" pelos usuários de joias, uma vez que normalmente são os que mais geram alergias de pele e outros tipos de reação. Dessa forma, é necessário que se tenha sempre cuidado e estar especialmente atento à forma como o nosso corpo pode lidar com o uso destes acessórios.

Muitas pessoas ficam desesperadas ao ver que a pele ficou verde repentinamente. Mas a pergunta que não quer calar é: essa coloração esquisita vai embora? A resposta é sim. Algumas pessoas tendem a confundir este tipo de reação como alguma alergia ao cobre, mas não é bem a verdade. Essa é apenas uma reação de oxidação, e não um problema na pele. Portanto, a mancha verde é simplesmente um resíduo que foi deixado para trás. Por vezes, essa "tinta" verde pode oferecer certa resistência para sair do corpo, mas a tendência é que seja completamente eliminada após uma boa lavagem.

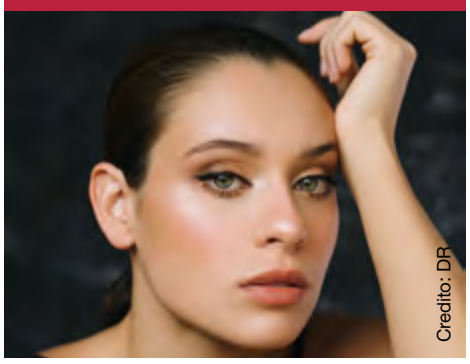
Agora, se vocês são pessoas que costumam suar com frequência e desejam evitar que essa reação aconteça constantemente, ficam aqui algumas dicas que podem adotar para reduzir esse problema:

- Pintem a zona da joia que toca a pele com uma camada de verniz transparente;
- Limpem as joias com frequência;
- Guardem as joias num ambiente seco;
- Evitem usar joias em dias mais quentes;
- Tirem as joias ao nadar;
- Comprem joias de aço inoxidável ou feita de materiais preciosos.

Credito: DR

Kika

VELOCIDADE FURIOSA 10


Credito: DR

Depois de ter feito sucesso em "Esquadrão Suicida", Daniela Melchior prepara-se para entrar em mais uma grande produção de Hollywood. Apesar de ainda não ter surgido confirmação oficial, o nome da atriz portuguesa surgiu no site IMDB como parte do elenco de "Velocidade Furiosa 10". O nome de Daniela aparece numa lista composta por outras estrelas bem conhecidas do público, como Vin Diesel, Jason Momoa, Michelle Rodriguez, Tyrese Gibson ou Ludacris. Não surge, no entanto, o nome da personagem que irá representar. O filme tem previsão de estreia para maio de 2023.

DISNEYLAND PARIS

Credito: DR

Esta terça-feira (22) foi especial para Mickael Carreira e Laura Figueiredo. O casal celebrou o 5.º aniversário da filha, Beatriz, e para o fazer de forma ainda mais especial organizou um dia na Disneyland Paris. Nas redes sociais, foram partilhados vários momentos deste dia especial, com a menina a ficar encantada com o parque temático. Diversões, espetáculos e personagens encantaram Beatriz e também os pais, que ficaram deliciados com a animação que encontraram no parque. Nas redes sociais, Mickael e Laura Figueiredo declaram o amor que sentem pela filha nesta data importante. "Amo-te mais que tudo minha princesa! Que sejas assim sempre, feliz. Hoje fazes 5 anos e sou o Pai mais babado do mundo", escreveu o cantor.

EMOÇÃO

Jennifer Lopez foi homenageada esta terça-feira (22), nos iHeartRadio Music Awards, que aconteceram em Los Angeles, EUA. A artista de 52 foi premiada graças ao seu trabalho de três décadas no cinema, música e televisão.

Um momento emocionante para JLo, que recebeu o prémio enquanto, na plateia, era aplaudida pelo namorado, Ben Affleck, e pela filha, Emme, de 14 anos, que não esconderam o orgulho que sentiam. Também Samuel, jovem de 10 anos e filho do ator, estava presente na cerimónia ao lado do pai.

"Obrigado por me darem uma vida que não conseguia imaginar quando era uma criança do Bronx", começou por dizer a artista no seu discurso de agradecimento. "Gostaria de vos dizer que os prémios são o mais importante para mim, mas não é verdade. E não pensem que não gosto de coisas brilhantes, porque gosto! Mas não são o mais relevante. Faço isto por todos vocês. Graças a vocês posso fazer o que mais amo na vida e essa bênção é maravilhosa", disse, recebendo uma ovação de pé. "É um presente que me dão e só quero agradecer. Obrigado a todos que veem num programa, tocam uma música, assistem a um filme e me seguem. São vocês que me dão a oportunidade de viver uma vida que nem poderia imaginar que se tornaria realidade."

Um discurso que foi acompanhado com emoção por Ben Affleck, que nem por um momento desviou o olhar da amada. Nem durante a aceitação do prémio nem quanto interpretou "Get Right" durante a cerimónia.

Credito: DR

ARREPENDIMENTO

Sandra Bullock admitiu que não está satisfeita com todos os filmes que compõem a sua carreira.

Durante uma entrevista para a "TooFab", a atriz de57 anos foi questionada sobre se tinha algum arrependimento quanto a este assunto. "Tenho um", admitiu a atriz, dizendo ainda: "Ainda me sinto envergonhada". Sandra diz então o título do filme que se arrepende de ter feito: "'Speed 2'. Não faz sentido. Um barco lento. A ir lentamente contra uma ilha. Esse é o filme que desejaria não ter feito".

"Speed 2" foi filmado em 1997 e é protagonizado por Sandra Bullock e Jason Patric.

Credito: DR

Credito: DR

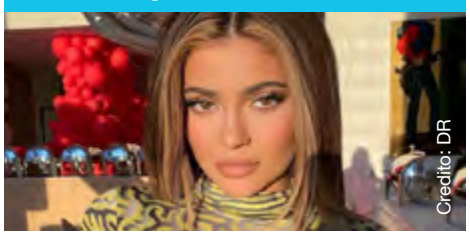
FORA DOS ÓSCARES

Rachel Zegler revelou nas redes sociais que não foi convidada para marcar presença na edição deste ano dos Óscares. Uma notícia que os fãs da atriz e de cinema receberam com surpresa, uma vez que a jovem de 20 anos é a protagonista de "West Side Story", nomeado para a categoria de Melhor Filme.

A revelação aconteceu quando um fã perguntou a Rachel Zegler sobre o vestido que pretendia usar na cerimónia. A atriz respondeu: "Não fui convidada, por isso vou usar calças de fato de treino e uma camisa de flanela do meu namorado". A jovem depois falou mais sobre o tema, disse até que conseguiu obter um convite, mas que ainda assim tal nunca lhe chegou: "Não vai acontecer. Vou torcer pelo 'West Side Story' a partir do meu sofá".

Os seguidores e fãs da atriz reagiram com espanto e mostraram apoio: "Obrigada por se mostrarem chocados. Eu também estou desapontada. Mas tudo bem. Estou muito orgulhosa do nosso filme". De lembrar que a cerimónia de entrega dos Óscares acontece dia 27 deste mês.

MUDANÇA DE IDEIAS


Credito: DR

O segundo filho de Kylie Jenner e Travis Scott nasceu no dia 2 de fevereiro e, na altura, os pais escolheram dar-lhe o nome Wolf. Mas a decisão foi, entretanto, alterada.

Nas redes sociais, a empresária revelou que tanto ela como o companheiro tinham voltado atrás na escolha do nome. "Gostaria de informar que o nome do nosso filho já não é Wolf", escreveu numa InstaStorie, para depois justificar: "Sentíamos que não tinha a ver com ele. Queria partilhar isto porque continuo a ver Wolf em todo o lado."

Apesar de ter comunicado a alteração, Kylie não revelou, no entanto, o novo nome do bebé. De lembrar que Kylie e Travis são ainda pais de Stormi, de quatro anos.

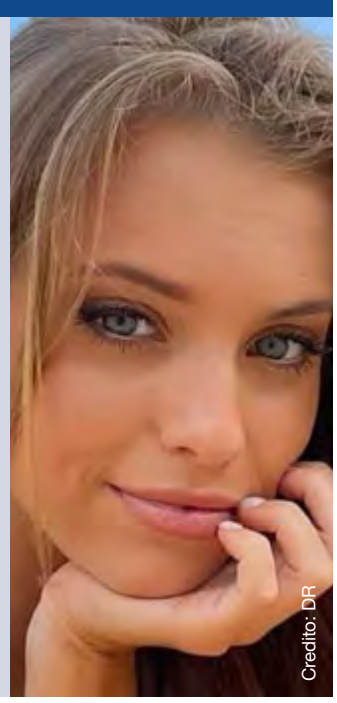
RESPEITO

Margarida Corceiro usou as redes sociais para falar sobre o caso em que se viu envolvida recentemente, após terem sido divulgadas fotografias privadas, que circularam nas redes sociais, e que seriam supostamente da atriz. A jovem, de 19 anos, publicou um texto na sua conta no Instagram, onde lamentou o sucedido, agradeceu as mensagens de apoio que recebeu e lembrou que muitas pessoas que passam por casos semelhantes não têm a sua sorte, de ter ao seu lado quem as apoie.

"Voltar aqui depois de tudo o que se tem dito sobre mim e sobre a minha imagem não é fácil, mas cá estou. As redes sociais têm o bom da partilha positiva e a fragilidade da partilha negativa", começou por escrever a atriz. "Que sirva de ponto final para outros casos e que vos ajude a perceber a gravidade da situação. (...) Imaginem estar tranquilos na vossas casas ou no vosso trabalho e encontrarem uma imagem que dizem ser vossa a circular pela Internet, milhões de comentários especulativos, milhares de mensagens, telefonemas sem parar e o mais difícil: verem todos os vossos amigos e família a terem que lidar com tudo o que vai saindo sobre vocês sem poderem fazer nada", continuou.

"Eu tenho a sorte de ter uma estrutura familiar coesa, amigos presentes e profissionais que me acompanham e ajudam a lidar com a situação, mas há centenas de pessoas que não têm".

"Somos assim tão pequeninos para precisarmos de devassa, partilha, escrutínio, e julgamento?", questionou. "Garanto-vos que deste lado fiquei muito surpreendia pela negativa, por saber que dar corpo a um monstro está nas nossas mãos e que muitos escolheram alimentá-lo e continuar a corrente sem nunca pensarem no impacto que pode estar a ter na vida de alguém. Que esta minha partilha ajude a refletir sobre este tema e que permita que as centenas de pessoas a quem isto já aconteceu, sobretudo mulheres, possam ser percebidas e não julgadas", salientou, reforçando a importância de apoiar as vítimas, e agradecendo depois a todas as pessoas que lhe enviaram mensagens de apoio.


Credito: DR

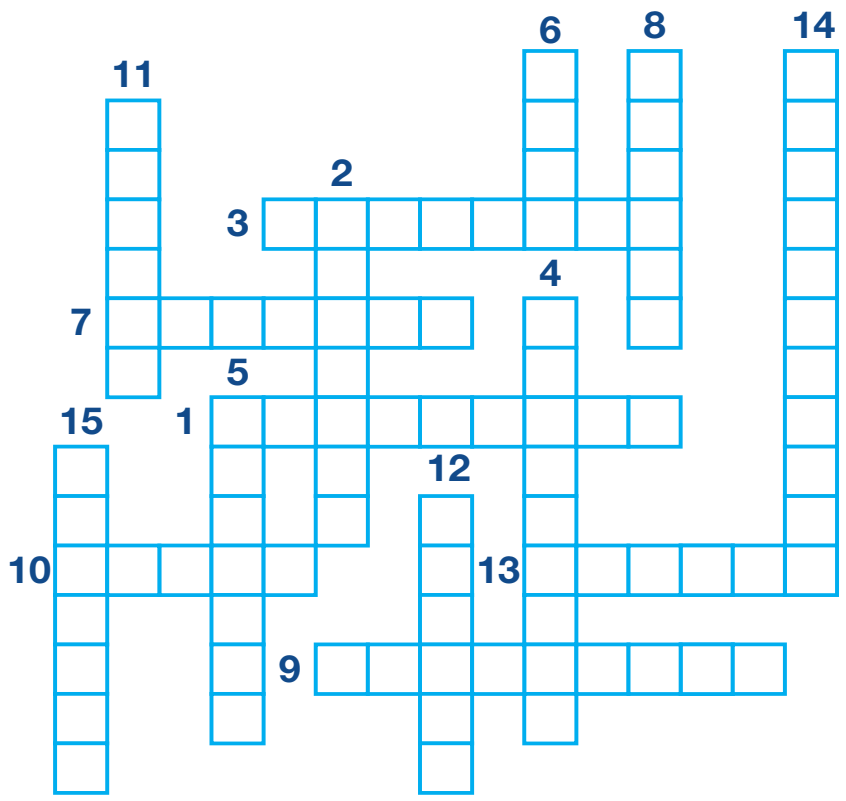
OLHAR COM OLHOS DE VER

Primavera à vista. Créditos: Adriana Marques

Watching you. Créditos: Manuel DaCosta

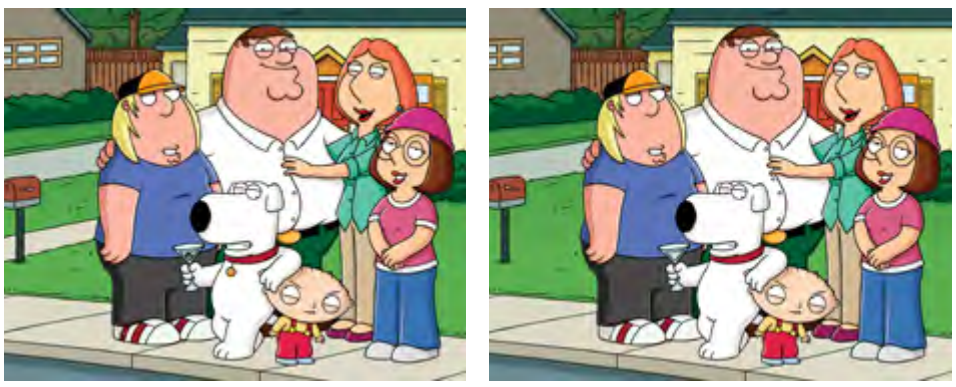
Versos. Créditos: Telma Pinguelo

Palavras cruzadas



1. Mostrar ou manifestar gratidão, render graças; reconhecer
2. Trazer à memória; recordar
3. Tornar compreensível; esclarecer, elucidar, explicar
4. Ver-se frente a frente com; deparar, achar
5. Pôr para trás, fazer recuar; retrasar
6. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
7. Fazer estimativa de; avaliar, calcular
8. Imprimir grande velocidade ao deslocamento do corpo, pelo contato rápido dos pés ou das patas com o solo
9. Fazer perder a casca ou qualquer outro revestimento que envolva algum objeto
10. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
11. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala
12. Submeter (algo) ao processo de raciocínio lógico
13. Entregar em troca; permutar
14. Dizer quem é; determinar ou comprovar a identidade de (algo, alguém ou de si mesmo)
15. Ir ou conduzir (alguém ou um animal) a algum lugar, para (se) entreter ou exercitar

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

Q	M	E	D	I	A	U	P	M	Q	V	O	P	C	S
X	W	J	N	H	N	G	K	A	H	X	K	X	O	U
S	M	E	S	P	A	Ç	O	Z	V	X	R	R	N	R
N	T	T	E	C	N	O	L	O	G	I	A	E	T	J
A	V	Y	L	Z	Y	R	G	U	F	A	R	D	R	R
T	R	W	V	C	Z	L	I	V	R	E	R	A	O	J
S	M	A	R	I	O	N	E	T	A	S	U	D	L	R
I	E	P	E	U	O	O	E	O	V	Q	W	R	A	E
V	I	S	U	A	L	I	Z	A	Ç	Ã	O	E	R	G
E	J	E	K	U	H	W	G	A	N	N	C	B	I	R
R	T	E	M	A	N	A	Ç	Ã	O	I	K	I	T	A
T	M	E	N	T	A	L	I	S	Y	W	O	L	J	S
N	J	R	I	S	G	C	R	N	G	O	O	G	L	E
E	V	I	V	E	R	I	Y	O	Q	S	D	S	E	B
F	S	W	A	Y	N	Q	A	G	X	F	B	L	I	S

GOOGLE
VISUALIZAÇÃO
LIBERDADE
ENTREVISTA
CONTROLAR
TECNOLOGIA
REGRAS
LIVRE
MEDIA
MARIONETAS
VIVER
TEMA
NAÇÃO
MENTAL
ESPAÇO

Sudoku

			1	5				
			4		6	5		
		1					3	
	8		3					4
2					7			8
1			5	4				7
3	1		8				7	
		7				8		
		5	7	2	1	9	6	

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Esparguete com tamboril e camarões

Credito: DR

Ingredientes

- **300 grs esparguete**
- **600 grs tamboril**
- **250 grs camarão**
- **1/2 pimento vermelho**
- **1 tomate**
- **3 dentes de alho**
- **1 cebola**
- **1/2 copo de vinho branco**
- **Salsa**
- **1 fio de azeite**
- **Sal**

Modo de preparação:

Colocar num tacho o azeite com a cebola e o alho picado. Quando a cebola estiver translúcida, juntar o tomate picado e o pimento aos cubos.

Juntar o vinho. Adicionar o tamboril em pedaços pequenos e o camarão descascado. Deixar cozinhar até o tamboril estar cozido, adicionar água se for necessário.

Cozer o esparguete com sal. Quando o esparguete estiver cozido adicionar ao peixe, retificar temperos.

Polvilhar com a salsa picada.

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Nesta semana o seu interesse por assuntos relacionados com a espiritualidade e dualidade estarão mais acentuados. Poderá sentir uma grande vontade convencer os outros, defendendo os seus pontos de vista, as suas ideias. No entanto, a honestidade e frontalidade para com os outros e consigo só lhe trarão mais força e apoio.

TOURO 21/04 A 20/05

Durante esta altura será o trabalho ou os negócios que reclamarão a sua atenção. As suas capacidades de trabalho estarão à prova pois é tempo de levar à prática aqueles projetos que tem vindo a amadurecer. A sua carreira poderá sair, de alguma forma, beneficiada pela colaboração das pessoas que trabalham consigo.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Aproveite esta semana para se dedicar a tudo o que implique movimento e contactos. Pequenas viagens de negócios em que possa estabelecer novos contactos e expor os seus planos e ideias inovadoras poderão dar os seus frutos na sua carreira profissional, melhorando as suas condições de trabalho e financeiras.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Nestes dias vai viver a sua relação amorosa com grande intensidade, tanto a nível físico como emocional. Tanto aquilo que tenha que ver com o amor, como com a criatividade, vão poder mudar positivamente a sua vida. Poderá haver neste momento uma transformação da sua vida afetiva. Poderá receber nesta altura dinheiro vindo de outros.

LEÃO 22/07 A 22/08

As suas relações podem ser influenciadas por esta passagem de Marte. Dependendo da sua atitude, os efeitos podem ser positivos ou negativos. Assim, quanto melhor souber usar a sua energia, melhores serão os resultados. Evite situações das quais possam surgir atritos e canalize os seus esforços para um maior equilíbrio e harmonia com o seu par e com as pessoas que estão à sua volta.

VIRGEM 23/08 A 22/09

É uma boa altura para cuidar do seu corpo e da sua saúde. Inicie uma dieta ou uma nova terapia e poderá obter resultados surpreendentes. Por outro lado, estará a associar com mais facilidade as relações humanas e os métodos de trabalho e eficiência profissional. Será assim mais fácil resolver problemas que surjam com colegas.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Nesta fase poderão surgir alguns conflitos, que deverão ser encarados de forma positiva e criativa. Examine a situação e verá que adquire maior conhecimento de si próprio e do seu opositor. Este período convida a uma reflexão sobre o seu relacionamento amoroso em busca de evolução e aprofundamento.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

É provável que dedique, ao longo desta semana, algum tempo aos seus compromissos amorosos. Sentirá também uma forte necessidade de enriquecimento mental. Quererá igualmente transmitir a sua energia e euforia aos seus amigos de uma forma tão intensa, que provavelmente não estará muito disponível para lhes dar atenção.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

A sua cabeça está a mil por hora. O ritmo do seu pensamento só se iguala ao seu imparável ritmo de trabalho. Aproveite esta altura para levar a cabo trabalhos intelectuais exigentes. Tenha atenção ao seu sentido crítico que está agora mais aguçado e tende a gerar atritos e mau ambiente à sua volta.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Durante este trânsito valorizará mais as coisas e os objetos que estão à sua volta fazendo com que sinta por eles um apego quase sentimental. É uma boa altura para fazer investimentos que serão vantajosos para si e poderá combinar esta posição favorável com um relacionamento que será traduzido em realização pessoal.

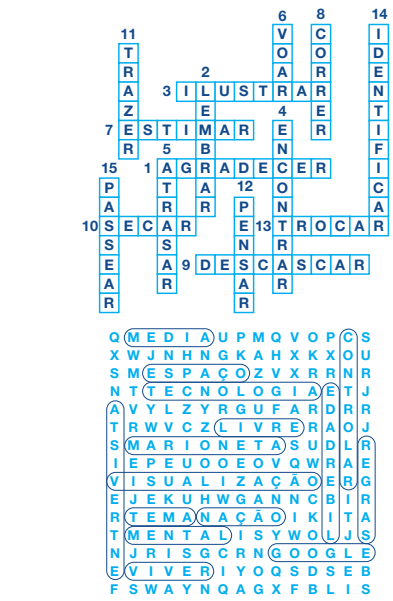
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Durante este trânsito sentir-se-á com tendência para a evasão das obrigações rotineiras. O convívio com os amigos será incentivado e procurará optar por uma ocupação que o realize e dê prazer ou até mesmo iniciar um período de férias que contribuam para a sua descontração. Não perca qualquer oportunidade para se distrair.

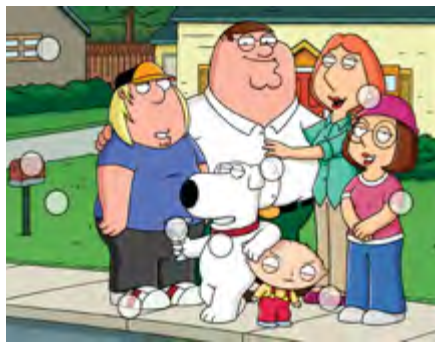
PEIXES 20/02 A 20/03

Com Marte a transitar na Casa XII, vai sentir uma enorme necessidade de se afastar de tudo e de todos. Vai querer fugir da rotina. Esta é uma fase em que a insatisfação estará presente. Está com receio de não se realizar emocional e profissionalmente. Para superar esta fase menos boa, tente dedicar mais atenção aos outros, ajudando-os.

Soluções



4	6	2	1	5	3	7	8	9
9	3	8	4	7	6	5	1	2
5	7	1	2	8	9	4	3	6
7	8	6	3	9	2	1	5	4
2	5	4	6	1	7	3	9	8
1	9	3	5	4	8	6	2	7
3	1	9	8	6	4	2	7	5
6	2	7	9	3	5	8	4	1
8	4	5	7	2	1	9	6	3



JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

Agenda comunitária

EMBAIXADA E PORTUGAL NO CANADÁ

Covid-19

Viagens - Medidas em vigor relativamente à entrada/saída de Portugal e Canadá

Informamos que o despacho 2181-B/2022 (de 18 de fevereiro) voltou a incluir o Canadá na lista dos países cujos cidadãos estão autorizados a viajar para Portugal, em viagens essenciais e não essenciais: Despacho n.º 2181-B/2022

Para mais informações consulte a sua companhia aérea.

Moto Galos-A.M. Barcelos-Toronto

A Associação Migrante Barcelos C.C vem com toda a satisfação informar que a Secção de Recreação, Entretenimento e Lazer criou um Grupo Motard que se denomina Moto Galos-A.M. Barcelos-Toronto, sem fins lucrativos e que tem por fim fomentar o espírito da fraternidade e solidariedade entre os homens, agrupar e defender os motards, bem como colaborar com outras entidades congéneres ou outras que se dediquem ao motociclismo, com duração indeterminada. As inscrições para quem quiser pertencer ao Moto Galos-A.M. Barcelos-Toronto podem ser feitas todas as sextas-feiras a partir das 7 p.m na sede.

Para mais informação favor contactar 6479491390.

First Portuguese C.C.C. Daycare Centre

60 Caledonia Rd, Toronto

Open for kids ages 2-4
- Loving & caring staff
- Great learning class
- Preparation for kindergarten
- Safe environment
- Bilingual learning
- Safe learning materials

All Covid protocols and procedures are observed. Cleaning and disinfecting recommendations are followed.

Info: **fpccc@portuguese.com or 416-531-9971**

Casa Dos Açores Do Ontário

1136 College St, Toronto
Sábado 9 de abril, às 19h30- 2º Jantar em Louvor do Divino Espírito Santo / Atuação do cantor César Russo - Para reservas ou outras informações dos eventos acima descritos contactar: **Fátima Bento (416) 953-5960** ou **Cidália Sousa (289) 814-2604**

Graciosa Community Centre

279 Dovercourt Rd, Toronto
Sábado, 26 de março - Tradicional Matança do Porco com jantar e baile, animado por DJ.
Para reservas ou informações, contactar **416-504-7080 ou 416-571-7171.**

Classificados

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

JOIN THE VIANA ROOFING TEAM

We are looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount. If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment.

Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.

Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301

Pessoa para trabalhar em escritório e atendimento de clientes ao balcão, ramo materiais de construção, tem que falar inglês, experiencia não necessária, damos formação.

Shipper / receiver – ajuda geral para armazém materiais construção, com licença de forklift, carta de condução e uma mais valia deve falar / ler inglês

Por favor contactar Dino ou João 416 652 7330

Empresa de limpeza está a recrutar para duas vagas full-time na área de Kitchener/Waterloo. As vagas são para o turno da manhã e turno da tarde.

Contactar: Roberto 226-220-0189

Humberview Insurance está a contratar rececionista fluente em inglês e português a iniciar em 1 de abril. para entrevista contactar **416-522-3366** ou enviar resume para **frio@rogers.com**

A.C.A.P.O.
acapo.ca
PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

*To qualify for the $750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member since January 31, 2022, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator in-stock 2022 model year: GMC: Sierra 1500 Limited, Sierra 2500 HD, Sierra 3500 HD, Yukon, Yukon XL; Cadillac: Escalade & Escalade ESV; Chevrolet: Silverado 1500 Limited, Silverado 2500 HD, Silverado 3500 HD, Tahoe, Suburban; delivered from March 1, 2022 to March 31, 2022. Bonus is deducted after taxes are applied to the purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca. Tax, title, registration and license fees, personal property registration fees, and additional products and services are not included in the $750 Costco Bonus. Offer is

RE/MAX ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative

soldbygil.com
416-427-7645

Just Listed
154 Rustic Rd (Lawrence & Culford)

Virtual Tour: 154 Rustic.ca

Asking $1,377,700. Contemporary home located on a desirable street. Features white oak hardwood floor throughout and a open concept, functional layout. Updated baths and 3 bedrooms on the upper level. Sun-filled stunning kitchen with waterfall quartz counters, custom glass wine cabinetry, and walkout to the oversized deck. Professionally landscaped. Solid-block two-car garage with plenty of parking. Basement apartment with separate entrance.

Floor plans , survey and neighbourhood report available upon request!

Dunville
2701 Lakeshore Rd

custom built in
bath bungalow on 204' x
gorgeous views of lake erie.
reat curb appeal w/ attached garage, steel roof, & tasteful landscaping. The flowing, oc interior layout is highlighted by hardwood floors, custom eat in kitchen, living room w/ vaulted ceilings & fp, primary bed w/ chic ensuite, 2 additional mf beds, 4 pc bath, & partially finished basement w/ rec rm.

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative

danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton

A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

GARY FRAGA
Realtor® SRES®

garyfragarealestate.com
416-885-1752

Eglinton & Caledonia

Vende-se apartamento com 1 quarto e 1 casa-de-banho. Estacionamento e zona de arrumação. Tem acesso a piscina, sala de festas e ginásio. Perto do futuro Eglinton LRT, lojas, restaurantes e muito mais.

Jane & Wilson

Aluga-se a primeira e segundo andar com três quartos de cama e uma casa de banho. Quintal privado e estacionamento para dois carros. Localizado perto de trânsito, lojas e mais. $2650 por mês, utilidades incluídas. Liga hoje para mais informações.

Broadview & Danforth

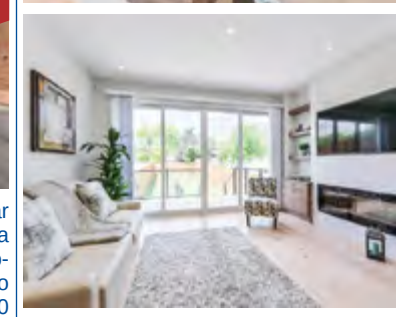
Grande apartamento com três quartos de cama e duas casas de banho. Moderno cozinha e casas de banho, chãos de madeira e quarto de lavagem. Estacionamento de carro e dois armários. Acesso a piscina, sala de festas, quarto de exercícios.

RUI RAMOS
Sales Representative

ruiramos.ca
416-616-5484

Keele & Eglinton

Semi-detached. Casa moderna, quase nova com 3 quartos, 4 casas de banho e tetos altos.



Apartamento na Lakeshore

Apartamento de 1 Quarto com estacionamento e varanda aberta com vista para o lago.

Pedem 600 mil

Sherway Gardens

Para alugar pentouse – 1+1 quarto com estacionamento

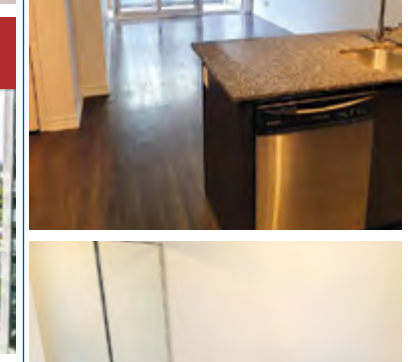
FERNANDO FERREIRA
Sales Representative

fernandoferreira.ca
416-528-4724

Condo

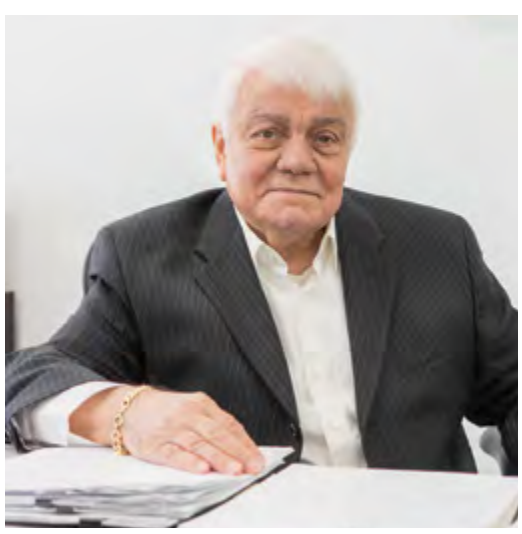
Condo com 1 quarto, 1 casa de banho. 1 lugar de estacionamento e espaço de arrumação. Situado na área da Keele & Wilson, perto de tudo.

Contacte-me para mais informações.



OUR TEAM IS READY TO SERVE YOU.

PATRICK G. VIEIRA
Chief Executive Officer



JOSEPH VIEIRA
President & Chairman

AUTO

HOME

COMMERCIAL

55 Horner Avenue, Etobicoke

info@vieirainsurance.com
vieirainsurance.com

Tel. 416-531-1146
Toll Free 1-888-843-4721